

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.845 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Falsificação de bebidas

Punição alta para venda de produtos adulterados

Ao *CB.Poder*, o subsecretário de Saúde, Fabiano dos Anjos, e a diretora da Vigilância Sanitária, Márcia Olivé, detalharam as ações tomadas pelo GDF diante da suspeita de bebidas contaminadas com metanol. Eles confirmaram a intensificação das buscas por produtos ilegais por todas as cidades, com apoio da PM e da DF Legal, e detalharam as punições para comerciantes que negociam bebidas clandestinas: a multa pode chegar a R\$ 1,5 milhão.

Ed Alves/CB/D.A Press



DF autuou 60 comércios em 4 dias

Antídoto a metanol chega nesta semana

PÁGINAS 6, 14 E 15

Lula e Trump negociam, com foco no comércio

Kleber Sales/CB/D.A Press

Num diálogo considerado “cordial e produtivo”, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos EUA, Donald Trump, romperam uma tensão instalada havia pelo menos dois meses, desde o tarifaço imposto às exportações brasileiras. Num telefonema ontem, os dois líderes concordaram em discutir temas comerciais e diplomáticos e agora tentam acertar um encontro presencial. O brasileiro usou o contato para pedir ao republicano a retirada da sobretaxa de 40% a produtos nacionais e rever sanções aplicadas a autoridades brasileiras. Já Trump focou na economia: “Discutimos muitas coisas, mas o foco principal foi a economia e o comércio entre nossos dois países (...). Gostei muito da conversa — nossos países farão grandes coisas juntos”, escreveu numa rede social. Escalado como negociador — pelos EUA, será o secretário de Estado, Marcos Rubio —, o vice-presidente Geraldo Alckmin aposta em avanços. “Nós somos muito otimistas de que vamos avançar para o ganha-ganha, com investimentos recíprocos e equacionamento na questão tarifária”.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4

Avança acordo com o Hamas

As negociações entre representantes de Israel e do grupo Hamas continuam, hoje, no Egito. Ontem, o presidente norte-americano, Donald Trump, reafirmou que “vamos chegar a um acordo”.

PÁGINA 9

Marotinha

Prova especial festeja o Dia das Crianças

PÁGINA 17

Tiago Caldas/EC Bahia



Força, Everton! — Meia de 36 anos do Bahia revela cirurgia após diagnóstico de câncer na tireoide; entenda as causas da enfermidade. PÁGINA 20

Lorena Dini/Divulgação

Ao som do Cerrado



Nando Reis

Batizado com o nome de uma ave típica da região, o Festival Curicaca começa hoje, unindo música, gastronomia, inovação e tecnologia. Shows gratuitos vão levar ao Mané Garrincha nomes do rock, do axé e da MPB, até 11 de outubro. A abertura, hoje, terá o Olodum.



Olodum



Vanessa da Mata

Fotos: AFP



Estudo do controle da imunologia ganha Nobel

Os norte-americanos Mary Brunkow e Fred Ramsdell e o japonês Shimon Sakaguchi ganharam o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2025. Eles descobriram células que impedem o sistema imunológico de atacar o próprio organismo, abrindo caminho para novos tratamentos de câncer e doenças autoimunes. PÁGINA 12

Benjamin Figueiredo



Duas nações pela ciência

Ao *Podcast do Correio*, a conselheira da Embaixada da França no Brasil, Sophie Jacquel falou sobre a parceria entre os dois países. PÁGINA 16

Cobertura vacinal cai e preocupa a Saúde do DF

PÁGINA 13



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



NEGOCIAÇÃO APÓS TARIFAÇO

Trump abre canal com Brasil e elogia Lula

Presidentes conversam por telefone, em tom “cordial e produtivo”, e combinam de se encontrar, mas dia e local ainda não estão definidos. Republicano afirma que EUA vão “fazer negócios” com o país e chama o chefe de Estado brasileiro de “ótima pessoa”

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, retomaram ontem, oficialmente, o diálogo direto entre Brasília e Washington. Em um telefonema de 30 minutos, descrito por ambos como “cordial e produtivo”, os líderes discutiram temas comerciais e diplomáticos, abrindo caminho para um reencontro presencial “em breve”.

Segundo nota do Palácio do Planalto, Lula afirmou que o contato representa “uma oportunidade de restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”. O gesto é visto como o início de uma nova fase diplomática entre os dois países, após tensões políticas e comerciais.

Durante a **conversa**, Lula destacou que o Brasil é um dos três países do G20 com os quais os Estados Unidos mantêm superavit comercial e pediu a retirada da sobretaxa de 40% aplicada a produtos brasileiros, além da revisão de medidas restritivas a autoridades nacionais. O presidente aproveitou para reiterar o convite a Trump para participar da COP30, que será realizada em Belém (PA) no próximo mês.

Trump reagiu positivamente e afirmou, em publicação na rede Truth Social, que teve uma “ótima ligação” com o presidente brasileiro. “Discutimos muitas coisas, mas o foco principal foi a economia e o comércio entre nossos dois países. Teremos novas discussões e nos encontraremos em um futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Gostei muito da conversa — nossos países farão grandes coisas juntos”, escreveu o republicano.

O chefe de Estado norte-americano designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para conduzir as negociações com o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Fernando Haddad (Fazenda). Do lado brasileiro, participaram da ligação de ontem Alckmin, Vieira, Haddad, o ministro da Secom, Sidônio Palmeira, e o assessor especial Celso Amorim.

Lula sugeriu que o primeiro encontro presencial ocorra à margem da Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), no fim deste mês, em Kuala Lumpur, na Malásia; durante a COP30; ou em uma visita oficial a Washington. Segundo o Planalto, os dois presidentes também trocaram contatos telefônicos para manter uma linha direta de comunicação.

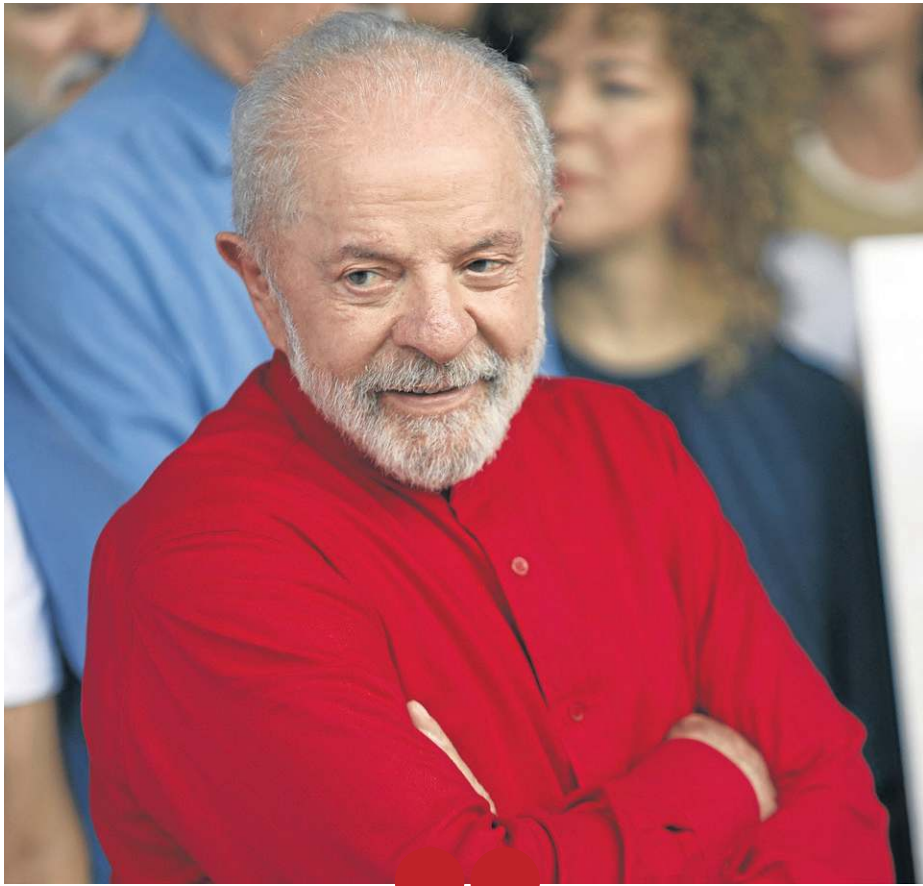
Getty Images via AFP



Nós teremos conversas adicionais e vamos nos reunir no futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Eu adorei o telefonema — nossos países vão se dar muito bem juntos!”

Donald Trump, presidente dos EUA

Thiago Gomes / AFP



Relembramos a boa química que tivemos no encontro em Nova York. Considero nosso contato direto como uma oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

“Boa química”

A conversa aconteceu depois que Lula e Trump se encontraram brevemente no mês passado, durante a Assembleia-Geral da ONU, quando o republicano falou em “boa química” com o petista.

Horas depois, em entrevista coletiva na Casa Branca, Trump disse que pretende “começar a fazer negócios com o Brasil”. Ele chamou de “uma ótima conversa” o contato que teve por telefone com Lula. O republicano ressaltou que os dois países vão estreitar laços econômicos e comerciais.

Trump elogiou Lula, a quem chamou de “uma ótima pessoa”, e recordou o primeiro encontro entre ambos. “Eu o conheci nas Nações Unidas, no dia em que o teleprompter falhou... foi um momento interessante”, afirmou, em tom descontraído.

O presidente norte-americano também confirmou que há planos de encontros presenciais entre os dois líderes. “Em algum momento, Lula virá para os Estados Unidos, e eu irei ao Brasil”, repetiu.

“Desdobramentos”

O vice-presidente Geraldo Alckmin classificou o telefonema como “melhor até do que nós esperávamos”. De acordo com ele, a conversa “foi muito positiva, como o presidente Trump reiterou”. “Boa química, conversa proveitosa, e é claro que agora teremos os seus desdobramentos, com conversas entre o próprio presidente Lula e o presidente Trump, que, aliás, até trocaram seus telefones pessoais”, disse.

Ele reiterou que, entre os países do G20, só três — Reino Unido, Austrália e Brasil — têm superavit com os EUA. “Então, não há nenhuma razão para ter uma tarifa extra de mais 40%”, afirmou. E reforçou o tom otimista: “Acho que foi uma reunião extremamente positiva e que vai ter próximos passos importantes. Vamos aguardar”, completou.

Segundo Alckmin, Lula também expressou desconforto com as sanções e restrições de vistos aplicadas a autoridades brasileiras, mas avaliou que o diálogo foi “bom, descontraído, proveitoso, longo — foram 30 minutos”. “Nós somos muito otimistas de que

vamos avançar para o ganha-ganha, com investimentos recíprocos e equacionamento na questão tarifária”, enfatizou.

Mercado

O reflexo da reaproximação foi sentido rapidamente. O dólar fechou em queda de 0,49%, cotado a R\$ 5,3107. Para o economista André Perfeito, a alta do real tem relação direta com o telefonema entre Lula e Trump.

“Na ausência de outra notícia que justifique a valorização do real, acredito que a nota da Secom sobre a conversa entre Lula e Trump pode ter influenciado o movimento”, avaliou. “Isso sugere uma volta gradual à normalidade diplomática e retira parte das pressões entre os dois países.”

Apesar do otimismo, analistas mantêm cautela. “A valorização do real hoje parece mais um movimento pontual, guiado por uma notícia política, do que uma mudança estrutural de tendência”, ponderou Perfeito. “Mas o fato é que qualquer gesto de normalização nas relações com os Estados Unidos tende a ser bem recebido pelo mercado.”

Para o cientista político Márcio Coimbra, o movimento representa um degelo tático, ainda que instável. “Vejo que emerge um padrão de pragmatismo diplomático em meio a tensões comerciais e políticas, com Lula solicitando a revogação de tarifas americanas de até 50% sobre exportações brasileiras como café e carne – impostas como retaliação ao julgamento de Jair Bolsonaro –, enquanto Trump enfatiza o foco econômico, trocando contatos pessoais e especulando encontros na Asean ou nos EUA, sem mencionar explicitamente o caso Bolsonaro, para evitar escalada.”

O analista também observou que, embora ministros como Haddad e Alckmin projetem uma relação “ganha-ganha”, o cenário permanece incerto. “A ausência de concessões concretas e as agendas ideológicas divergentes — Lula convidando para a COP30 sem resposta firme — sugerem que o diálogo representa um degelo tático, mas instável, com riscos de recaída, se o pano de fundo político não for resolvido, destacando a volatilidade das relações bilaterais em um contexto global de protecionismo e nacionalismo.” (Com Agência Estado)

Saiba mais

Canal de negociação

Essa foi a primeira vez que os presidentes Lula e Trump conversaram após o retorno do republicano ao poder, em janeiro, e especialmente depois da crise diplomática e comercial desencadeada pela imposição do tarifaço aos produtos brasileiros.

Lula vinha repetindo que o Brasil estava pronto para “negociar” sobre as tarifas, mas se queixava de que “não há ninguém com quem conversar” em Washington.

Em agosto, ante a dificuldade de encontro oficial entre autoridades dos dois países, o setor privado brasileiro agiu para “acabar com esse bloqueio”, disse uma fonte do governo à AFP. O dono da JBS, Joesley Batista, por exemplo, “se reuniu com Trump” para aproximar os governos. A empresa tem operações nos EUA e suas exportações de carne foram afetadas pelas tarifas.

Haddad relata clima franco; Eduardo se apegua a Rubio

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a conversa telefônica entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na manhã de ontem, transcorreu em “clima leve e natural”.

“O ânimo dos dois estava muito bom. Clima franco e leve. Não foi telefonema difícil, mas fácil. Parecia haver dos dois lados boa vontade. Durou mais ou menos 30 minutos”, relatou Haddad, em entrevista à TV Record.

O titular da Fazenda foi um dos

auxiliares do chefe de Estado brasileiro acompanhando a reunião. “Temos as melhores expectativas, justamente pela falta de fundamento de uma medida dessa natureza. As coisas vão transcorrer com naturalidade”, completou Haddad.

Segundo o ministro, a ligação teve uma menção ao aniversário de Lula, em 27 de outubro. Cada presidente apresentou três representantes de governo para dar prosseguimento às negociações.

Haddad ainda informou que vai viajar aos EUA na próxima

semana para participar de reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e, em paralelo, se reunir com representantes do governo americano para tratar do tema do tarifaço.

“Golaço”

Já o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que a escolha do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, para dar sequência às negociações com o Brasil foi um “golaço”.

Após videoconferência com Lula, Trump apontou Rubio para continuar as articulações com Haddad, com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com o chanceler Mauro Vieira.

Eduardo comentou no X, antigo Twitter, declaração de um ex-embaixador ouvido pelo UOL que analisa que a presença de Rubio nas tratativas “complica o Brasil”. “Não complica o Brasil, nos ajuda! A escolha do presidente Donald Trump só complica o regime de exceção. Golaço!”, escreveu em duas postagens, uma em português e outra, em inglês.

“O secretário Rubio conhece bem a América Latina. Sabe muito bem como funciona os regimes totalitários de esquerda na região. Sabe como o Judiciário foi instrumentalizado como ferramenta de perseguição política. Ele não cairá nesse papo furado do regime, de independência de um Judiciário aparelhado”, continuou.

Eduardo também publicou reproduções de reportagens com declarações de Rubio sobre o Brasil. Nelas, o secretário norte-americano diz que a aplicação da Lei

Magnitsky como sanção foi “aviso” e que “os Estados Unidos responderão adequadamente a essa caça às bruxas”, referindo-se à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Eis o designado pelo presidente Donald Trump para tratar com Alckmin. Tirem suas conclusões”, escreveu Eduardo.

Após conversar com Lula, que descreveu como “um bom homem”, Trump disse, em entrevista coletiva na Casa Branca, que pretende “começar a fazer negócios” com o Brasil.



CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento **"Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil"**.

MEDIADORES



Carlos Alexandre de Souza
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense

CONVIDADOS



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora do Instituto Escolhas



Eloy Terena
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



Elena Crespo
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



Nilto Tatto
ambientalista e deputado federal



Jair Schmitt
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)



Giorgio de Tomi
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



Miguel Castro
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE



Thaianne Resende
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



Eduardo Gama
diretor de Operações no Certimine



Julevânia Olegário
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



Gilson Camboim
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)



Dr. Renato Madsen Arruda
diretor da Amazônia e Meio Ambiente Substituto

É HOJE

07.OUT

A PARTIR DAS 08H30
auditório do Correio Braziliense



LEIA O QR CODE
e acompanhe a
transmissão ao vivo!

Apoio: INSTITUTO
ESCOLHAS

Realização: CORREIO
BRAZILIENSE CB Brands

PODER

Comissão vota MP que tributa as aplicações

A medida provisória, editada pelo governo em junho, visa compensar a revogação do decreto que aumentava o IOF. Texto perderá a validade se não for apreciado até amanhã

» VANILSON OLIVEIRA

A comissão mista do Congresso Nacional se reúne hoje, às 9h, no Senado, para analisar o relatório do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) sobre a Medida Provisória (MP) 1.303/2025, que trata das novas regras de tributação de investimentos e ativos financeiros. A sessão será presidida pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) e ocorre sob clima de urgência, já que perde a validade amanhã, caso não seja aprovada na comissão especial, na Câmara e no Senado.

Editada em junho, a medida foi o instrumento encontrado pelo governo para compensar a revogação do decreto que aumentaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O texto amplia a incidência do Imposto de Renda (IR) sobre fundos e títulos até então isentos, cria regras para o mercado de criptoativos, redefina a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras e eleva a carga tributária sobre as apostas esportivas.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o objetivo da proposta é “corrigir distorções, construir isonomia tributária e manter o equilíbrio fiscal do Brasil”. As estimativas oficiais projetam arrecadações de R\$ 10,5 bilhões em 2025 e de R\$ 20,6 bilhões em 2026, consideradas fundamentais para sustentar o novo arcabouço fiscal e o esforço de recomposição das contas públicas.

O governo propõe padronizar a tributação sobre novas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e debêntures incentivadas, fixando a alíquota de 5%. Para os investimentos já tributados, o texto estabelece taxa única de 17,5%, independentemente do prazo de aplicação. A medida também acaba com a isenção para criptoativos em transações de até R\$ 35 mil mensais, mantendo a poupança isenta.

O relatório de Zarattini inicialmente previa elevar de 5% para 7,5% o IR sobre LCI e LCA, o que gerou forte reação da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). Diante da pressão, o relator passou a avaliar a retomada da isenção total desses papéis, numa tentativa de construir acordo e evitar que o texto seja derrotado na comissão. Os ruralistas consideram qualquer tributação “um ataque direto ao crédito do campo” e prometem obstruir a votação caso a medida avance.

Carlos Moura/Agência Senado



O relatório do deputado Carlos Zarattini será analisado pela comissão mista do Congresso



Consolidar essa MP é uma forma de mostrar que estamos implicados em um trabalho sério e que dialoga com a realidade da população

Daiana Santos (PCdoB-RS), deputada

As letras de crédito, usadas para financiar o agronegócio e o setor imobiliário, são populares entre investidores pessoas físicas justamente por sua isenção tributária histórica. A possibilidade de taxaçaõ se tornou o principal ponto de atrito entre o governo e a bancada do agro, que vê risco de reduçaõ na captaçaõ de recursos para o crédito rural.

Entre os parlamentares da base, a orientaçaõ é blindar o texto original e manter o diálogo político ativo. A deputada Daiana Santos (PCdoB-RS) destacou o esforço do governo para negociar com todos os líderes e consolidar a votaçaõ da MP. “A gente tem tratado desse tema com toda a delicadeza necessária para poder fazer um avanço, costurando com todos os líderes.

Para o governo, é fundamental que a gente tenha essa responsabilidade. Não apenas por ser um ano eleitoral, mas porque temos o compromisso de entregar respostas concretas à sociedade”, afirmou.

A parlamentar reforçou que o Executivo busca demonstrar seriedade e compromisso com a estabilidade econômica, sem ceder à lógica de curto prazo. “Consolidar essa MP é uma forma de mostrar que estamos implicados em um trabalho sério e que dialoga com a realidade da populaçaõ”, disse.

Responsabilidade

Daiana reconheceu que haverá destaques e emendas durante a análise, especialmente vindos de bancadas contrárias, como a do agro, mas defendeu que o debate faz parte do processo democrático. “Vão surgir emendas e discussões, e isso é legítimo. O regimento preconiza esse caminho. Mas aqueles que têm responsabilidade e compreendem o impacto da MP não devem criar grandes obstáculos para que ela avance”, concluiu.

Outro ponto sensível é o aumento de 12% para 18% na tributação sobre o GGR (Gross Gaming Revenue) das apostas esportivas. A medida incide sobre o faturamento das empresas, e não sobre os prêmios pagos aos apostadores. As operadoras afirmam que a mudança pode afetar a competitividade do setor, enquanto o governo argumenta que é necessário ampliar

a arrecadaçaõ sobre um mercado em rápida expansãõ.

O parecer de Zarattini também reformulou a tributaçaõ das debêntures, mantendo isençaõ para pessoas físicas e aplicando 17,5% para as empresas. Além disso, preserva a alíquota de 25% para rendimentos oriundos de paraísos fiscais, com vigência apenas um ano após a sançaõ da lei, e amplia isenções para CRI, CRA e CPR, em tentativa de acomodar os interesses do mercado financeiro.

No setor bancário, a MP redefine a CSLL (Contribuiçaõ Social sobre o Lucro Líquido). As antigas alíquotas de 9%, 15% e 20% passam a ser substituídas por um modelo fixo: 15% para seguradoras, instituições de pagamento e casas de câmbio, e 20% para bancos e sociedades de crédito. Segundo a Fazenda, a medida visa harmonizar a carga tributária e eliminar distorções históricas entre diferentes tipos de instituições.

A proposta também endurece o controle sobre compensações tributárias indevidas, proibindo o uso de créditos de PIS/Cofins sem relaçaõ direta com a atividade econômica e considerando fraudulentas as declarações com documentos de arrecadaçaõ inexistentes. O texto ainda traz medidas sociais, como o limite de 30 dias para concessãõ de auxílio-doença sem perícia médica, a incluçaõ do Programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educaçaõ e a transferênciã ao Ministério do Trabalho e Emprego da gestão do seguro-defeso dos pescadores artesanais.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Aproximaçaõ entre Lula e Trump tem uma pedra no caminho: Marco Rubio

A conversa telefônica entre Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump deu início a negociações que podem redefinir o eixo das relações entre Brasil e Estados Unidos. O telefonema, ocorrido após meses de tensãõ comercial e desconfiança política, foi “cordial, mas tenso”, segundo assessores. Há disposiçaõ para o diálogo, mas também uma consciênciã clara de que os dois líderes partem de posições ideológicas e estratégicas muito antagônicas. Será necessário um reposicionamento de ambos.

De qualquer forma, foi passo decisivo para equacionar impasses acumulados desde o anúncio, por parte do governo norte-americano, de tarifas de até 50% sobre o aço e o alumínio brasileiros. Para Washington, a taxaçaõ foi uma resposta à política industrial brasileira, vista como protecionista. A Casa Branca, entretanto, sinalizou disposiçaõ para rever as medidas caso o Brasil ofereça contrapartidas em temas como regulaçaõ digital, biocombustíveis e investimentos em semicondutores.

A situaçaõ exige pragmatismo para administrar tensãõ política. No plano comercial, a retomada de acordos setoriais, a revisãõ das tarifas e a cooperaçaõ tecnológica em energia limpa sãõ prioridades compartilhadas. No entanto, as divergências crescem em áreas como meio ambiente, governança global e direitos humanos. Trump, alinhado ao lobby petrolífero e às forças conservadoras, pressiona o Brasil por maior abertura ao investimento privado em exploraçaõ de gás e petróleo, enquanto Lula defende o fortalecimento da Petrobras e da transiçaõ energética verde.

Outro ponto sensível é geopolítico. Washington quer conter o avanço chinês e russo na América Latina e vê no Brasil uma peça-chave dessa contençaõ. Lula, por sua vez, insiste na autonomia diplomática e na manutençaõ do Brics como contrapeso às potências ocidentais. Essa diferença de perspectiva — entre a busca brasileira por multipolaridade e o unilateralismo trumpista — será um obstáculo constante nas tratativas. Tradicionalmente, a política externa brasileira é orientada pelos interesses prioritários do Brasil. Neste momento, a prioridade é normalizar a relaçaõ com a Casa Branca.

Um fator crítico dessas negociações é a escolha de Marco Rubio como principal interlocutor da Casa Branca. Não deixa de ser natural, por ser o secretário de Estado, cargo que equivale ao de chanceler no Brasil, mas acontece que Rubio é o principal interlocutor do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do influenciador Paulo Figueiredo, que articularam com ele o tarifaço de Trump sobre as exportações brasileiras e as sanções às autoridades brasileiras.

Senador pela Flórida e atual secretário de Estado, Rubio é um dos republicanos mais experientes no campo da política externa e figura central no eixo anticomunista do Partido Republicano. De origem cubano-americana, construiu sua carreira com um discurso duro à esquerda na América Latina e uma retórica muito agressiva em relaçaõ a Cuba, à Venezuela e à Nicarágua. Rubio é pragmático no plano econômico, mas inflexível do ponto de vista ideológico.

Defende o livre-mercado, mas adota a doutrina da “pressão máxima” sobre governos que considera autoritários ou hostis aos Estados Unidos. Em seu novo papel, comandará a interlocuçãõ da Casa Branca com o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Fernando Haddad (Fazenda). Rubio tentará impor ao Itamaraty condicionantes relativos à questãõ dos direitos humanos em Cuba e na Venezuela, temas sobre os quais o governo Lula mantém uma posiçaõ crítica às sanções norte-americanas.

Desafio

A engenharia política dessa negociaçaõ é delicada. Lula busca preservar o espaço do Brasil como mediador global e ator autônomo; Trump quer reafirmar a supremacia americana e cooptar o Brasil para sua cruzada antiglobalista. A presença de Rubio à frente das negociações sinaliza uma abertura para a negociaçaõ, porém dentro de um marco ideológico claramente definido. Para o Brasil, o desafio será converter a reaproximaçaõ em ganhos concretos — na área comercial, energética e tecnológica —, sem ceder soberania nem romper com o Sul Global.

A posiçaõ do Brasil na largada já está definida: pragmatismo econômico e coerência diplomática na política externa independente. A conversa entre Lula e Trump foi apenas o primeiro movimento de uma longa partida de xadrez. O próximo lance — talvez um encontro bilateral na Casa Branca — mostrará se prevalecerá a cooperaçaõ ou a imposiçaõ. Trump, afirmou, nesta segunda-feira, na rede própria, a Truth Social, que teve uma “muito boa” conversa telefônica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil.

Ele indicou que os dois devem se encontrar: “Esta manhã tive uma ótima ligaçaõ telefônica com o presidente Lula, do Brasil. Discutimos muitas coisas, mas o foco principal foi a economia e o comércio entre nossos dois países”, escreveu o norte-americano. “Teremos novas discussões e nos encontraremos em um futuro não muito distante, mas no Brasil quanto nos Estados Unidos. Gostei muito da conversa — nossos países farãõ grandes coisas juntos”, completou Trump.

CPMI DO INSS

Empresário só responde ao relator

Depois de responder a perguntas feitas pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), o empresário Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti informou que ia permanecer em silêncio durante o restante do seu depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, ontem.

“O Fernando vai permanecer, a partir de agora, em silêncio. Não vai dizer sim ou não”, disse o advogado de Cavalcanti, Thiago Machado.

Ex-sócio do advogado Nelson Willians, um dos investigados no esquema de desconto de mensalidades de aposentados e pensionistas, o empresário foi um dos alvos da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF) e da Contraladoria-Geral da União (CGU), que investiga o esquema de descontos fraudulentos em aposentadorias e pensões do INSS.

Um habeas corpus concedido pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu a Cavalcanti o direito de não ser obrigado a responder a perguntas que possam incriminá-lo.

Ao iniciar o seu depoimento, por volta das 16h30, o empresário

Carlos Moura/Agência Senado



Fernando Cavalcanti se recusou a responder a perguntas da comissão

negou as acusações de que integra o esquema de desvios de mensalidades de aposentados. Ele disse não ser laranja nem beneficiário do esquema. Ele afirmou, ainda, desconhecer as atividades ilícitas de Nelson Willians e de Maurício Camisotti.

Willians é dono de um dos mais caros escritórios de advocacia do país e que se tornou conhecido

por ostentar em suas redes sociais uma vida de luxo.

Ele atuava com Maurício Camisotti e Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, apontados como os principais operadores do esquema de corrupçaõ.

“O que tenho conhecimento da relaçaõ entre os dois sãõ esses empréstimos que sãõ pagos até hoje, contratos. Nunca fui laranja, atuador

ou beneficiário de qualquer esquema. Minha atuaçaõ sempre foi de gestor, e os pagamentos recebidos sempre foram compatíveis com todas as funções que eu desempenhava com a minha vida”, afirmou.

Durante a operaçaõ, a Polícia Federal apreendeu mais de 20 veículos de luxo pertencentes a Cavalcanti. Entre os veículos, estãõ uma Ferrari, avaliada em cerca de R\$ 4,5 milhões, uma réplica de um carro de fórmula 1 e diversas motos.

Os veículos foram apreendidos em um shopping de Brasília e foram encaminhados para lá, um dia antes da Operação Sem Desconto, deflagrada em 23 de abril do ano passado.

“Contra Fernando Cavalcanti não pesa qualquer investigaçaõ de envolvimento de fraude com o INSS. Não houve ocultação, nem má-fé. Os veículos mencionados sãõ de propriedade da minha empresa, adquiridos de forma lícita, alguns ainda em financiamento, como a tão falada Ferrari, que só termino de pagar, salvo melhor juízo, em 2027. Aqui em Brasília é comum que carros sejam guardados em estabelecimentos comerciais”, disse. (Agência Brasil)

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA COM ISRAEL MEDEIROS)
rosanahessel.df@dabr.com.br

Imagem negativa cola na Câmara

A Câmara dos Deputados tentou melhorar a imagem com a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PL) 1.087/25, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, na semana passada — uma pauta positiva na véspera de ano eleitoral. Contudo, o estrago deixado pela aprovação PEC da Blindagem foi grande e não será essa redução da mordida do Leão que vai redimir os deputados que votaram a favor do retrocesso, enterrado de forma contundente no Senado. O cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria, ressaltou que a aprovação da reforma do IR pela Câmara “é pontual” e “insuficiente para reverter a imagem negativa da instituição, junto ao eleitorado e à opinião pública, que as pesquisas de opinião apontam”.

» » » » »

Vale ainda lembrar que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), parece insistir em pautas impopulares, tanto que já sinalizou que pretende colocar, em breve, a fatídica proposta de anistia aos condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela tentativa de golpe de Estado. A conferir.



Pesquisa no forno

Nesta semana, a Quaest divulgará o resultado de levantamento sobre a percepção dos eleitores em relação aos deputados, após a aprovação da PEC da Blindagem. Os dados estarão na nova rodada da pesquisa de avaliação do governo, que será divulgada amanhã, de acordo com o CEO da consultoria, Felipe Nunes, que ainda está computando os dados.

Disputa na capitalização

A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deve beneficiar 10 milhões de brasileiros. E a matéria causará disputa entre os relatores pelo capital político que propicia. Na Câmara, o PLP da reforma do IR foi relatado pelo deputado Arthur Lira (PP-AL) e, no Senado, pode ser entregue ao senador Renan Calheiros (MDB-AL) para relata-la — ambos são rivais políticos em Alagoas. Recentemente, uma proposta semelhante, relatada por Renan e de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na Casa, que foi mais ágil do que a Câmara — que só depois disso acelerou a tramitação do PLP enviado pelo Executivo ao Congresso, em março.

É logo ali

Depois da aprovação da ampliação da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil na Câmara, líderes governistas preparam uma nova ofensiva na Casa. Agora, para tentar pautar o texto que acaba com a escala 6x1. Os deputados sabem que o tema tem apoio popular e querem usar as articulações pela proposta como trunfo eleitoral em 2026. A ordem é aproveitar as recentes mobilizações populares para dar tração ao assunto.

Malas prontas

Na próxima segunda-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, viaja para os Estados Unidos, onde participará do encontro de outono do Fundo Monetário Internacional, em Washington. O evento, realizado em parceria com o Banco Mundial, reúne os ministros das Finanças e da Fazenda dos 189 países-membros do FMI, assim como os respectivos presidentes dos bancos centrais. A agenda de Haddad ainda está sendo fechada nesta semana, mas aumenta a expectativa de que ele possa ter encontros com autoridades dos Estados Unidos depois do telefonema do presidente Donald Trump, ontem, para Lula, abrindo o diálogo entre eles.

Itamaraty tranquilo

O Ministério das Relações Exteriores viu com tranquilidade o fato de Donald Trump ter indicado o secretário de Estado, Marco Rubio, para ser o interlocutor com a equipe brasileira nas negociações bilaterais. Apesar de Rubio ter feito duras críticas ao Brasil e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o chanceler Mauro Vieira tem boas relações com ele. Esteve com o secretário em junho, no auge da crise comercial entre os países. Fontes do MRE informam que ambos compartilharam “preocupação quanto à necessidade de manter canais abertos”.

Discurso esvaziado

A conversa entre Lula e Trump desorientou a estratégia de congressistas bolsonaristas que culpam o governo brasileiro pelo tarifaço. Alguns comemoraram a designação do secretário Marco Rubio para as negociações como uma derrota para a gestão petista. Mas diplomatas acreditam que Rubio deverá recuar no tom que tem usado contra Moraes. A mudança de postura do secretário prejudica, especialmente, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vinha usando as falas de Rubio como um trunfo para inflamar seguidores.

Anistia ou dosimetria?

Nomes ligados a Jair Bolsonaro realizam, hoje, em Brasília, uma caminhada pela anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado. O movimento é para pressionar a Câmara a voltar a discutir um perdão aos vândalos do 8 de Janeiro e a Bolsonaro, em vez da revisão do tempo das penas. A caminhada, no entanto, deve ter pouca influência nas negociações, segundo parlamentares ouvidos pela coluna. O relator do texto, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), tem repetido que não vai desafiar o STF: só aceita negociar o texto se for redução de pena.

Agenda cheia

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) está com a agenda cheia de eventos em Brasília, nesta semana. Hoje, o presidente da entidade, Dyogo Oliveira, participa de uma audiência pública no Senado para debater a Medida Provisória 1.309/25, que cria o Plano Brasil Soberano e que socorre empresas exportadoras impactadas pelo tarifaço dos EUA. Amanhã, a instituição promove o evento “Pré-COP30 — A Casa do Seguro”, para apresentar a agenda do mercado segurador na 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, em Belém, em novembro. E, na quinta-feira, realiza a 8ª edição do Seminário Jurídico de Seguros.

TRAMA GOLPISTA

STF julga núcleo da “ação coercitiva”

Começa em 11 de novembro análise das acusações contra grupo do plano Punhal Verde e Amarelo, e inclui comandante do Coter

» FABIO GRECCHI

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa julgar, em 11 de novembro, os réus do núcleo de “ações coercitivas” (Núcleo 3) de tentativa de golpe de Estado que visava manter Jair Bolsonaro na presidência da República. A data foi decidida pelo ministro Flávio Dino, presidente do colegiado, a pedido de Alexandre de Moraes, relator do processo.

Neste grupo, estão 10 aliados do ex-presidente, que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), foram responsáveis por “ações táticas” da trama golpista. Os militares do Exército são: Estevam Theophilo de Oliveira, general de exército; Bernardo Romão Correa Netto, coronel; Fabrício Moreira de Bastos, coronel; Hélio Ferreira Lima, coronel; Márcio Nunes de Resende Júnior, coronel; Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, coronel; Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel; Rodrigo Bezerra de Azevedo, tenente-coronel; Ronald Ferreira de Araújo Júnior, tenente-coronel. O único não militar é Wladimir Matos Soares, que é policial federal.

Segundo a PGR, os militares empreenderam “ações de campo” para o “monitoramento e neutralização de autoridades” no fim de 2022. Por “neutralização”, entendam-se o assassinato do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. Os militares mais o

Reprodução/Redes sociais



Theophilo seria o responsável pela mobilização dos “kids pretos”

agente federal estavam inseridos no contexto do Plano Punhal Verde e Amarelo, da Operação Copa 2022 e da Operação Luneta.

Esse militares também teriam tentado convencer, por meio de pressão e insubordinação, o alto comando das Forças Armadas a aderir ao golpe bolsonarista. A principal iniciativa foi a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, manifesto divulgado depois do segundo turno das eleições com críticas ao Poder Judiciário e referências à “insegurança jurídica e instabilidade política e social no país”.

Desse grupo a ser julgado, chama a atenção a presença do general Estevam Theophilo, que, à época da elaboração da trama do golpe, estava à frente do Comando

de Operações Terrestres, unidade estratégica do Exército responsável por planejar e coordenar operações terrestres. Como comandante do Coter, teria a responsabilidade de acionar militares das Forças Especiais — os “kids pretos” —, para executar a parte prática do plano, que incluiria a prisão de autoridades depois da assinatura de um eventual decreto golpista e de criação de um “Gabinete Institucional para Gestão de Crise” — que incluiria os generais Walter Braga Netto (então vice na chapa de Bolsonaro) e Augusto Heleno (à época, no controle do Gabinete de Segurança Institucional). Eles decretariam nula a eleição presidencial porque supostas fraudes eleitorais impediram a reeleição do ex-presidente. (Com Agência Estado)

JORNADA NACIONAL DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA 20____25 CENTRO-OESTE

mei MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Inovação se constrói em movimento.

A Jornada Nacional de Inovação da Indústria é um movimento vivo que percorre o Brasil, conectando pessoas e regiões com o propósito de integrar sustentabilidade e tecnologia. Cada etapa, em cada região do País, contribui para uma transformação coletiva e estratégica rumo à Transição Ecológica e à Transformação Digital. O próximo ponto de encontro será no Distrito Federal.

Faça parte desse movimento.

14 de outubro, das 8h às 17h30

Parque Tecnológico de Brasília – Biotic

Saiba mais em:

jornadanacionaldeinovacao.com.br

Escaneie o QRcode e garanta sua vaga! Inscrições gratuitas.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

Parceria: A cultura vive na inovação

Correalização:



FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS

Antídoto do metanol a caminho do Brasil

Fomepizol deve chegar ao país até o fim desta semana, segundo o Ministério da Saúde. Balanço da pasta sobre casos é de 17 intoxicações confirmadas e 217 em investigação, a maioria em São Paulo

» RAFAELA BOMFIM*

O Ministério da Saúde informou, ontem, que principal medicamento para o combate à intoxicação por metanol está a caminho do Brasil. Segundo o ministro Alexandre Padilha, o Brasil adquiriu 2.500 ampolas de fomepizol, medicamento essencial em casos graves de ingestão da substância usada na falsificação de bebidas destiladas, que devem chegar ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) ainda esta semana.

“O produtor já está viabilizando o deslocamento. A indústria é do Japão, mas o produto virá dos Estados Unidos. Será transportado ainda nesta semana. São 2.500 ampolas, e o produtor fará a doação de 100 unidades do medicamento”, afirmou. Depois do desembarque, o lote será distribuído para os centros de toxicologia em todo o país.

O **fomepizol** será administrado conforme avaliação médica. “Cada notificação é importante para o cuidado do paciente e para as investigações que ajudam a identificar a origem do produto causador da intoxicação”, disse o ministro.

Padilha garantiu que não há falta de etanol farmacêutico — que também é eficiente em casos de intoxicação por metanol — nos serviços de saúde. “Reforçamos a recomendação da notificação a partir da suspeita e de começar o tratamento, independentemente da confirmação laboratorial. O etanol farmacêutico está disponível”, assegurou. Ele destacou que cada paciente adulto pode necessitar de duas a quatro ampolas de fomepizol. “Somos um ministério que preza pela vida e não esperamos proporções elevadas para agir. Cada vida vale, cada profissional de saúde vale”, explicou.

São Paulo concentra a maior parte dos casos e de comunicações. Das 217 notificações até o mais recente balanço do ministério, fechado às 17h, 192 estão naquele estado. “É uma concentração expressiva de investigações”, afirmou o ministro. Por isso, o governo federal mantém articulação direta com as autoridades estaduais, acelerando diagnósticos e garantindo atendimento ágil. “Apoiaremos São Paulo para realizar mais rapidamente as confirmações, assim como outros estados já fizeram. É uma ação coordenada para dar resposta rápida”, observou.

O monitoramento dos casos segue em tempo real. As secretarias

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Padilha explicou que o antídoto está vindo dos Estados Unidos, embora seja feito no Japão. Fabricante doou mais 100 ampolas do fomepizol

Como o medicamento funciona

O principal mecanismo de ação do fomepizol é o bloqueio da enzima álcool desidrogenase (ADH) no fígado. Quando uma pessoa ingere metanol ou etilenoglicol, o organismo tenta metabolizar essas substâncias usando a ADH. No entanto, o resultado desse processo são metabólitos (substâncias químicas resultantes) altamente tóxicos: 1) metanol é transformado em ácido fórmico, que pode causar cegueira e morte; e 2) etilenoglicol é transformado em ácido oxálico e outros produtos tóxicos, causando danos renais e outros problemas. Ao inibir a enzima ADH, o fomepizol impede a conversão do metanol e do etilenoglicol nesses metabólitos perigosos, permitindo que as substâncias não processadas sejam eliminadas do corpo. É por isso que ele é considerado um “interruptor” que desliga a via de produção do ácido tóxico.

estaduais de saúde enviam, diariamente, informações ao ministério. Até o momento, apenas São Paulo e Paraná têm casos confirmados, que são 17 ao todo. “Do que recebemos até agora, não há novas confirmações. Todos os demais registros são de investigação”, explicou.

Dois laboratórios foram colocados à disposição do governo paulista. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tem capacidade para realizar até 190 exames por dia. Já a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, também integrará a rede de referência para detecção de metanol até o fim desta semana. “A

estrutura da Unicamp é suficiente para resolver dúvidas sobre casos suspeitos, não só em São Paulo, mas em outros estados que necessitem de apoio”, garantiu.

O ministro enfatizou a importância da notificação precoce. “O profissional de saúde deve notificar a partir da suspeita, sem esperar a confirmação laboratorial. Essa notificação aciona, automaticamente, o centro de toxicologia e orienta o início do tratamento”, exortou. Essa medida permite reduzir riscos e rastrear a origem do produto contaminado.

* **Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Preocupação de Tarcísio é Coca-Cola

Ao comentar, ontem, a situação das intoxicações por metanol misturado a bebidas destiladas, o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, fez uma ironia sobre os episódios. Disse que começará “a se preocupar” quando estiverem falsificando a Coca-Cola.

“Estavam aqui os maiores fabricantes do Brasil, que produzem bebidas famosas, como Jack Daniel’s e Johnnie Walker. Enfim, todas essas bebidas que são objeto de falsificação. Não vou me aventurar nessa área, porque não é minha praia, tá certo? No dia que começarem a falsificar Coca-Cola, eu vou me preocupar. Ainda bem que não chegaram a esse ponto”, afirmou.

O governo paulista reforçou que a facção criminosa Primeiro Comando da Capital não tem conexão com a adulteração de bebidas. Essa possibilidade foi levantada no começo da crise sanitária porque, dias antes, um esquema de importação ilegal de metanol controlado pelo PCC foi desbaratado pela Polícia

Federal. A substância é adicionada ao combustível da rede de postos que os criminosos mantêm para a lavagem de dinheiro.

“Nenhum dos 41 presos em ações de falsificação de bebida são de facções criminosas. Não tem nenhum indício de participação de facções nesse processo todo”, afirmou o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

Desde o fim de setembro, o gabinete de crise do governo paulista intensificou a fiscalização em bares, adegas e festas universitárias. Foram realizadas 60 operações pelas forças de segurança de São Paulo. Nas incursões realizadas na semana passada, apreendeu-se mais de 7 mil garrafas de bebidas que serviriam à rede de falsificações, além de 20 prisões. Onze estabelecimentos que vendiam drinques foram interditados e, desses, nove tiveram as inscrições estaduais cassadas. (**Colaborou Caetano Yamamoto, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**)

TRABALHO

Registros na “Lista Suja” da escravidão sobem 20%

» VANILSON OLIVEIRA

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou, ontem, a nova atualização da chamada “Lista Suja”, o Cadastro de Empregadores flagrados explorando mão de obra em condições análogas à escravidão. A versão mais recente inclui 159 novos nomes, sendo 101 pessoas físicas e 58 jurídicas, o que representa um aumento de 20% em relação à última edição. Os casos, ocorridos entre 2020 e 2025, resultaram no resgate de 1.530 trabalhadores em todo o país.

De acordo com a Auditoria Fiscal do Trabalho, os estados com mais inclusões são Minas Gerais (33), São Paulo (19), Mato Grosso do Sul (13) e Bahia (12). As atividades econômicas mais recorrentes envolvem criação de bovinos para corte (20 casos), serviços domésticos (15), cultivo de café (nove) e construção civil (oito). Cerca de 16% das ocorrências se concentram em áreas urbanas, o que reforça o caráter multidimensional do problema.

A “Lista Suja”, publicada a cada seis meses, é considerada um dos principais instrumentos de transparência e responsabilização social no enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo. A divulgação dos nomes é resultado de operações conjuntas que envolvem a Auditoria Fiscal do Trabalho, a Polícia Federal (PF), os ministérios público do Trabalho e Federal (MPT e MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e as forças de segurança estaduais.

O processo de inclusão no cadastro ocorre apenas após o encerramento dos processos administrativos, assegurando aos autuados o direito à ampla defesa e ao contraditório. Os empregadores permanecem na lista por dois anos, período em que ficam impedidos de obter crédito público ou firmar contratos com o governo. Nesta atualização, 184 nomes foram excluídos por já terem cumprido o prazo previsto.

Criada em 2003 e atualmente regulamentada pela Portaria Interministerial 18/2024, a “Lista Suja” obteve força jurídica reforçada em 2020, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a constitucionalidade. Na decisão, a Corte destacou que a publicação “não constitui punição, mas sim medida de transparência ativa”, amparada pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), que obriga órgãos públicos a divulgarem dados de interesse coletivo.

As denúncias de trabalho escravo podem ser feitas de forma sigilosa e on-line, por meio do Sistema Ipê, plataforma lançada em 2020 pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), em colaboração com a OIT.

EXECUÇÃO DE DELEGADO

Preso mais um envolvido com fuzilamento

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, ontem, Felipe Avelino de Souza, conhecido como “Mascherano”, por suspeita de envolvimento no assassinato do ex-delegado-geral Ruy Ferraz Fontes. Segundo as investigações, ele seria a digital do Primeiro Comando da Capital (PCC) no crime, uma vez que é apontado como chefe da facção na região do ABC Paulista. A prisão foi realizada nesta manhã em Cotia (SP).

Ele é o quinto suspeito preso. Outros dois seguem foragidos e um foi morto em confronto com a polícia, segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

Na semana passada, o subsecretário de Praia Grande, Sandro Pardini, e outros quatro funcionários

públicos da gestão da cidade no literal de São Paulo foram alvos de mandados de busca e apreensão relacionados ao caso. Ele nega envolvimento e pediu exoneração do cargo depois do episódio.

As investigações apontam que os cinco não estão, neste primeiro momento, na condição de suspeitos. Mas os materiais coletados podem ajudar na resolução do assassinato de Ruy Ferraz, que foi executado quando ocupava o posto de secretário de Administração de prefeitura de Praia Grande.

Foram cumpridos, na semana passada, mandados de busca e apreensão em ao menos oito endereços da Baixada Santista. Com Pardini, foram apreendidos celular,

computadores, três pistolas, R\$ 50 mil em espécie, mil euros e US\$ 10 mil em sua residência.

Em um maço de cédulas, havia bilhetes com anotações contendo nomes de um homem e uma mulher. Os dólares estavam no envelope de uma corretora de câmbio. Foram apreendidos, também, cartões bancários, três registros de armas de fogo e um registro de CAC (coleccionador, atirador, caçador).

A prefeitura afirma ter “pleno conhecimento das duas frentes de investigação em andamento e entende que seja procedimento da apuração que servidores sejam ouvidos pelas autoridades, podendo colaborar com o esclarecimento dos fatos”. Segundo o governo municipal, com

exceção de Pardini, os demais servidores seguem no quadro de funcionários e afirma colaborar integralmente com as investigações.

Ruy Ferraz foi fuzilado após encerrar o expediente na prefeitura, onde era secretário de Administração. Foi alvo de tiros e teve seu veículo prendado por dois ônibus em seguida. Os bandidos desembarcaram do carro que perseguiu o ex-delegado munidos de fuzis e efetuaram diversos disparos.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil paulista identificou oito suspeitos de envolvimento no crime — cinco estão presos, entre os quais um possível executor. Outro suspeito de ser atirador foi morto em confronto com a polícia no Paraná.

Divulgação/Polícia Civil de SP



“Mascherano” seria o chefe do PCC no ABC Paulista e foi preso em Cotia



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,41% São Paulo	145.517 1/10 2/10 3/10 6/10	R\$ 5,310 (- 0,49%)	30/setembro 5,323 1/outubro 5,328 2/outubro 5,339 3/outubro 5,336	R\$ 6,219	14,91%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

REFORMA ADMINISTRATIVA

Pedro Paulo critica teletrabalho no exterior

Relator do grupo de trabalho que traz mudanças na administração pública afirma que home office não pode ser privilégio

» WAL LIMA

O teletrabalho no serviço público entrou no centro da disputa em torno da Reforma Administrativa para o relator Pedro Paulo (PSD-RJ), que defende a imposição de limites rígidos para conter distorções em órgãos públicos que, segundo ele, contam com até 80% do funcionamento em home office com pessoas trabalhando do exterior e de outros estados.

“É preciso disciplinar teletrabalho. Ele veio para melhorar a produtividade, não para virar privilégio de uma pequena elite do serviço público”, afirmou ele ao **Correio**. “O mundo está discutindo restrições, abusos que foram cometidos, modelos de acompanhamento. O caso recente do Itaú mostrou, com dados, que o teletrabalho, em sua maioria, estava gerando baixa produtividade. No setor público, onde as métricas são mais frágeis, isso é ainda mais preocupante”, reforçou.

Atualmente, 84,2 mil servidores federais atuam em home office — 40,8% em regime integral, 58,8% de forma híbrida e 0,3% até mesmo fora do país, segundo dados obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI). O modelo, que ganhou força na pandemia, é apontado por técnicos como ferramenta de eficiência, mas vem sendo alvo de críticas por falta de padronização, risco de abusos e impacto desigual entre carreiras.

De acordo com o texto em elaboração, cada órgão poderá manter, no máximo, 20% de seu quadro em regime remoto, restrito a um dia por semana por servidor. Exceções dependeriam de justificativa específica, como no caso de mães em situação

Ed Alves/CB/D.A Press



Relatada da proposta na Câmara, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) diz que, sem regras claras, a reforma abre brechas para judicialização

atípica. O modelo, segundo Pedro Paulo, tem como referência regras aplicadas no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Uma vez por semana, não pode ser segunda ou sexta, e no máximo 20% da força de trabalho. É absolutamente razoável, porque diferente disso é moleza”, disse.

Temor

Entre os servidores, o clima é de apreensão. Um técnico de nível

superior de um órgão de Brasília, que pediu para não ser identificado, afirma que a padronização ignora realidades distintas. “Colocar um limite fixo de 20% sem olhar para as características de cada órgão é forçar um retorno desnecessário. No meu setor, por exemplo, todo o trabalho é digitalizado e os resultados são mensuráveis. Voltar ao presencial só aumentaria custos com manutenção e deslocamento, sem ganho real de produtividade”, disse ao **Correio**. O tema também levanta debates

na esfera legal. Para a advogada Viviane Queiroz, especialista em Direito Público, a fixação de cotas rígidas pode esbarrar em questionamentos constitucionais. “A uniformização conflita com a autonomia organizacional e exige critérios objetivos de avaliação de desempenho, regras de exceção e mecanismos de fiscalização transparentes”, avalia.

Ela destaca ainda a necessidade de regulamentar pontos práticos, como segurança da informação, responsabilidades por equipamentos,

reembolso de despesas e critérios para concessão de exceções. “Sem normas claras, a reforma pode abrir espaço para arbitrariedades e judicialização”, completou.

O Grupo de Trabalho que elaborou a reforma estruturou quatro eixos: Estratégia, governança e gestão; Transformação digital; Profissionalização; e Extinção de privilégios. A expectativa do relator é apresentar o texto nas próximas semanas, após concluir um “roadshow” com as bancadas.

Reunião com Fachin

Pontos da reforma administrativa relacionados ao Poder Judiciário serão assunto da reunião, hoje, entre o relator da proposta de reforma na Câmara, Pedro Paulo (PSD-RJ), e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin. O encontro ocorre após o ministro ter feito duras críticas a qualquer tentativa de reforma que, segundo ele, possa “tolher a autonomia e a independência da magistratura”.

Na semana passada, durante o Congresso Brasileiro da Magistratura, promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) em Foz do Iguaçu (PR), Fachin afirmou que o Judiciário não aceitará alterações que afetem suas prerrogativas. “Ninguém pense que fará por cima do Judiciário uma reforma contra o Poder Judiciário brasileiro. Não permitiremos e estarei vigilante para que haja respeito à magistratura. Não concordamos com circunstâncias eventualmente abusivas, mas é fundamental que todos os Poderes sejam chamados”, declarou o ministro, sendo aplaudido pela plateia de juízes.

A proposta em debate na Câmara prevê o fim dos supersalários, a proibição de pagamentos acima do teto constitucional — atualmente em R\$ 46,4 mil, equivalente ao salário de um ministro do STF —, e a limitação da criação de verbas indenizatórias que inflacionam os contracheques do funcionalismo. Também extingue as férias de 60 dias e a aposentadoria compulsória como forma de punição a magistrados e procuradores, permitindo a demissão por processo administrativo disciplinar conduzido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Magistrados veem risco de afronta à Constituição. O texto constitucional assegura a vitaliciedade dos cargos e impede a demissão de juízes, salvo por decisão judicial transitada em julgado. Há também questionamentos sobre a competência do Congresso para alterar regras disciplinares do Judiciário sem iniciativa do próprio STF.

Governo estuda mudar Programa de Alimentação do Trabalhador

» ANDREI MEGRE

O governo federal estuda uma ampla reforma no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que garante o vale-refeição e vale-alimentação, visando modernizá-lo. Por outro lado, entidades trabalhistas temem que a reformulação traga insegurança no benefício.

No próximo ano, o programa completa 50 anos. Ele foi

instituído em 1976 para incentivar que as empresas ofereçam benefícios alimentares aos trabalhadores. Inicialmente, a proposta estava estritamente vinculada à oferta de refeições nos locais de trabalho, mas hoje o programa inclui principalmente a concessão de auxílios, como vale-alimentação ou vale-refeição.

Conforme o Projeto de Lei nº 6.321/1976, os beneficiários podem

arcar com até 20% do valor recebido. Em troca, as organizações conseguem amortizar parte dos gastos com o Imposto de Renda.

Segundo dados do governo, o PAT atende mais de 21,5 milhões de brasileiros, dos quais 86% recebem até cinco salários mínimos. Cerca de 300 mil empresas estão inscritas no programa em todo o Brasil.

O ministro do Trabalho e Emprego do governo Lula (PT),

Luiz Marinho, afirmou que ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pretendem anunciar ainda em outubro as mudanças no PAT.

Empregadores e trabalhadores avaliam que o PAT precisa se atualizar para se adequar aos novos tempos e facilitar processos. As principais críticas ao modelo atual envolvem as altas taxas cobradas pelas operadoras dos

cartões de alimentação e a restrição do uso a um número limitado de estabelecimentos.

“Já perdemos tantos direitos trabalhistas ao longo dos últimos anos, e o PAT é algo fundamental, que a gente não pode pensar. Como tudo, tem que se modernizar, tem que acompanhar o tempo”, comenta Marcelo Rodrigues, dirigente da Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

MINERAÇÃO

Impacto do mercúrio na extração do ouro

» GIOVANNA SFALSIN

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à alta toxicidade, o mercúrio ainda é amplamente utilizado na extração de ouro no Brasil, causando sérios impactos ao meio ambiente e à saúde de milhares de pessoas. Para debater soluções e caminhos possíveis, o **Correio Braziliense**, em parceria com o Instituto Escolhas, promove nesta terça-feira (7/10) o evento “Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração do ouro”, a partir das 8h30, no auditório

do jornal, com transmissão ao vivo pelo canal do **Correio** no YouTube.

A abertura será conduzida pelo presidente do **Correio**, Guilherme Machado, e pelo diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão. Também participam Eloy Terena, secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), e Jair Schmitt, diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro).

A programação inclui dois painéis. O primeiro, Controles sobre o uso do mercúrio: desafios e perspectivas, contará com Renato Madson Arruda, diretor da Amazônia e Meio

freepik



Ambiente Substituto; o deputado federal e ambientalista Nilto Tatto; Larissa Rodrigues, diretora do Instituto Escolhas; e Giorgio de Tomi, professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador técnico do

Projeto Ouro Sem Mercúrio.

Já o segundo painel, Alternativas ao uso do mercúrio: para onde vamos?, terá a participação de Larissa Rodrigues; Gilson Camboim, presidente da Federação das

Cooperativas de Mineração do Estado do Mato Grosso - Fecomn; Eduardo Gama, diretor de operações da Certimine; e Elena Crespo, professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do

Mineração será tema de debate, hoje, no auditório do Correio

Instituto Amazônico do Mercúrio.

Além dos debates, a manhã contará com palestras de especialistas internacionais e autoridades do governo brasileiro. Entre os keynote speakers confirmados, estão: Julevânia Olegário, diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração do Ministério de Minas e Energia; Thaianne Resende, diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; e Miguel Castro, ponto focal regional para América Latina e Caribe do Centro CER da OCDE.

COMÉRCIO EXTERIOR

Vendas para EUA caem 20%

O aumento de 7,2% das exportações na média geral mostra, no entanto, que o Brasil encontra outros compradores

» RAPHAEL PATI

Vigente desde o dia 6 de agosto deste ano, a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros que desembarcam nos Estados Unidos completou dois meses. Dados publicados, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) revelam que, em setembro, as exportações para os Estados Unidos registraram queda de 20,3%, em termos de valor. No geral, as exportações brasileiras para o mundo somaram US\$ 30,5 bilhões, com alta de 7,2% no mês passado, na comparação com setembro de 2024, enquanto as importações atingiram US\$ 27,5 bilhões, com aumento de 17,7%. A alta expressiva se deve à compra de uma plataforma de petróleo de Singapura. Diante disso, a balança comercial brasileira fechou o mês com superavit de US\$ 3 bilhões. O valor é 41,1% menor do que o mesmo

período do ano passado. Enquanto as exportações para os Estados Unidos despencaram, as vendas para outros países somaram crescimentos substanciais em relação a setembro de 2024. A exemplo disso, o valor obtido com o comércio para a China avançou 14,7%, enquanto para o Mercosul, a expansão foi de 27,6%. Ainda houve uma ligeira alta de 2% nas vendas para a União Europeia nesse período. Na avaliação do diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Alves Brandão, a tendência das exportações para os EUA é seguir em ritmo de queda. Segundo ele, há uma barreira comercial muito grande, não só para o Brasil, mas para diversos países do mundo, por meio das restrições impostas pela Seção 232. Além disso, destaca que as próprias importações no país norte-americano devem cair, mesmo no caso de produtos não tarifados.

“Isso, muito provavelmente, está relacionado com a atividade econômica. É claro que esse choque tarifário reduz o consumo com os Estados Unidos. Então a tendência é que haja uma desaceleração da economia, também com preços mais altos e possivelmente tenha esse efeito da demanda, também, não só com esse choque nos EUA, mas se mantendo esse cenário, é esperado que continue em queda de exportação para esse destino”, comentou. No acumulado do ano até setembro, a balança comercial brasileira registra queda de 22,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Desde janeiro, as exportações para os Estados Unidos registram uma leve queda de 0,6%. Aos países do continente asiático, no geral, a queda é de 1,7%, enquanto que para a União Europeia, há um crescimento acumulado de 1,3%. Os dados revelam o impacto do tarifaço implementado pelo governo dos Estados Unidos às

exportações brasileiras. Ontem, o presidente Donald Trump deu um passo significativo para a abertura de negociações com o Brasil, após telefonar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e prometer visitar o país em breve para uma reunião com o chefe de estado brasileiro. A economista-chefe do PicPay, Ariane Benedito, considera que, mesmo com a queda mais forte nas exportações para os EUA, a balança comercial brasileira deve sofrer impactos menores no saldo geral, devido ao crescimento do comércio com outros países. “Apesar das pressões vindas do mercado americano, o resultado geral da balança comercial segue favorável, sustentado pelo bom desempenho com Argentina e China e pela forte recuperação dos setores agropecuário e manufatureiro. A expectativa é que o Brasil encerre 2025 com superavit próximo a US\$ 65 bilhões”, destaca.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A exportação de carne cresceu 55,6%, mesmo com o tarifaço dos EUA

Rosinei Coutinho/STF



Marinho foi um dos palestrantes na audiência pública do STF

JUDICIÁRIO

Pejotização gerou perda de R\$106 bi

» LETÍCIA FERNANDES*

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, responsabilizou a pejotização pelo aumento do déficit previdenciário. Em audiência pública, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF), ele disse que o FGTS, a Previdência Social e o Sistema S deixaram de arrecadar, juntos, R\$106 bilhões entre 2022 e 2025, devido à contratação de pessoas como jurídicas, em lugar dos contratos

previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). “Nós queremos aumentar ainda mais o buraco do déficit da Previdência? Esse é o debate? Para vir uma forçada de barra para uma reforma da Previdência que vai, de novo, sobrecarregar quem? De novo os trabalhadores?”, indagou. Quando assina contrato com um CNPJ, o trabalhador perde os direitos trabalhistas da CLT, como licença médica, 13º salário, FGTS e férias. “O que nós precisamos

compreender é que, independentemente da formação ou do salário da pessoa, se tem subordinação, se tem as características da relação de trabalho, é a CLT que protege”, argumentou o ministro. **Cupim** O advogado-geral da União, Jorge Messias, chamou de “cupinização dos direitos trabalhistas” essa prática. “São valores bilionários que deixam de irrigar políticas públicas:

da aposentadoria à saúde, da habitação ao saneamento”, explicou. As falas de ontem encerraram a audiência pública que discutiu os desafios econômicos e sociais da “pejotização” no Brasil, convocada no âmbito do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1532603, cujo relator é o ministro Gilmar Mendes. Ao todo, 48 participantes manifestaram seus pontos de vista sobre o tema. ***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Apresentação

Google.org

Realização

QUERO VOCÊ ELEITA

instituto azmina

BANCADA FEMININA

NA

COP30

7 e 8 de outubro de 2025

Arena BRB Festival Curicaca Brasília

Acesse noosa comunidade pelo QR Code

Patrocínio

ABDI

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

CORREIO BRAZILIENSE

natura

SEBRAE

Sistema FIBRA

SESI / SENAI / IEL

Apoio

ser educacional

Grupo Mulheres do Brasil

UNALE

UVB

PODER LEGISLATIVO NACIONAL

elas no poder.

Global ESG

GRA

Gratuito. Rótulo obrigatório.

Adriana Vazrocini

QUADRA

COMUNICAÇÃO

IPRADE

Instituto Paranaense de Direitos Educacionais

INSTITUTO LEOPOLDO NOBRECA

ARTE PLENNA

INTERTEATRO

IGCP

INSTITUTO GERAL DE GOVERNANÇA E COMPLIANCE PÚBLICO

RGB

INSTITUTO DE INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA



ORIENTE MÉDIO

Após o primeiro dia de negociações no Egito entre representantes de Israel e do grupo islâmico, presidente dos EUA afirma que os extremistas estão “aceitando coisas muito importantes”. Apesar dos apelos, ataques à Faixa de Gaza continuaram

Trump confiante em avanços com o Hamas

Sob pressão de Washington, Israel e o grupo extremista Hamas iniciaram, ontem, as negociações indiretas no Egito para encerrar a guerra na Faixa de Gaza. Da Casa Branca, de onde acompanha a evolução das conversas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, instou as delegações a agirem “rapidamente”. O líder norte-americano se mostrou otimista e ressaltou que o Hamas está cedendo em questões relevantes. “Tenho linhas vermelhas: se certas questões não forem cumpridas, o acordo não será feito”, afirmou Trump a jornalistas no Salão Oval, ao ser questionado se impôs condições — como o desarmamento do Hamas — para selar a paz. “Acho que estamos indo muito bem e que o Hamas está aceitando coisas muito importantes”, acrescentou. “Acho que vamos chegar a um acordo”, assinalou.

As negociações indiretas na cidade turística de Sharm el-Sheikh, no litoral do Egito, visam a finalizar os detalhes do plano de paz proposto por Donald Trump às vésperas do segundo aniversário do início do conflito, que eclodiu após o ataque sem precedentes do Hamas ao território israelense em 7 de outubro de 2023.

A Casa Branca informou que Trump mandou seu genro Jared Kushner e seu enviado para o Oriente Médio, Steve Witkoff, ao Egito.

Troca

Segundo a rede Al Qahera News, vinculada ao serviço de Inteligência egípcio, a pauta das delegações teve como primeiro item “preparar as condições prévias para a libertação de cativos e prisioneiros”. O movimento islamista e Israel responderam positivamente à proposta de Trump para a cessação dos combates e a libertação dos reféns israelenses mantidos em Gaza em troca de palestinos presos.

De acordo com o plano do líder americano, em troca dos 47 mantidos em cativeiro pelo Hamas — 25 estariam mortos —, o governo israelense deve soltar 250 prisioneiros palestinos condenados à prisão perpétua e mais de 1.700 detidos da Faixa de Gaza capturados durante a guerra.

Mirjana Spoljaric, presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), que coordenou trocas anteriores, disse, ontem, que suas equipes estão preparadas para atuar. Os principais pontos em aberto da proposta de Trump são o desarmamento do Hamas, sua saída do governo de Gaza e a retirada das forças israelenses deste território palestino. O movimento islâmico insiste em participar da futura gestão do enclave, embora o plano do presidente

AFP



Soldado do exército israelense caminha no memorial das vítimas dos ataques de 7 de outubro de 2023, em Reim, no sul do país

AFP



Crianças remexem caçamba em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza

dos EUA determine que o grupo e outras facções “não terão nenhum papel na governança de Gaza”.

Khalil Al-Hayya, negociador-chefe do Hamas e alvo de um ataque israelense em Doha no mês passado, teve um encontro, ontem, no Cairo, com mediadores do Egito e do Catar, segundo um integrante de alto escalão do grupo extremista.

No domingo, Trump comemorou as

negociações “positivas com o Hamas” e aliados ao redor do mundo, incluindo países árabes e muçulmanos. “Disseram-me que a primeira fase deve ser concluída esta semana e peço a todos que ajam rápido”, escreveu em sua plataforma, Truth Social. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, externou a esperança de que os reféns possam ser libertados “nos próximos dias”.

Bombardeios

Apesar disso, Netanyahu não atendeu totalmente aos apelos de Trump e do secretário de Estado americano, Marco Rubio, que instaram Israel a interromper os bombardeios a Gaza. Imagens da agência de notícias France Presse (AFP) mostraram, ontem, explosões no enclave, com colunas de fumaça no horizonte.

“Houve uma redução no número de bombardeios aéreos. Tanques e veículos militares recuaram um pouco, mas acho que se trata de uma manobra tática e não de uma retirada”, disse à AFP no domingo Muin Abu Rajab, 40 anos, morador de Gaza. Ainda assim, pelo menos 20 pessoas morreram no território palestino, 13 delas na Cidade de Gaza, segundo a Defesa Civil, um serviço de socorro que opera sob a autoridade do Hamas.

O ataque de dois anos atrás matou 1.219 pessoas em Israel, a maioria civis, segundo uma contagem da AFP baseada em dados oficiais. A ofensiva de retaliação israelense, iniciada em seguida, resultou na morte de ao menos 67.160 pessoas em Gaza, a maioria também civil, conforme dados do Ministério da Saúde do Hamas, considerados confiáveis pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Greta e 160 chegam à Grécia

A ativista sueca Greta Thunberg chegou à cidade de Atenas, na noite de ontem (horário local), com outros 160 cidadãos expulsos pelo governo de Benjamin Netanyahu por participarem de uma flotilha de ajuda a Gaza, considerada ilegal. Os ativistas viajaram na chamada esquadra Global Sumud, que tinha como objetivo romper o bloqueio israelense para entregar ajuda humanitária em Gaza, onde a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou um estado de fome após dois anos de guerra.

No entanto, a flotilha, composta por 45 embarcações, foi interceptada por Israel em águas internacionais na última quarta-feira e mais de 400 pessoas foram detidas, segundo autoridades israelenses. Dessas, 171 foram expulsas de Israel, ontem, por via aérea e 161 chegaram a Atenas, entre elas, Greta Thunberg. As 10 restantes foram enviadas para a Eslováquia.

Os ativistas exibiram uma enorme bandeira palestina na área de desembarque do Aeroporto Internacional de Atenas e deram as boas-vindas aos expulsos, cantando “Liberdade para a Palestina!” e “Viva a flotilha!”.

A deputada francopalestina Rima Hassan também chegou à Grécia e afirmou que a polícia israelense a agrediu após detê-la. “Dois policiais me agrediram quando me colocaram na caminhonete”, contou à AFP.

Segundo o ministério grego das Relações Exteriores, o avião que aterrissou em Atenas levou 10 cidadãos do país e 134 de outras 15 nações europeias. Em Bratislava, chancelaria confirmou a chegada de um eslovaco, bem como de outras nove pessoas dos Países Baixos, Canadá e Estados Unidos.

Lara Souza, mulher do ativista brasileiro Thiago Ávila, declarou, em entrevista ao jornal *Al Jazeera*, que o marido foi preso em águas internacionais depois que a flotilha foi interceptada por forças israelenses e transferido para uma prisão entre Gaza e o Egito.

A flotilha Global Sumud partiu de Barcelona no início de setembro e foi abordada pela Marinha israelense nos primeiros dias deste mês. Israel afirma que os barcos violaram uma zona de exclusão e disse que havia encontrado pouca ajuda humanitária nas embarcações. Cerca de 138 ativistas permanecem detidos no país.

FRANÇA

Renúncia de premiê agrava a crise no país

A crise de governabilidade na França ganhou, ontem, um novo agravante com a renúncia de Sébastien Lecornu, apenas 27 dias após assumir o cargo de primeiro-ministro. O político de centro-direita apresentou sua demissão ao presidente Emmanuel Macron 14 horas depois de designar seu gabinete. O anúncio do novo governo gerou tensões com seus parceiros no partido conservador Os Republicanos (LR) e também foi rejeitado pela oposição, culminando com a decisão de Lecornu, o terceiro premiê só este ano. Desde 2024, foram cinco os ocupantes do cargo.

Entre pedidos por novas eleições e de sua saída do comando do país, Macron aceitou a renúncia, mas, horas depois, encarregou o próprio Sébastien Lecornu de conduzir as “negociações finais” até amanhã em busca da “estabilidade do país”. “Não havia condições”, disse o demissionário ao explicar à imprensa sua decisão.

A saída de Lecornu intensifica a profunda crise política na França desde as eleições legislativas de 2024, que deixaram uma Assembleia Nacional (Câmara Baixa)

sem maiorias e dividida em três grandes blocos: esquerda, centro-direita no poder e extrema-direita. Macron convocou inesperadamente as eleições, sem consultar seus aliados, na mesma noite da vitória da extrema-direita nas eleições para o Parlamento Europeu na França.

Antecessores

Apesar de a coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) ter vencido a disputa, Macron nomeou primeiros-ministros de sua aliança centrista e do partido conservador Os Republicanos (LR, na sigla em francês), seus parceiros de governo desde setembro do ano passado.

O conservador Michel Barnier e o centrista François Bayrou caíram no Parlamento ao tentar aprovar seus orçamentos. Sébastien Lecornu renunciou antes mesmo da investida. Ao assumir o cargo em 9 de setembro, ele tinha a complexa missão de definir um orçamento para 2026 sem maioria e em um contexto pré-eleitoral — a França elege seus prefeitos em março e

AFP



Sébastien Lecornu pouco antes de anunciar demissão: menos de um mês no cargo

um novo presidente em 2027.

O estopim para a renúncia, segundo analistas, foi a manutenção da maioria dos ministros em seu governo, além do retorno de Bruno Le Maire, ex-ministro das Finanças entre 2017 e 2024, desta vez à frente da pasta de Defesa.

Essa nomeação, em particular, gerou

mal-estar no partido conservador Os Republicanos, que imediatamente convocou uma reunião extraordinária. A razão apresentada é que o presidente do LR e também ministro do Interior, Bruno Retailleau, não havia sido informado do retorno de Le Maire, do partido de Macron, a quem muitos responsabilizam pelo elevado nível

da dívida pública (115,6% do PIB) do país.

Partido histórico da direita dos ex-presidentes Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy, o LR pressionou Lecornu até o último minuto para que incluísse em seu programa de governo o combate à imigração irregular, entre outras medidas.

Também era incerto se Lecornu conseguiria superar uma moção de censura no Parlamento. Seus primeiros anúncios não convenceram completamente as oposições que já haviam derrubado dois de seus antecessores e ameaçavam com a censura.

Destituição

“Emmanuel Macron é o responsável pelo caos político”, afirmou o líder de esquerda Jean-Luc Mélenchon. Seu partido apresentou uma moção ao Parlamento para destituir o presidente, cujo mandato termina em dois anos.

Por sua vez, a líder de extrema-direita Marine Le Pen, cujo partido lidera as pesquisas, também responsabilizou Macron e pediu uma nova antecipação das legislativas. “Não há outra solução”, disse.

Cautelosos, analistas políticos não arriscaram um palpite sobre os próximos passos de Macron. “Nomear um tecnocrata? Convocar eleições antecipadas? (...) Que semana em Paris!”, escreveu no LinkedIn Mujtaba Rahman, do Eurasia Group.

VISÃO DO CORREIO

Sem recuo na defesa da soberania

De uma conversa de “uns 20 segundos” nos corredores da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, para uma “muito boa” videoconferência com duração de 30 minutos, na manhã de ontem. Sem dúvidas, Brasil e Estados Unidos deram um salto diplomático em um intervalo de 13 dias, considerando a crise instalada desde que o líder republicano retornou à Casa Branca. É cedo para assegurar que “os dois países se darão muito bem juntos”, como escreveu o estadunidense na rede social Truth Social. Mas há de se comemorar que, nessa tentativa de reaproximação, não há recuo por parte do governo brasileiro quanto à defesa da soberania nacional.

A videoconferência teve como foco principal economia e comércio, relatou Donald Trump. Em nota, o Palácio do Planalto deu mais detalhes sobre o teor da conversa. Lula pediu a revogação das tarifas de 40% aplicadas a produtos brasileiros e o fim “das medidas restritivas aplicadas contra autoridades” — sem citar atingidos, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e sua esposa, alvos da Lei Magnitsky. Reforçou ainda a força financeira da relação entre os dois países — o Brasil é um dos três membros do G20 com quem os EUA mantêm superavit na balança de bens e serviços. Desligou convencido de que foi “uma oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”.

Também presente na videoconferência e otimista com os próximos capítulos, o vice-presidente

Geraldo Alckmin acredita em uma redução das tarifas no curto prazo. Não se pode desconsiderar que a escolha do secretário de Estado americano, Marco Rubio, para conduzir as negociações preocupa — além de ligado ao bolsonarismo, ele tem um histórico de posições agressivas em relação à política externa dos EUA. Mas Alckmin, o chanceler Mauro Vieira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também estarão na mesa de negociação, têm os seus trunfos.

Podem favorecer os brasileiros a constatação de que o tarifaço, até o momento, prejudicou o país menos do que o esperado, como mostra levantamento recente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), o fato de Jair Bolsonaro já ter sido condenado e até mesmo a existência de pressões internas para que Trump reveja o tarifaço. Diferentemente do que foi prometido pelo presidente republicano, a escalada tarifária tem resultado, por exemplo, em demissões em indústrias que seriam beneficiadas e no aumento do custo de vida.

Nesse cenário, é prudente que o governo brasileiro mantenha a estratégia adotada desde o começo da crise: abertura ao diálogo com pragmatismo, baseada em dados concretos e imune às provocações, como resumiu recentemente o chanceler Mauro Vieira. Minutos antes de a “boa química” entre Lula e Trump surgir, o líder brasileiro reafirmava, na abertura da 80ª Assembleia Geral da ONU, que “nossa democracia e nossa soberania são inegociáveis”. Devem seguir, assim como a cautela diante das sinalizações de um líder conhecido pelo apreço à instabilidade.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Voz imensa

Há dois anos, a música popular brasileira (MPB) perdeu uma das suas mais reluzentes estrelas, quando Gal Costa partiu para outra dimensão. Para reverenciar a memória da cantora que faria 80 anos, haverá uma série de lançamentos, pela Som Livre, incluindo as reedições em streaming e vinil e o lançamento de um single triplo, com o registro de canções, gravadas ao vivo, do último show, no Coala Festival, em São Paulo.

O repertório traz clássicos com a importância de *Como 2 e 2* (Caetano Veloso), tendo a participação de Rubel; *Vapor barato* (Jards Macalé e Waly Salomão); e *Brasil* (Cazuza, George Israel e Nilo Romero), acompanhada por Tim Bernardes, gravadas em 17 de setembro de 2022.

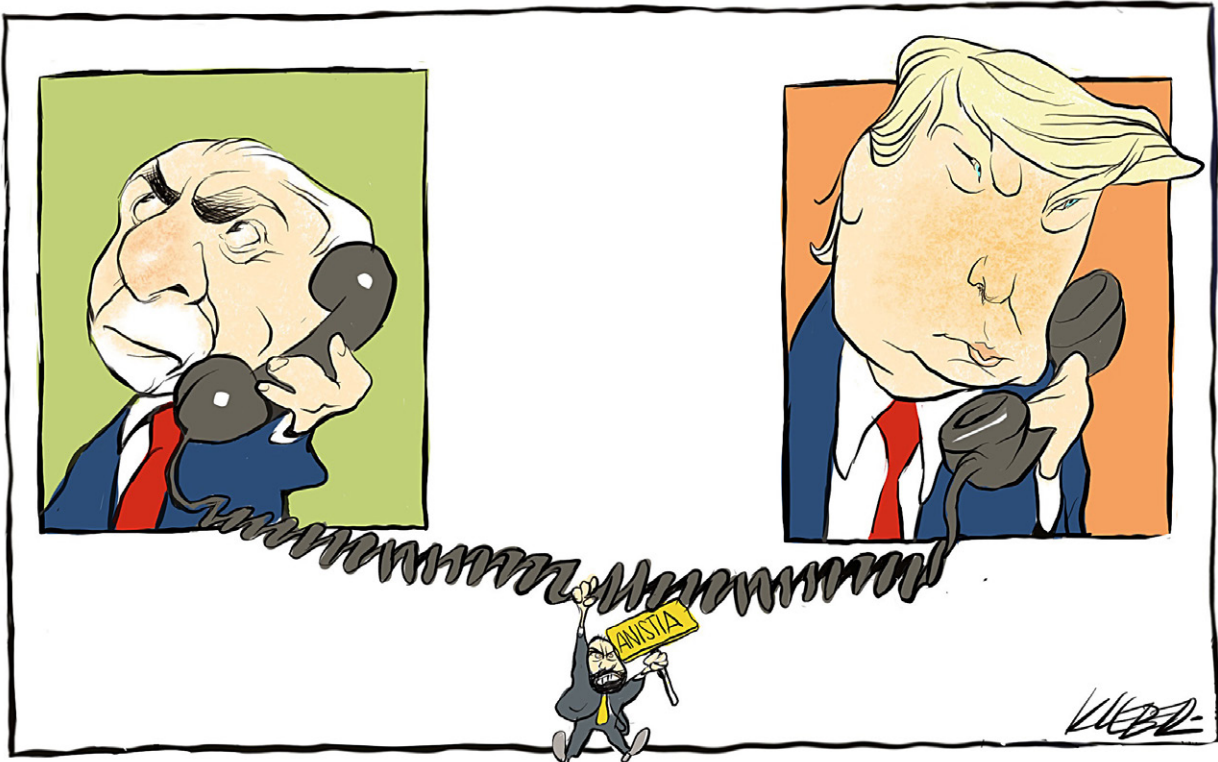
Chega também ao mercado, no dia 17 próximo, o álbum *As várias pontas de uma estrela*, um registro raro e valioso, igualmente gravado ao vivo no Coala, que reúne composições de Dorival Caymmi, Tom Jobim, Chico Buarque, Edu Lobo, Milton Nascimento, Gilberto Gil e alguns lados B.

Tomei conhecimento de Gal Costa

em 1968, quando ela participou do Festival da Record, atacando de roqueira, defendeu *Divino Maravilhoso* (Caetano Veloso e Gilberto Gil). Em um dos versos da canção, quase aos berros, ela mandava: “É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte”. Deve-se contextualizar que, à época, o país vivia o período mais problemático e turvo da ditadura militar.

A partir dali, passei a acompanhar a trajetória de Gal, ouvindo discos e assistindo aos shows. O primeiro foi o *Fatal* — *Gal a todo vapor*, em 1971, na Sala Tereza Rachel, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Depois, vi vários shows dela em Brasília, em diferentes épocas: Índia (Teatro da Escola Parque), Gal tropical (Estádio Cláudio Coutinho).

Posteriormente, a aplaudiu em O sorriso do gato de Alice (Sala Vila Lobos do Teatro Nacional), A pele do futuro (auditório master do Centro e Convenções Ulysses Guimarães) e As várias pontas de uma estrela (Eixo Ibero-Americano). Sempre com prazer imenso.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fundo eleitoral

O Congresso Nacional não se cansa de demonstrar que o seu norte não converge com os interesses da população. Aprovar um fundo eleitoral de R\$ 5 bilhões, por meio de manobras regimentais de caráter duvidoso, sem um debate mais amplo e transparente, num país com tantas carências, traduz-se em atitude difícil de ser avaliada, ao menos com vocabulário adequado. Em períodos normais, a medida poderia ser descrita como algo totalmente inapropriado e contrário aos interesses nacionais. Já em época de dura recessão econômica, no curso de escândalos financeiros (aposentados/pensionistas) sem precedentes, representa verdadeira desfaçatez. Em apertada síntese, o Fundo Eleitoral, cujo nome oficial é Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), é uma verba irrigada em sua integralidade com recursos públicos, voltada a financiar as campanhas eleitorais dos candidatos nos anos de eleições. Não podemos mais aceitar calados a surrada desculpa de que a democracia não tem preço, de modo que o fundo eleitoral e partidário dos partidos deve ser proporcional às dimensões continentais do país. Esse discurso não quer, em verdade, proteger a democracia. Ele quer, de fato, eternizar castas no poder, além de tornar a criação de partidos um negócio de baixíssimo risco e lucros fabulosos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Eleições 2026

Estamos a menos de três meses do fim do ano de 2025 e a minha ansiedade vem crescendo a cada dia com a aproximação das eleições, um dos eventos mais importantes para o fortalecimento da nossa democracia. Tenho certeza de que, assim como eu, outras centenas de milhares de eleitores estão com essas mesmas ansiedades. De uma coisa, somos sabedores: que Deus é brasileiro, ama o nosso Brasil e conduzirá lá de cima com mão de ferro essas eleições. Torço para que não haja quaisquer tipos de ações, agressões ou de atitudes que venham a colocar em risco a nossa democracia. Nesses últimos meses, temos observado que as atitudes da maioria dos parlamentares vem deixando a desejar, se esquivando de votar projetos benéficos para a população e votando em projetos meramente do interesse pessoal. A maioria desses

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Isenção do Imposto de Renda vira disputa política: quando o filho é bonito, todo mundo quer ser o pai.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

CNU tem 42,8% de abstenção na etapa das provas objetivas. Deixar o local da prova longe de onde o candidato mora dá nisso!

Elise Soares — Brasília

Foi preciso alguém passar mal, após ingerir bebida supostamente adulterada, para que o GDF atuasse na fiscalização do comércio.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A arqueologia virtual revela o que foi e nos ensina a cuidar do que somos. A tecnologia toca a memória dos povos; assim, o passado deixa o silêncio e volta a contar suas histórias.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Suspeita de bomba em rodoviária de Planaltina. Depois que retiraram o posto da PM do local, com tanto fluxo de pessoas, a rodoviária ficou muito vulnerável. A administração precisa dar uma olhada melhor para essa rodoviária!

Welizon Sardinha — Planaltina

parlamentares se esquece de que nós, eleitores, somos a peça mais importante em um processo eleitoral, não se lembra ou não faz questão de se lembrar de que somos nós que decidimos os seus futuros políticos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Reforma administrativa

Servidores agilizam manifestação contra a reforma administrativa. A maioria dos deputados não sabe a realidade de ser um funcionário público, principalmente o funcionário público municipal. Esse atua em pequenos municípios, onde não existem supersalários, que não chegam a dois salários mínimos. O Brasil precisa na verdade é da retirada dos privilégios absurdos dos Três Poderes federais e desse fundo eleitoral bilionário.

» **Domingos Sávio**
São Vicente Férrer (MA)

Silêncio

Imerso no silencioso interior de um avião, muitos pés acima da balbúrdia cotidiana, Frei Betto sintonizou uma ideia. Assim surgiu a história de um homem que cresce com a família apartado da civilização, levando uma vida contemplativa, “como se as palavras fossem sementes raras que não devem ser desperdiçadas”. O relato em primeira pessoa

desse enigmático personagem, que termina a vida em um manicômio, compõe o romance *Aldeia do silêncio*, o 56º livro do autor, vencedor de dois prêmios Jabuti: em 1982, por *Batismo de sangue*, e em 2005, por *Típicos tipos*. O dominicano Frei Betto usou o dom da palavra escrita para evocar o poder do silêncio e a necessidade de resgatá-lo em um mundo cada vez mais conturbado e distante do tempo da reflexão e da espiritualização. Esse romance vai na contração de um mundo cada vez mais agitado, verborrágico e hiperconectado. Em *Aldeia do silêncio*, imperam os espaços para uma profunda reflexão sobre a condição humana. Aos leitores, ele propõe um grande desafio: “No momento de hoje, como alguém poderia viver intensamente a experiência do silêncio?” Romance que trata de um valor raro no mundo em que vivemos: o silêncio. Um hino poético à meditação. Texto diálogo com a nossa vida interior.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

PNE precisa dar mais atenção ao ensino superior



» LÚCIA TEIXEIRA
Presidente do Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil

O novo Plano Nacional de Educação (PNE), cujo projeto de lei está em tramitação no Congresso Nacional, representa uma oportunidade essencial para atendimento às necessidades urgentes da educação brasileira, como a consolidação do acesso universal, a ampliação da permanência na escola, a melhoria da qualidade do ensino, a valorização dos profissionais de educação e a preparação dos indivíduos para a cidadania e o trabalho. Mas, se pretender fazer frente às transformações sociais, econômicas e tecnológicas do país, a construção desse novo futuro para a educação do Brasil precisará dar mais atenção, também, a um reposicionamento do ensino superior.

É imprescindível que o novo PNE contemple alguns eixos fundamentais para poder promover inclusão com qualidade, garantir a permanência dos jovens que acessam a educação universitária e estimular a formação continuada para milhões de brasileiros que anseiam por melhores oportunidades.

O primeiro desses eixos é o da valorização da pluralidade institucional. O Brasil tem um sistema de ensino superior diversificado, integrado por universidades, centros universitários, faculdades, institutos federais, cursos EaD e cursos noturnos, no qual a rede privada responde por 79,3% das matrículas. Se o PNE focar apenas nas universidades de

pesquisa, deixará de fora grande parte do sistema, prejudicando um contingente expressivo de alunos.

O segundo eixo diz respeito a reforçar a democratização do acesso, a permanência e a conclusão. A taxa líquida de escolarização na faixa de 18 a 24 anos no Brasil é de apenas 19,9%, ou seja, menos de um em cada cinco jovens chega ao ensino superior. Não basta abrir vagas, é preciso garantir permanência e conclusão, apoiadas pelas novas tecnologias.

Outra necessidade é a adoção de novos parâmetros de qualidade para a graduação. É fundamental que a qualidade seja medida também por empregabilidade, inovação didática, uso de tecnologias e resultados de aprendizagem, e que os novos critérios atentem para as diferenças entre o presencial e a EaD.

É preciso considerar que, em 2023, a taxa de evasão foi de 40,1% na EaD e de 26,4% no presencial, e que, dos 24,6 milhões de vagas ofertadas (23,6 milhões na rede privada e 1 milhão na pública), apenas 20,2% foram ocupadas (18,7% na rede privada). Nesse cenário, é urgente a retomada das vagas remanescentes do Prouni e do Fies, que, entre 2020 e 2023, perderam, respectivamente, 28,7% e 49,8% de beneficiários.

É imprescindível, ainda, a reconfiguração das engenharias, cursos em que a evasão chega a quase 40%, por meio de uma revisão curricular, do nivelamento em matemática e ciências e da adoção de práticas antecipadas de CDIO, que integram o conhecimento técnico com competências práticas, sociais e profissionais.

Outro eixo fundamental é a pós-graduação. O novo PNE deve equilibrar a valorização do *stricto sensu* com o *lato sensu*, especialização que hoje é a principal via de formação continuada, com

1,6 milhão de alunos em 2024, enquanto o *stricto sensu* encolheu 34% entre 2019 e 2023. O novo plano deve valorizar o *lato sensu* como formação profissional estratégica, criando um censo dos cursos de pós-graduação e reequilibrando as políticas de regulação e financiamento para essas especializações.

A formação e valorização docente é outro aspecto fundamental, já que sem professores bem preparados não há avanço educacional. O novo PNE deve priorizar a adoção de planos de carreira estruturados, o aumento do número de licenciados atuando em sua área, a assistência estudantil específica para licenciaturas e a inclusão de competências em ciência, tecnologia, engenharia e matemática, para aumentar a atratividade da carreira docente e assegurar resultados consistentes de aprendizagem.

Finalmente, o novo PNE deve dar atenção à educação a distância, modalidade que é estratégica para democratizar o acesso porque atinge públicos historicamente excluídos. Em 2023, mais de 843 mil alunos de 40 a 49 anos e 283 mil com mais de 50 anos estavam matriculados na EaD. Por isso, é necessária a adoção de parâmetros próprios de qualidade para a EaD, que incluam permanência, engajamento e suporte estudantil, e maior incentivo a modelos inovadores, com uso de recursos digitais de qualidade.

O Brasil precisa de um Plano Nacional de Educação moderno, inclusivo e conectado às demandas sociais, tecnológicas e produtivas. Sem que seus formuladores deem a devida atenção a essas questões, dificilmente o PNE conseguirá ampliar o acesso, assegurar a permanência, promover a qualidade e fortalecer a diversidade institucional da educação superior brasileira.



A esperança precisa falar mais alto que o terror



» CLAUDIO LOTTEMBERG
Presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib)

O dia 7 de outubro de 2023 ficará marcado como um dos mais sombrios da história recente. Naquela manhã, o grupo terrorista Hamas lançou uma série de ataques contra Israel, assassinando mais de 1.200 pessoas de diferentes nacionalidades e credos — homens, mulheres, crianças, idosos, judeus, muçulmanos e cristãos. Centenas foram feridos. Mais de 200 sequestrados foram levados para Gaza; dois anos depois, 48 ainda permanecem em cativeiro, privados de liberdade, de dignidade e de contato com suas famílias.

Essa tragédia não foi apenas contra Israel, mas contra a humanidade. Dois anos passados, a lembrança segue como ferida aberta, exigindo de todos nós reflexão e ação.

O recente plano proposto pelo presidente americano Donald Trump talvez não seja a solução definitiva para um conflito tão complexo, mas representa um caminho. Um roteiro que combina pragmatismo e coragem: a devolução imediata dos reféns, a desmilitarização do Hamas, a retirada gradual do Exército israelense de Gaza, a anistia para os atuais combatentes do Hamas, a libertação de prisioneiros detidos em Israel, um comitê de reconstrução supervisionado internacionalmente e a participação

de países árabes em uma força de estabilização.

De qualquer forma, é louvável a habilidade política do presidente Donald Trump, que conseguiu reunir em torno de seu plano o apoio de nações europeias, do papa, da Rússia, da China, da Índia, da Autoridade Palestina e de países árabes como Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Egito e Jordânia, além da Turquia e da Indonésia.

Trata-se de uma oportunidade real, porque não se limita a palavras: cria marcos verificáveis e traz o apoio inédito de países árabes e muçulmanos dispostos a se engajar. Esse é um divisor de águas. A questão, agora, é de escolha.

Cabe ao Hamas demonstrar se prioriza o bem-estar dos palestinos ou se seguirá preso a delírios jihadistas. Não há como conciliar o sonho legítimo de autodeterminação do povo palestino com uma ideologia que prega a destruição de Israel e o ódio ao povo judeu.

Além dessas alianças, e não menos surpreendente e ainda que sob pressão, é o fato de o Hamas ter aceitado o que dizia ser inaceitável: a libertação dos reféns e, consequentemente, a sua rendição. Ainda que não reconheça, a capitulação do grupo terrorista já representa um reconhecimento de sua derrota, embora ainda não se saiba ao certo que rumos tomará o grupo terrorista após a entrada em vigor do plano de paz para Gaza.

Por isso, deixo aqui um apelo à comunidade que pede pelo fim da guerra e aspira por um Oriente Médio de paz: ergam suas vozes. Pressionem o Hamas a aceitar o acordo. Façam prevalecer a vida sobre a morte, a dignidade sobre a opressão, o futuro sobre o fanatismo. A verdadeira libertação

dos palestinos começa pelo fim do sequestro físico e simbólico que o Hamas exerce sobre eles.

Dois anos após o 7 de outubro, a memória das vítimas exige de nós algo maior que a indignação: exige esperança. Esperança de ver os reféns retornando aos seus lares. Esperança de que árabes e judeus, israelenses e palestinos, possam reconstruir um caminho de paz. Esperança de que líderes tenham a coragem de enfrentar extremismos e optar pelo diálogo.

A paz não virá de decretos unilaterais nem de soluções impostas de fora, mas do reconhecimento mútuo da legitimidade de cada povo e do compromisso com a convivência. O plano hoje em discussão não é perfeito — nenhum plano jamais será —, mas é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada.

Esse momento é importante e imprescindível. Evidentemente que o Hamas deve agir de acordo com seu estatuto, que é buscar a destruição do Estado de Israel e a aniquilação de todo o povo judeu. Então, isso justifica uma pressão e, sem esse desarmamento, o processo não vai prosperar. Aliás, não só se desarmar, o grupo tem que se afastar (de Gaza): ou se rende e encerra a guerra, ou, infelizmente e para tristeza de todos, esse processo vai ter seguimento.

Se a história nos ensina que tratados mal conduzidos podem semear guerras futuras, que saibamos, agora, semear reconciliação. Que a lembrança do 7 de outubro não seja apenas de dor, mas também o ponto de partida para um recomeço.

A esperança, afinal, é o maior ato de resistência contra o terror.

A paz vai parar a matança em Gaza?



» RICARDO PIRES
Jornalista, sociólogo, mestre em ciências políticas e especialista em política internacional

Israel matou cerca de 66 mil palestinos, a maioria, mulheres e crianças, na Faixa de Gaza. Dois milhões de pessoas são empurradas de um lugar a outro, feito gado, e morrem por bombas, famintas, pisoteadas, sob escombros, como se fossem baratas. É difícil haver tanto terror e violência por parte de um Estado contra um povo indefeso, só comparável ao cerco nazista a 350 mil judeus no Gueto de Varsóvia, nos anos de 1940.

O ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023 é crime bárbaro, totalmente condenável. Mas também é crime gravíssimo condenar e dizimar todo um povo pelos atos de um grupo terrorista. Por suas ações em Gaza, Israel foi acusado de cometer crimes de genocídio e contra a humanidade e crime de guerra, segundo resolução aprovada pela Associação Internacional de Acadêmicos de Genocídio (IAGS) em 1º de setembro último. Não há como entender a omissão da “civilização cristã ocidental” por dois anos diante dessa matança insana.

Em Gaza, não há guerra, como na Ucrânia, pois só há o Exército israelense, armado pelos Estados Unidos, que destrói impunemente um país e extermina uma nação e um povo faminto, indefeso e encurralado. Essa matança jamais levará à paz duradoura, pois cria milhares de órfãos e vítimas que não esquecerão essas atrocidades. Mas o partido Likud, os radicais de direita e os religiosos, que formam o governo de Benjamin Netanyahu não querem paz. Querem vitória, expulsar as pessoas, ocupar suas terras e impedir que seja criado um Estado palestino, como prevê a ONU.

Criar um Estado judeu em toda a palestina é o projeto dessa frente de direita que dirige Israel desde 1999, com a morte dos grandes líderes moderados, como Golda Meir, Chaim Herzog, Ezer Weisman, Menagen Begin, Shimon Peres e Yitzhak Rabin. Projeto que vem sendo construído desde a criação de Israel. Já na guerra de 1948, foram expulsos 5,6 milhões de palestinos da Cisjordânia — a maior região palestina, a outra é a Faixa de Gaza. Eles vivem em acampamentos em Jordânia, Líbano, Síria, Faixa de Gaza, enquanto 700 mil colonos judeus ocupam suas terras.

O golpe de mestre da direita israelense foi criar o Hamas na Faixa de Gaza, ocupada militarmente por Israel de 1967 a 2005. Nessa época, a perspectiva de criar o Estado palestino era forte graças à liderança de Yasser Arafat, líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP). Em 1974, os países árabes fizeram da OLP a representante dos palestinos, e a Assembleia Geral da ONU a aceitou como apta a falar pela Palestina.

O governo militar na Faixa de Gaza se aliou ao Sheik Ahmed Yassin, líder da Irmandade Muçulmana, grupo radical expulso do Egito, para somar forças contra a OLP, de Arafat, com orientação política secular — não religiosa, sediada na Cisjordânia. Israel jogou sujo para forçar a divisão entre a Cisjordânia e a Faixa de Gaza. O então presidente do Egito, Hosni Mubarak, alertou Israel sobre os riscos da atuação do Sheik Yassin e da Irmandade Muçulmana. Para eles, “fora do Alcorão não há salvação”. Em 24 de setembro de 2009, o general Yitzhak Segev, que chefiou o governo de Gaza, disse que sabia dos “perigos do Islã político, mas essa era a política de seu país”.

Em Tel Aviv, o governo trabalhista buscava a paz. Em 1993, com mediação de Bill Clinton, foram assinados os Acordos de Oslo entre o líder palestino Yasser Arafat, o premier Isaac Rabin e o chanceler Shimon Peres, os dois últimos, israelenses. Os acordos previam a retirada das tropas de Israel da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, que seriam dirigidas pela Autoridade Palestina. Por seus esforços pela paz, Arafat, Rabin e Peres receberam o Prêmio Nobel da Paz em 1994. A paz parecia próxima.

Mas na Faixa de Gaza, no fim dos anos 1990, radicais israelenses e muçulmanos prepararam, em surdina, uma bomba para os pacifistas: foi criado o Hamas, com apoio de Israel, e militantes da OLP foram expulsos da região. O Hamas dominou Gaza. Dividindo os palestinos, prestou grande serviço à direita israelense, vitoriosa com a ajuda dos radicais islâmicos. Só faltava calar os líderes que insistiam na paz. O premiê israelense Isaac Rabin foi morto em 4 de novembro de 1995, em Telavive, por Yigal Amir, judeu ortodoxo de direita. E Yasser Arafat morreu envenenado em 2005.

Serviço feito, Israel saiu de Gaza em 2005, deixando a região para o Hamas, que revelou seu radicalismo e ódio a Israel. Mas isso era previsto. Como a Autoridade Palestina na Cisjordânia era pacífica, a direita precisava de um inimigo por perto para manter o povo de Israel com medo e facilitar a obtenção de armas e recursos do exterior. Há exatos dois anos, o Hamas atacou Israel e prestou o último serviço à direita israelense, abrindo caminho para a total destruição da Faixa de Gaza e do sonho de um Estado palestino.

A paz váz agora? Se depender de Netanyahu, é certo que não!

Dois norte-americanos e um japonês são reconhecidos com o Nobel de Fisiologia ou Medicina pelas descobertas do mecanismo que impede o organismo de se autoatacar, uma característica de doenças autoimunes, como lúpus e asma

» PALOMA OLIVETO

Guardião do organismo, o sistema imunológico pode, contudo, se tornar um poderoso inimigo quando fora da ordem. Ao não reconhecer os próprios tecidos e se mobilizarem para atacá-los, algumas células acabam liberando substâncias que provocam as chamadas doenças autoimunes, como esclerose múltipla, lúpus, asma e diabetes tipo 1. A descoberta do mecanismo que permite regular os “soldados” imunitários e impedir o autoataque, os norte-americanos Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell e o japonês Shimon Sakaguchi foram laureados, ontem, com o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2025.

O júri entendeu que a imunologista Brunkow, o biólogo Ramsdell e o médico Sakaguchi não só aprofundaram a compreensão teórica da imunologia, mas cada um em seu laboratório abriu caminhos para aplicações clínicas que podem beneficiar milhões de pessoas no mundo. “A esperança é poder tratar ou curar doenças autoimunes, fornecer tratamentos mais eficazes contra o câncer e prevenir complicações graves após transplantes de células-tronco”, disse o comitê, em nota.

Professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro da Academia Brasileira de Ciências, Ana Maria Caetano de Faria explica que o trio foi laureado por descobrir o principal mecanismo da tolerância imunológica central e periférica. “Tolerância é o nome que se dá aos mecanismos que garantem o controle da reatividade imunológica contra os componentes do organismo e aqueles externos, que são inofensivos e não causam dano ou infecção, as proteínas da dieta e as bactérias da microbiota”, esclarece.

Os pesquisadores, diz a professora da UFMG, mostraram que o principal mecanismo capaz de controlar a reatividade aos componentes internos e também controlar as respostas contra agentes externos inofensivos é a ação dos chamados linfócitos T reguladores CD4+CD25+Foxp3+. “Essas células são fundamentais na operação do sistema imune e defeitos na sua produção estão relacionados ao desenvolvimento de doenças autoimunes”, explica. “Além disso, deficiências na função dessas células nas mucosas podem estar envolvidas em doenças inflamatórias crônicas do intestino, como a de Crohn, ou nas alergias.”

Audacioso

Os estudos que culminaram com as descobertas dos laureados começaram há três décadas. Em 1995, em um cenário científico dominado pela crença de que a tolerância imunológica dependia exclusivamente da eliminação de células potencialmente nocivas no timo — processo conhecido como tolerância central —, Shimon Sakaguchi fez uma descoberta considerada audaciosa. Ele demonstrou que, além desse mecanismo central, há também regulação importante fora do órgão na periferia do sistema imunitário.

Com isso, o médico japonês identificou uma nova classe de células com capacidade de controlar a resposta imunológica e prevenir doenças autoimunes. Ontem, ao comentar a premiação, Sakaguchi afirmou que o reconhecimento foi inesperado. “Foi uma surpresa agradável, e estou muito satisfeito que nossa contribuição tenha sido reconhecida”, disse. Ele também destacou a importância do prêmio para impulsionar novas aplicações práticas de sua pesquisa.

Em seus respectivos laboratórios, nos Estados Unidos, Mary E. Brunkow e Fred Ramsdell estudaram uma linhagem de camundongos conhecida como “scurfy”, especialmente suscetível a doenças autoimunes. Eles descobriram que esses animais tinham uma mutação no gene Foxp3. Pesquisas posteriores mostraram que variantes no equivalente humano da proteína estavam associadas a uma doença autoimune chamada Ipex (immune dysregulation, polyendocrinopathy, enteropathy, X-linked).

Associação

Dois anos depois, Sakaguchi conseguiu conectar suas investigações iniciais ao trabalho de Brunkow e Ramsdell, demonstrando que o Foxp3 regula o desenvolvimento das células T reguladoras que ele havia identificado. Assim, ficou evidente a associação de duas descobertas aparentemente distintas

Entrevistada pelo site da Assembleia Nobel no Instituto Karolinska, na Suécia, Mary E. Brunkow destacou o caráter coletivo da ciência. “Com certeza, são necessárias várias mentes diferentes trabalhando juntas nisso.” Fred Ramsdell, que se apaixonou pela imunologia ainda na graduação, afirmou que a pesquisa sobre o Foxp3 marcou o “início de um novo capítulo no entendimento de como o sistema imunológico se regula.”

Os reguladores da imunidade

Fotos: AFP



Marie Wahren-Herlenius, professora de reumatologia no Instituto Karolinska, na Suécia, mostra a jornalistas como a pesquisa dos laureados se aplica à prática clínica

Os premiados



MARY E. BRUNKOW
Nasceu em 1961, obteve seu doutorado em Princeton e hoje atua no Institute for Systems Biology, em Seattle (EUA).



FRED RAMSDELL
Nasceu em 1960, obteve seu Ph.D. em 1987, pela Universidade da Califórnia, Los Angeles, e atualmente trabalha na Sonoma Biotherapeutics, em San Francisco (EUA).



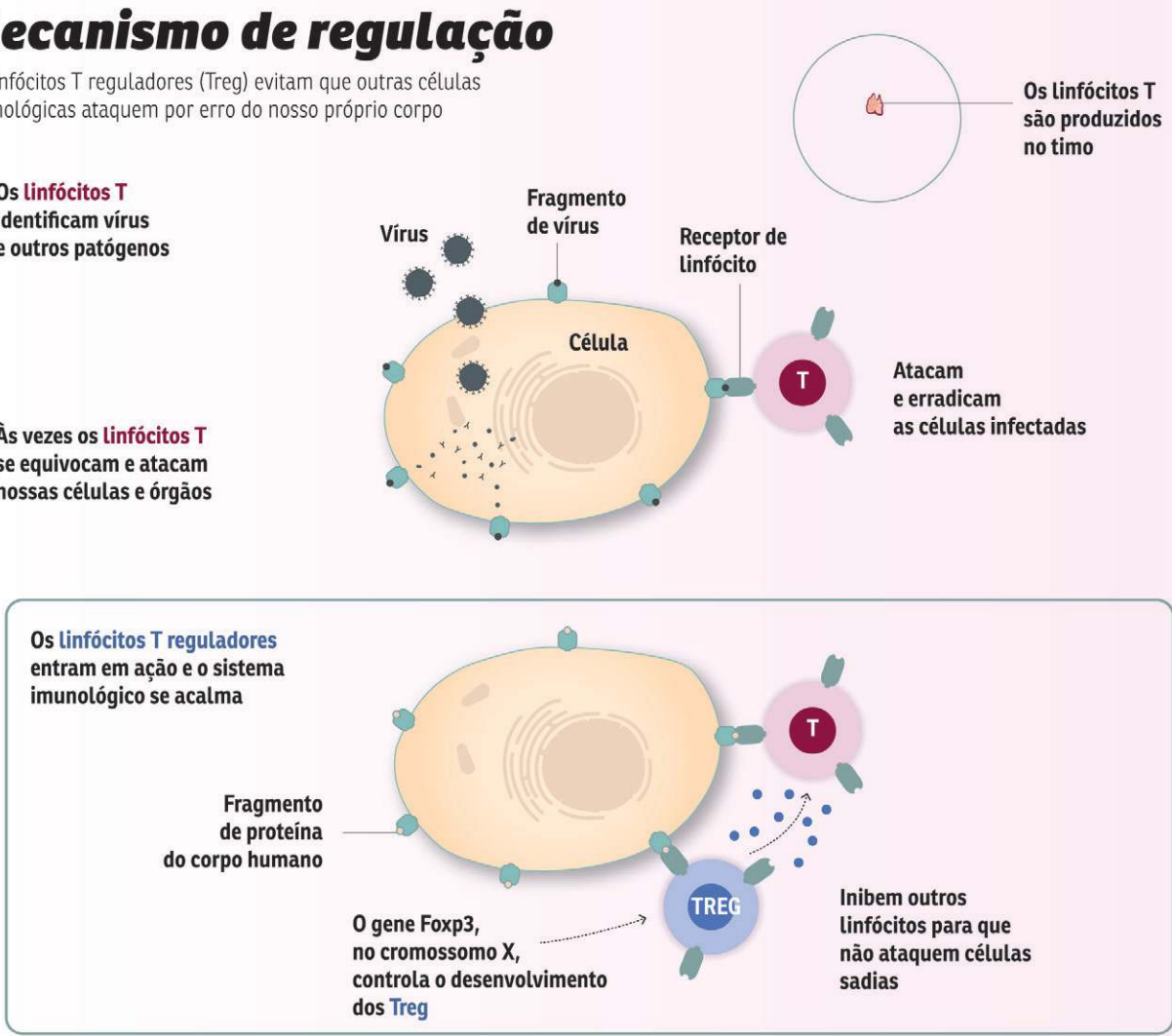
SHIMON SAKAGUCHI
Nasceu em 1951, formou-se em medicina em 1976 e obteve seu doutorado em 1983 pela Universidade de Quioto (Japão). É professor no Instituto de Imunologia da Universidade de Osaka

Mecanismo de regulação

Os linfócitos T reguladores (Treg) evitam que outras células imunológicas ataquem por erro do nosso próprio corpo

Os linfócitos T identificam vírus e outros patógenos

Às vezes os linfócitos T se equivocam e atacam nossas células e órgãos



Fonte: NobelPrize.org

Segundo Ana Maria Caetano de Faria, da Academia Brasileira de Ciências, as contribuições dos laureados também se aplicam à pesquisa do câncer. “O próprio Simon Sakaguchi já mostrou que estas células T reguladoras estão presentes em outros contextos patológicos como, por exemplo, nos tumores. No

ambiente tumoral, a inibição dessas células é um dos mecanismos de ação dos anticorpos anti-CTLA-4, por exemplo, como terapia anticancerígena.”

Nos transplantes de órgãos, o estudo das células T reguladoras pode evitar reações inflamatórias ou de rejeição. “Alguns grupos de pesquisa no Brasil,

como o de Verônica Coelho do Incor-USP, trabalham exatamente tentando isolar e melhorar a ação de células T reguladoras em pacientes transplantados na tentativa de evitar a reação inflamatória de rejeição de transplantes de rim, por exemplo”, destaca a professora da UFMG.

Três perguntas

BRUNO SOLANO, MÉDICO E PESQUISADOR DO IDOR CIÊNCIA PIONEIRA E DA FIOCRUZ/BA

O que são células T regulatórias?

São um tipo de célula de defesa que atua como “freio” do sistema imunológico. Enquanto outras células combatem vírus e bactérias, as T regulatórias controlam a intensidade da resposta e impedem que o corpo ataque a si, funcionando como uma espécie de guardião do equilíbrio imunológico. A tolerância imunológica periférica, que rendeu o Nobel aos laureados, é o mecanismo que impede o sistema imunológico de atacar os próprios tecidos do corpo, mesmo depois que as células de defesa já estão maduras e circulando. Os cientistas premiados descobriram como esse controle funciona, mostrando o papel das células T.

Como essas descobertas podem afetar o tratamento de doenças autoimunes e do câncer?

As descobertas abriram caminho para novas terapias que regulam o sistema imune com mais precisão, em vez de simplesmente bloqueá-lo. Ensaios clínicos já testam formas de estimular ou transferir as células T regulatórias (Tregs) para controlar a inflamação. No câncer, o papel das Tregs é o oposto: elas podem proteger o tumor, impedindo que o sistema imune o ataque. O próprio tumor sinaliza e recruta essas células para funcionarem como um “escudo imunológico”, impedindo que o organismo possa montar uma resposta imune capaz de eliminar o tumor. Entender como essas células funcionam ajuda a desenvolver imunoterapias mais eficazes, que consigam neutralizar as Tregs dentro do tumor e fortalecer a resposta antitumoral.

Essas descobertas já foram aplicadas em ensaios clínicos?

Sim, há ensaios clínicos de fase inicial em transplantes e doenças autoimunes, com resultados encorajadores em termos de segurança e redução de rejeição. Ainda não há um tratamento aprovado ou disponível na rotina, mas o caminho clínico está sendo construído. O maior desafio é modular o sistema imune sem causar desequilíbrios. No caso das doenças autoimunes e transplantes, suprimir demais pode aumentar o risco de infecções ou tumores, e suprimir menos não é eficaz. (PO)

SAÚDE PÚBLICA

Dados de 2024 e 2025 mostram que coberturas com imunizantes no Distrito Federal permanecem abaixo da meta, colocando população, principalmente crianças, em risco de surtos de doenças controladas, como sarampo e catapora

Baixa vacinação deixa DF em alerta

» CARLOS SILVA

A população do Distrito Federal corre o risco de enfrentar surtos de doenças controladas, como a poliomielite, febre amarela e até sarampo. O alerta está em um relatório da própria Secretaria de Saúde (SES-DF) e é confirmado por especialistas ouvidos pelo **Correio**. Isso pode acontecer, porque o GDF tem enfrentado dificuldades em bater a meta de cobertura vacinal no calendário infantil (ao nascer, menores de 1 ano, 1 ano e 4 anos). O boletim de imunização da Secretaria de Saúde dos primeiros quatro meses de 2024 revela que, das 23 vacinas listadas para esse público, 20 ficaram abaixo da meta de cobertura vacinal.

Entre bebês e menores de 1 ano, a situação mais crítica foi registrada na aplicação da vacina contra a covid-19 (dose 3 da Pfizer), que atingiu apenas 16,5% de cobertura — muito distante da meta estabelecida de 90%. Outras vacinas importantes também ficaram abaixo do recomendado, como a de febre amarela (81,8%), a pneumocócica 10-valente (82,3%) e a poliomielite (85,1%) — que deveriam alcançar 95% de cobertura.

O cenário também é preocupante entre as crianças de 1 ano de idade. A vacina contra a varicela (catapora), na primeira dose, apresentou apenas 74,9% de cobertura, bem abaixo da meta de 95%. Já o reforço da pólio (79,6%) e da DTP (79,8%) também não atingiram o patamar mínimo exigido. Uma discrepância chama atenção: enquanto a segunda dose da tríplice viral alcançou 89,7% de cobertura, a varicela ficou mais de 10 pontos percentuais abaixo.

Entre os pequenos de 4 anos, o desempenho foi ainda pior. A segunda dose da varicela chegou a apenas 62%, a mais baixa entre todas as vacinas analisadas. O segundo reforço da DTP atingiu 63,3%, seguido pela Vacina Oral contra Poliomielite (VOP) (70,7%) e febre amarela (73%). Nenhuma das regiões de saúde do DF conseguiu alcançar a meta de 95% nesse grupo etário.

Queda perigosa

O cenário ficou mais preocupante no decorrer dos meses. O relatório “Indicadores de Imunização 2024”, que trouxe dados do ano inteiro, acendeu o alerta para o risco de retorno de doenças controladas. Segundo avaliação da SES-DF, “faz-se urgente a atuação sobre os fatores que têm determinado esse panorama (...) a fim de que estratégias efetivas sejam planejadas e executadas nas diferentes instâncias, impedindo, por fim, o retorno de doenças doravante eliminadas ou em vias de eliminação.”

O que desperta preocupação entre autoridades e especialistas é que mesmo em 2025 o panorama, apesar de avanços tímidos e pontuais, não é muito diferente do ano passado. Assim, mantendo o risco do retorno de doenças. O relatório preliminar “Indicadores de Imunização — 1º Quadrimestre 2025”, obtido pelo **Correio**, mostra que, no DF, 14 das 20 vacinas do calendário infantil não atingiram a cobertura preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Entre os menores de 1 ano, sete vacinas ficaram abaixo da meta de 95% — caso da poliomielite (88,9%), penta, hepatite B e DTP, todas com 89,3%. O imunizante para febre amarela também teve baixa adesão, com 88,3%. Na faixa etária de 1 ano, cinco

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vacinação contra Influenza e gripe está muito abaixo da meta (90%)

Bruna Gaston CB/DA Press



Moara Moreira com os pequenos Thomas e Liz: imunização garantida

vacinas não alcançaram a cobertura ideal. O pior desempenho foi da DTP (primeiro reforço), com 85,4%. Em seguida, aparecem a segunda dose da tríplice viral (86,6%) e a hepatite A (88,4%). Já a varicela teve 90,1% de cobertura, enquanto o reforço da meningocócica C ficou próximo da meta, com 94,2%.

O quadro mais crítico foi registrado entre as crianças de 4 anos. A segunda dose da varicela apresentou apenas 58,9% de cobertura, o pior índice de todo o calendário vacinal. Já a DTP (segundo reforço) ficou em 87,1%, também distante da meta de 95%.

Alto risco

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Saúde admitiu que os índices estão abaixo do ideal e confirmou o alerta para o risco de ressurgimento de doenças. “Embora tenha sido observado um aumento nas coberturas vacinais em comparação ao ano anterior, o indicador ainda não atingiu a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a maioria dos imunizantes disponíveis”, informou a pasta. Segundo o órgão, essa defasagem “mantém

a população vulnerável a doenças como sarampo, poliomielite, covid-19, influenza, entre outras”.

Uma das maiores preocupações da pasta é com a poliomielite. “Há necessidade de se manter em vigilância constante, pelo intenso fluxo internacional de pessoas e migração para Brasília”, informou a pasta. O último caso da doença no Brasil foi registrado em 1989, mas ainda há surtos em mais de 20 países, além de casos endêmicos no Paquistão e no Afeganistão. O sarampo também continua no radar das autoridades sanitárias. “Em 2025 houve um caso confirmado de sarampo no DF — episódio importado relacionado com viagem internacional”, informou a pasta. De acordo com o órgão, os profissionais de saúde “estão mais sensíveis à detecção da doença”, e a vigilância deve ser mantida, pois “o vírus circula em diversas regiões do mundo e pode ser reintroduzido por meio de viajantes”.

A secretaria destaca também que as vacinas mais preocupantes são a tríplice viral — que protege contra sarampo, caxumba e rubéola — e a vacina contra a poliomielite (VIP), ambas com cobertura abaixo da meta. “O DF encontra-se em cenário

de alto risco para reintrodução da doença (poliomielite), considerando a presença de embaixadas e a intensa circulação de pessoas oriundas de países onde o vírus selvagem ainda é endêmico”, alertou o órgão.

Entre as regiões administrativas, as coberturas mais baixas se concentram na porção Leste do DF. “Destaca-se principalmente a região Leste, composta pelo Itapoã, Paranoá, São Sebastião e Jardim Botânico, em que não foi atingida a meta de cobertura em nenhuma RA para essas vacinas”, informou a Secretaria. Mais da metade das regiões analisadas estão com cobertura inferior a 95% para vacinas em menores de dois anos.

Preocupação

Apesar de os percentuais terem ficado, em alguns casos, próximos à meta, entre especialistas, o olhar ainda é de preocupação. No caso de doenças como varicela, difteria, tétano e coqueluche (DTP), poliomielite e sarampo, mesmo uma queda pequena na vacinação é suficiente para permitir novos casos. A pediatra Patrícia Consorte, especialista em Terapia Intensiva Infantil pela Universidade de São Paulo (USP),

explica que a situação compromete a chamada “umidade rebanho”, essencial para proteger toda a comunidade, inclusive aqueles que não podem ser vacinados.

De acordo com Patrícia, os impactos desse tipo de quadro podem ser sentidos em poucos meses após um ponto crítico. “Não é necessário esperar anos: basta que o vírus ou a bactéria responsável por determinada doença encontre um grupo vulnerável para gerar surtos. Isso pode acontecer em questão de meses, principalmente em ambientes coletivos, como escolas e creches”, afirma.

Outro ponto crítico está nos reforços aplicados aos 4 anos de idade, em que nenhuma região de saúde do DF alcançou a meta. “Muitos pais acreditam, erroneamente, que apenas as doses do primeiro ano de vida são suficientes. Esse é um equívoco perigoso, porque justamente os reforços consolidam a proteção e evitam a perda da imunidade ao longo do tempo”, explica a pediatra.

Segundo o infectologista André Bon, do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, a chamada hesitação vacinal é um dos principais fatores que levam muitos cidadãos a não buscarem a vacina. Ela é multifatorial e leva em conta desde obstáculos práticos — como falta de tempo ou rede de apoio familiar — até crenças e medos relacionados às vacinas. “Precisamos de horários alternativos, funcionamento das salas de vacina aos fins de semana e informação acessível e compreensível sobre a segurança e a importância da vacinação”.

O médico também defende que haja trabalho contínuo para ampliação dos horários de atendimento, a fim de atrair o público, principalmente em regiões de baixa cobertura. “As unidades funcionam em horário comercial, o que dificulta a ida de quem trabalha o dia todo. Além disso, questões financeiras, como o custo do transporte até a unidade, também pesam”, afirma.

Ações nas escolas

Moara Moreira, 37 anos, levou a filha Lis a uma UBS do Setor Militar para receber a segunda dose da vacina contra a covid-19. A

enfermeira da Vigilância Epidemiológica e Imunização comemorou a imunização da pequena e afirmou que mantém o calendário vacinal dos filhos atualizado. “A gente tem visto uma difícil aceitação de vir até a unidade. Por isso, estão sendo promovidas muitas ações em escolas e até em locais de trabalho, para tentar alcançar essas pessoas que não estão vindo”, explica.

A enfermeira também aponta a desinformação como um dos principais obstáculos para melhorar os índices de imunização. “De uns anos para cá, muitas informações falsas começaram a circular e acabaram afastando as pessoas da vacinação. Na minha geração, o Zé Gotinha era um símbolo, e a gente cresceu entendendo a importância da vacina. Hoje, é preciso mudar a estratégia, usar redes sociais, televisão, escolas, porque as vacinas estão disponíveis e de graça, mas falta essa cultura de buscar a imunização”, afirma.

Ana Cláudia Gonçalves, 34, mãe de Arthur, 8 anos e asmático, também não abre mão da vacinação. Por causa do problema respiratório do filho, ela faz questão de levá-lo em todas as campanhas. “Qualquer doença pode deixar ele muito mal. Na época da covid-19, tive muito medo de ele se infectar e ter complicações. Quando eu peguei, ele foi morar com a tia até eu melhorar. Para ela, o que motiva a seguir acreditando na imunização é a segurança que sente. “Mesmo que eu pegue uma gripe, sei que ela vai vir bem mais leve do que em quem não se vacinou”, afirmou.

Incentivo à vacina

Para tentar reverter o cenário, o governo tem intensificado ações de imunização. Entre as medidas, estão “campanhas de vacinação extramuros em escolas e em pontos estratégicos do DF, como aeroporto, rodoviária e feiras”, além do uso de mensagens automáticas para lembrar os pais sobre vacinas atrasadas. Até 31 de outubro, será realizada a Estratégia de Multivacinação, com o “Dia D” de mobilização social marcado para 18 de outubro, voltado à atualização do calendário de crianças e adolescentes de até 15 anos.

Outra frente de atuação é a capacitação de profissionais e a ampliação do horário das salas de vacinação. “A busca ativa por indivíduos com esquemas vacinais incompletos ou em atraso também foi intensificada”, informou a secretaria, que prevê novas ações ainda neste mês. As maiores dificuldades, segundo a gerente substituta da Rede de Frio, Laís Soares, estão nas áreas mais vulneráveis e de difícil acesso, onde as coberturas ficam abaixo das metas. Para alcançar esse público, a secretaria tem apostado no uso do “carro da vacina”. “Todas as regiões de saúde realizam microplanejamento, considerando as necessidades locais, com campanhas extramuros, articulação com líderes comunitários e monitoramento estratégico para vacinas como poliomielite e tríplice viral”, afirma.

A gerente destaca ainda os esforços para reduzir perdas e garantir estoque em todas as unidades. “Capacitamos profissionais para planejar o consumo mensal de imunobiológicos e insumos com base no sistema SIES. Também oferecemos treinamentos sobre boas práticas, cadeia de frio e planos de contingência. No caso da BCG, organizamos a aplicação em dias específicos e implantamos a vacina em 100% das maternidades públicas, ampliando a cobertura e reduzindo desperdícios”, detalha.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Curicacas no quintal

Fiquei surpreso com o fato de um grande festival de tecnologia, inovação e música, em cartaz na cidade, levar o nome de Curicaca. Então, lembrei-me de uma história. Fui resolver um problema na Asa Sul, errei a quadra, tive de caminhar até o endereço certo e, no trajeto, levei um susto. Avistei quatro curicacas nos gramados, revolvendo e fuçando a terra fofa molhada pela chuva para caçar insetos e larvas, com o longo bico recurvado.

Fiquei embevecido pela presença selvagem em plena área residencial da capital do país e continuei a minha caminhada rumo a meu destino.

Mas quando avancei até a próxima superquadra, eis que me deparo com mais três curicacas. Acho essa ave linda, com a plumagem cinzenta, preta, branca e avermelhada. Em minhas andanças pelo Cerrado nas décadas de 1970 e 1980, só me lembro de ter me deparado com curicacas raramente. Imaginava que eram aves selvagens, ariscas e refratárias à presença humana.

Ao ler sobre o tema, fiquei sabendo que habitam os campos abertos, as beiras de matas, de caatingas, de cerrados e de

grandes plantações. Costumam se abrigar em lugares próximos a lagos, campos com solos pantanosos ou alagados. São terrenos propícios para escarafunchar a terra molhada e fofa, para arrancar insetos e larvas. Também se alimenta de pequenos lagartos, de minúsculos roedores, de sapos e cobras.

Isso quando permanecem na terra. Ao voarem, gostam de planar muito alto. Elas foram batizadas de “despertador” porque emitem um grito estridente ao amanhecer e ao alvorecer. Quis saber da razão de as curicacas terem passado a frequentar os ambientes urbanos. No entanto, o mistério não foi deslindado. Os cientistas ainda estudam os novos hábitos de alguns pássaros.

Uma das hipóteses levantadas é a de que o comportamento das aves mudou durante os dois anos de pandemia severa, quando as cidades ficaram despovoadas. Talvez isso tenha estimulado a migração dos pássaros para os espaços urbanos. No entanto, o meu consultor e observador de aves Tancredo Maia me disse que, mesmo antes da crise sanitária, as curicacas estavam presentes no Plano Piloto. De qualquer maneira, elas se beneficiaram do projeto de cidade-parque concebido por Lucio Costa.

Clarice Lispector passou pela cidade na década de 1970 e escreveu crônicas memoráveis em que ironizava as árvores mirradinhas do Plano Piloto, parecidas com as de

plástico. Pois bem, se ela visitasse Brasília agora, teria uma outra visão da cidade. Os arbustos floresceram, vicejaram e cresceram. Atraíram uma infinidade de pássaros e ofereceram fartas opções de alimentos.

O sítio é tão bom que recebe a visita do bacurau americano, que se refugia no planalto quando o frio se torna mais rigoroso no inverno dos Estados Unidos, depois de uma viagem de mais de 10 mil quilômetros.

Esperemos as pesquisas dos cientistas, mas, em meio a tantos desconcertos e desgovernos, é um pequeno privilégio a presença das curicacas no centro da capital do país, que é uma cidade-parque, cidade-pomar, cidade-quintal.

» Entrevista | MÁRCIA OLIVÉ | DIRETORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DF FABIANO DOS ANJOS | SUBSECRETÁRIO DA SAÚDE-DF

Multa pode chegar a R\$ 1,5 milhão

Márcia Olivé alerta que as bebidas sem procedência, clandestinas ou artesanais são um risco à saúde. “Não sabemos o que tem ali dentro”, afirmou. O aumento de casos de covid no Distrito Federal também foi tema do CB.Poder

» WALKYRIA LAGACI

O subsecretário de Saúde-DF, Fabiano dos Anjos, e a diretora da Vigilância Sanitária, Márcia Olivé, participaram do CB. Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. O dirigente auxiliar da pasta e a médica foram entrevistados pelas jornalistas Adriana Bernardes e Sibeles Negromonte a respeito dos recentes casos de intoxicação por metanol no Brasil e as suspeitas no Distrito Federal. Além disso, o especialista comenta a nova onda de Covid-19 no DF.

Que cuidados tomar para prevenir o consumo de bebidas adulteradas?

Márcia Olivé – As bebidas sem procedência, clandestinas ou artesanais são um risco à saúde. Não sabemos o que tem ali dentro, elas não possuem registro. Podem ser bebidas boas, mas, ao mesmo tempo, não dá para saber. É importante que a população esteja atenta em relação a essas bebidas clandestinas, que são muito comuns, não só no Distrito Federal, mas em todo país.

Quais são as punições para os vendedores de bebidas adulteradas ou sem registro no DF?

Márcia Olivé – No âmbito da vigilância sanitária, tratamos o caso como um processo administrativo. O estabelecimento é autuado com uma

multa mínima, que pode variar de R\$ 2 mil até R\$ 1,5 milhão, a depender da gravidade. As bebidas são apreendidas, inutilizadas e, constatando-se a fraude ou o indiciamento, o responsável é encaminhado à delegacia para dar continuidade ao processo.

O estabelecimento pode responder ao processo criminal enquanto continua a funcionar?

Márcia Olivé – Os estabelecimentos continuam funcionando. É lógico que fazemos um pente-fino, procuramos todas as irregularidades dentro da legislação sanitária, mas não encontrando e tendo a licença de funcionamento, os locais seguem abertos.

Quais são as medidas de fiscalização da Vigilância Sanitária para evitar a venda de bebidas adulteradas ou sem registro?

Fabiano dos Anjos – É importante destacar, nesse cenário, que tivemos ações específicas, que aconteceram e foram intensificadas a partir do evento que foi notificado. Mas o Governo do Distrito Federal (GDF) trabalha de maneira integrada com ações que fazem esse processo de fiscalização, e é uma parceria com diversos órgãos do GDF, para fazer esse trabalho preventivo, de orientação. De janeiro a outubro, contabilizamos um número expressivo de ações, e temos algumas que foram desencadeadas especificamente desde o dia 2 de outubro,

Ed Alves CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para conferir a matéria completa

cenário que a gente está observando aqui no Distrito Federal.

A taxa de incidência de covid-19 por 100 mil habitantes no DF está 71% maior que a média nacional. O que esse número diz sobre o cenário do vírus no DF?

Fabiano dos Anjos – Quando comparamos tanto o período da pandemia quanto o pós-pandemia, percebemos que essas ondas sempre ocorrem em um cenário cíclico. Então, a Secretaria de Saúde, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública, realiza o monitoramento rotineiro da circulação de vírus aqui no DF. Não apenas da covid-19, mas também de outros tipos de vírus que causam Síndrome

Respiratória Aguda Grave, que pode demandar hospitalização, suporte ou UTI, por exemplo. Dessa forma, a secretaria realiza esse monitoramento, seja da influenza, seja do vírus sincicial respiratório, entre outros padrões que temos observado. Temos observado um aumento nos casos nas últimas seis semanas, assim como um crescimento de casos de influenza A. Sabemos que tanto a influenza quanto a Covid são vírus passíveis de prevenção por meio da vacinação.

Como está a taxa de vacinação no DF para essas duas doenças que, se não tratadas a tempo, podem até matar, especialmente o público de risco?

Fabiano dos Anjos – Temos hoje um cenário preocupante em relação à letalidade por influenza A, por exemplo, especialmente entre os idosos aqui no DF. É justamente esse público, que é alvo da vacinação, em que temos observado uma baixa procura, principalmente entre os grupos prioritários — crianças maiores de seis meses e menores de seis anos, gestantes, pessoas com comorbidades e idosos.

Temos novas cepas da covid-19 circulando no DF?

Fabiano dos Anjos – A Secretaria de Saúde está intensificando a análise da segurança genômica para verificar se há mudança na circulação do vírus no DF. Então, possivelmente na próxima semana ou até sexta-feira, tenhamos esse cenário para identificar se houve uma mudança com relação à circulação do subtipo da covid. A rede está preparada, tanto com uma vigilância laboratorial quanto com a vigilância ativa, no sentido de fornecer respostas à secretaria, de emitir alertas e de atuar na prevenção. Sempre destacamos: são doenças passíveis de prevenção por meio da vacinação. Por isso, é importante que as pessoas procurem as unidades de saúde — todas as salas de vacina estão disponíveis para proteger a população com a vacina.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Material cedido ao Correio



O homem foi preso em flagrante e levado para a 5ª DP

» MARIANA SARAIVA

Um homem foi preso, na tarde de ontem, após esfaquear o ex-companheiro, na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Asa Norte. O crime ocorreu por volta das 13h45. Segundo informações preliminares, o autor, um ex-bolsista da instituição, teria entrado no local com a intenção de matar o ex-companheiro, que trabalha no centro de pesquisa, também como bolsista.

De acordo com a Polícia Militar, ele retirou uma faca da mochila e desferiu golpes contra a vítima. Durante a agressão, uma funcionária gritou por socorro e outro servidor conseguiu intervir, imobilizando o agressor até a chegada dos policiais.

O homem foi preso em flagrante e levado para a 5ª Delegacia de Polícia (Área Central), onde o caso será investigado. Duas facas utilizadas no crime foram apreendidas. A vítima recebeu atendimento médico no local e

foi encaminhada ao Hospital de Base, onde segue internada.

Em nota, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia informou que o crime ocorreu dentro de um dos laboratórios do centro de pesquisa. “O ataque foi rapidamente contido pela ação de dois empregados, que conseguiram imobilizar o agressor. Imediatamente, o SAMU e a Polícia Militar foram acionados. A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia lamenta profundamente o ocorrido e informa que está colaborando

integralmente com as autoridades competentes para o esclarecimento total do crime”, diz a nota.

“O ex-bolsista responsável pela agressão foi desligado da instituição em julho, ocasião em que foi recolhido o crachá dele. Não há registro de autorização para entrada do agressor na Embrapa na data de hoje (ontem). A empresa está verificando como ele teve acesso ao local, uma vez que não estava autorizado”, finalizou a instituição de pesquisa.

Divulgação/SES-DF



Os atendimentos têm foco na saúde da mulher

OUTUBRO ROSA

Carretas da saúde chegam ao DF

» MARIANA SARAIVA

Em alusão ao Outubro Rosa, o Distrito Federal vai receber, a partir deste mês, unidades móveis de atendimento médico que irão percorrer diversas regiões administrativas, levando consultas e exames especializados à população. A ação é resultado de uma parceria entre o programa Agora tem Especialistas, do Ministério da Saúde

(MS), e a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF).

A primeira carreta entrará em funcionamento em Sol Nascente e Ceilândia, com foco na saúde da mulher. Durante 30 dias, serão realizados atendimentos com ginecologistas, além de exames voltados à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero.

De acordo com Instituto Nacional de Câncer (Inca), cerca de

17 mil novos casos de câncer de útero surgem no país a cada ano, a cerca de sete mil mortes anuais. O câncer de mama corresponde, atualmente, por cerca de 28% dos casos novos de câncer em mulheres no Brasil.

Os atendimentos serão realizados por equipes do programa Agora tem Especialistas, que disponibilizará a estrutura e os profissionais. Serão atendidos

pacientes que aguardam na fila de regulação do DF, convocados de acordo com critérios clínicos e tempo de espera.

Após a etapa voltada à saúde feminina, outras unidades móveis devem ser implantadas com foco em diferentes especialidades, como oftalmologia e exames diagnósticos. O cronograma completo das próximas carretas será divulgado nas próximas semanas.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

André Kubitschek assumirá Secretaria de Juventude

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu dividir a Secretaria de Família e Juventude em duas pastas. O ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) fica com a parte responsável pelas ações voltadas à família e André Kubitschek, filho do empresário Paulo Octávio e da presidente do Memorial JK, Anna Christina Kubitschek, será o secretário de Juventude. Como o pai, André é filiado ao PSD e o movimento político reforça a aliança do partido com o PP de Celina Leão e o MDB de Ibaneis Rocha. André topou o convite e assume nesta quinta-feira.

Arquivo pessoal



Divulgação/TCDF



Conselheiros, não desembargadores

Os conselheiros do Tribunal de Contas do DF não podem ser chamados de “desembargadores eleitorais”. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve sentença favorável em Ação Civil Pública (ACP) ajuizada contra decisão do próprio TCDF, que havia alterado a nomenclatura. A ação foi julgada procedente pela 1ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT).

Apoio para desembargador

Apoiado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pelos senadores Flavio Bolsonaro (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES), o advogado Marco Carvalho não conseguiu, ontem, entrar na lista sêxtupla para a disputa do quinto constitucional da advocacia no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Marco Carvalho é procurador municipal efetivo e chefe da área jurídica do gabinete da Damares. Apesar da ajuda política, não obteve votos suficientes entre os advogados. Os escolhidos foram: Marcio Luiz Fogaça Vicari, Willian Medeiros de Quadros, Ivan Naatz, Mauri Nascimento, Giovani de Lima e Giane Brusque Bello. O apoio político ainda será fundamental, porque a palavra final será do governador Jorginho Mello (PL).

Reprodução



Cinco anos em cinco meses

André Kubitschek terá pouco mais de cinco meses de gestão na Secretaria de Juventude, porque em abril deverá se desincompatibilizar para concorrer nas próximas eleições, provavelmente a deputado federal. Como o bisavô, JK, já tem um lema: “Cinco anos em cinco meses”.

PDOT em debate na OAB-DF

A OAB-DF promove, hoje, audiência pública, das 9h às 19h, em seu auditório, para debater o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Depois da audiência pública, a seccional, por meio de suas comissões de direito imobiliário e de direito urbanístico, apresentará um documento consolidado de análise técnica e promoverá um diálogo aberto com a sociedade, os órgãos governamentais e a Câmara Legislativa. A ideia é abrir espaço para que a população seja ouvida durante o processo de aprovação de novas regras de ocupação urbana do DF.

Divulgação



Circuito de Artesanato no Museu de Arte de Brasília

O Museu de Arte de Brasília (MAB) será o ponto de encontro da arte feita à mão, da criatividade e da inclusão. Amanhã, das 17h30 às 21h30, acontece o Circuito de Artesanato Inspira Cultura. Na abertura ao público, haverá uma visitação à Mostra de Artesanato, reunindo peças autorais que traduzem o espírito criativo e a identidade cultural das comunidades participantes. Às 18h, o público poderá acompanhar o talk de lançamento da websérie documental Inspira Cultura: Histórias que se tecem, que registra em quatro episódios a trajetória de artesãos brasilienses e estará disponível gratuitamente no canal do projeto no YouTube, a partir do mesmo dia. A cerimônia com autoridades está marcada para as 19h.

“Recebi, nesta manhã (ontem), telefonema do presidente Trump. Conversamos por 30 minutos e relembramos a boa química que tivemos no encontro em Nova York, por ocasião da Assembleia Geral da ONU. Considero nosso contato direto como uma oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”

Presidente Lula, no X



SÓ PAPOS

“O saldo da ligação entre Trump e Lula é que acabou a desculpa de que não há diálogo com o governo americano. Agora, a conversa está aberta com Marco Rubio, alguém que conhece bem os males que o socialismo causa numa nação. No mais, Lula continua sendo quem mais taxa o povo brasileiro! Infelizmente, nada mudou!”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), no X



AFP



Jefferson Rudy/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

METANOL / Apesar das multas elevadas, criminosos contam com a ineficácia da legislação e com a lentidão do Judiciário para vender produtos que colocam em risco a saúde da população e podem até matar

Mais rigor contra falsificadores

» ANA CAROLINA ALVES

A combinação entre punições brandas e lentidão judicial tem criado um terreno fértil para a adulteração e falsificação de bebidas no Brasil. Mesmo com leis que preveem penas de até oito anos de prisão, o baixo risco de punição estimula o crime e coloca em risco a saúde da população. Os recentes casos de intoxicação por metanol evidenciam o problema: são 16 confirmações e mais de 200 suspeitas no país. No Distrito Federal, um caso foi descartado, envolvendo o cantor Hungria, e outro segue em investigação.

Após os episódios, a Secretaria DF Legal, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e outros órgãos de segurança, intensificou as ações de fiscalização em bares e distribuidoras. Desde 2 de outubro, 261 estabelecimentos foram vistoriados, 60 autuados e dois interditados. Segundo a pasta, as operações fazem parte da rotina, mas foram reforçadas diante do aumento das ocorrências. “Em apenas quatro dias de operação, mais de 3 mil litros de bebidas irregulares foram apreendidos — muitas delas sem comprovação de origem, sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

ou com suspeitas de falsificação e adulteração”, informou o órgão. As amostras foram encaminhadas para análise laboratorial.

O problema, no entanto, vai além da venda irregular. Um laboratório de falsificação de bebidas foi descoberto em Sobradinho dos Melos, no Núcleo Rural do Paranoá, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). O local foi identificado após fiscais da Vigilância Sanitária detectarem adulterações em lacres de bebidas vendidas por uma distribuidora no Itapoã. A nota fiscal da mercadoria indicava o endereço do fornecedor, onde funcionava o local usado para a adulteração.

No laboratório, os policiais encontraram um ambiente completo para a falsificação de destilados, com capacidade para executar todas as etapas do processo — da produção ao envase, rotulagem e embalagem. Foram apreendidas caixas de garrafas vazias, rótulos, tampas, maquinário e produtos químicos. Um caseiro foi conduzido à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) e relatou que o proprietário do imóvel está no Ceará.

Para o advogado criminalista Arthur Richardisson, especialista em Direito Penal Econômico e Empresarial, o problema está na

Divulgação PMDF



PM encontrou uma fábrica clandestina de bebidas no Paranoá

ineficácia da responsabilização e no baixo custo jurídico do crime. “A lei é suficiente, falta aplicá-la com rigor. O artigo 272 do Código Penal prevê a punição da falsificação de alimentos e bebidas com prisão de quatro a oito anos e multa, atingindo toda a cadeia de produção, distribuição e venda”, explica.

Segundo ele, penas brandas e demora nos processos são incentivos

para o crime. “A dificuldade na produção de provas técnicas, somada à lentidão do Judiciário, muitas vezes, torna a punição morosa, compensando o crime financeiramente, pois anula o efeito dissuasório da pena”, afirma o advogado.

Em meio à escalada dos casos de intoxicação, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na última quinta-feira, o regime de urgência

para o projeto que torna crime hediondo a adulteração de alimentos ou bebidas com substâncias que possam causar risco à vida ou grave ameaça à saúde. A urgência permite que o texto seja votado diretamente no plenário, sem passar antes pelas comissões. O crime hediondo é inafiançável e insuscetível de graça, indulto ou anistia, fiança e liberdade provisória.

Richardisson avalia que o avanço é positivo, mas insuficiente, se não houver reformas estruturais. “Mais do que aumentar a pena, é preciso garantir que ela seja aplicada. A efetividade da punição é o que realmente inibe o crime. Fortalecer a perícia oficial, criar um sistema nacional de rastreabilidade e impor deveres de remoção de conteúdo às plataformas digitais seriam passos concretos nesse sentido”, conclui.

Alerta

A diretora da Vigilância Sanitária do DF, Márcia Roseno, alerta que as bebidas sem registro apresentam um grave risco à saúde pública. “As bebidas sem procedência, clandestinas ou artesanais, são um risco. Não sabemos o que tem ali dentro, elas não possuem registro. Podem até parecer boas,

mas não dá para saber. É importante que a população esteja atenta a esse tipo de produto, comum em todo o país”, afirma.

A hepatologista Daniela Carvalho, da Clínica Gastrocentro, explica que o metanol, responsável pelos casos de intoxicação, é uma substância altamente tóxica, capaz de provocar danos irreversíveis ao sistema nervoso central e à visão. “No organismo, o metanol é metabolizado no fígado e transformado em substâncias tóxicas — o formaldeído e o ácido fórmico. Eles causam acidose metabólica e interferem no metabolismo celular, atingindo principalmente o cérebro, os rins e o nervo óptico”, detalha.

Segundo a médica, um dos grandes desafios é o diagnóstico tardio, já que os sintomas iniciais podem ser confundidos com uma simples resaca. “O paciente pode sentir dor de cabeça, náusea e tontura e acreditar que é algo passageiro. Mas, quando há visão turva, confusão mental ou sonolência, é sinal de intoxicação. A partir daí, o quadro evolui rapidamente para cegueira, convulsões, coma e até morte. Por isso, em casos de suspeita de intoxicação por metanol, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente”, enfatiza.



“É incrível como as coisas comuns se tornam adoráveis, se você souber como olhar para elas”
Louisa May Alcott

Reforma tributária: governo local e bancada no Congresso tentam reverter prejuízo ao DF



O Distrito Federal perdeu voz no processo de escolha dos representantes municipais no Comitê Gestor do IBS, o que é visto como um desequilíbrio federativo. Os eleitos vão disputar assentos no colegiado, que decidirá sobre regras de arrecadação, repasse e fiscalização do IBS — funções estratégicas para os cofres de estados e municípios. O problema para o DF, criado com a reforma tributária, é que a Lei Complementar 108/2024,

aprovada no Senado recentemente, retira a possibilidade de o Distrito Federal ser eleito como município: ou seja, poderá ocupar apenas a vaga estadual no Comitê Gestor, embora acumule competências e responsabilidades das duas esferas. O governo local já se movimenta junto à bancada do DF na Câmara dos Deputados para tentar corrigir essa situação e garantir o direito de voto também nesse segmento.

Fase de teste em 2026

O Senado aprovou, por 51 votos a 10 e uma abstenção, o texto-base do PLP 108/2024, que regulamenta a criação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O colegiado, que dá apenas uma cadeira ao DF, ficará responsável por arrecadar e distribuir a receita do novo tributo, que substituirá ICMS e ISS a partir de 2027, com fase de teste já em 2026.

Participação sem voto

O DF começa a se articular para ter sua presença ampliada no Comitê Gestor do IBS. Pelo texto aprovado no Senado, o comitê será formado por 27 representantes dos estados e outros 27 eleitos entre os 5.540 municípios. O Distrito Federal, no entanto, ficou numa situação peculiar: poderá integrar chapas na eleição dos representantes municipais, mas não terá direito a voto — como estabelece o artigo 8º, parágrafo 8º, do PLP 108/2024.

Prazo de emendas ao PDOT se encerra neste mês

Todas as alterações à proposta do GDF ao PDOT que forem apresentadas na forma de emenda devem ser protocoladas este mês. O prazo foi definido após um acordo entre todos os deputados distritais para evitar o tumulto e a polêmica ocorridos no dia de votação do PPCuB no ano passado. O projeto do PDOT deve ser votado em dezembro, conforme acordado pelo Colégio de Líderes.

Pedido a Ibaneis para suspensão de despejos

Uma sessão ordinária da Câmara Legislativa foi transformada em comissão geral para discutir os desafios à implementação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). As áreas de regularização de interesse social (Aris) e o direito à moradia digna estiveram no centro do debate. Como desdobramento, o deputado Fábio Felix (PSol), presidente da Comissão de Direitos Humanos, vai enviar ofício assinado por ele e pelo presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), ao governador Ibaneis Rocha, pedindo a suspensão das derrubadas de casas em áreas previstas de regularização até a votação do PDOT. Além disso, o parlamentar acatou a sugestão de organizar um seminário/debate com especialistas na área de ocupação e ordenamento territorial antes da apreciação do Projeto de Lei Complementar nº 78/2025, que aprova o PDOT.



OAB-DF realiza hoje audiência pública

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) também quer maior participação popular na discussão do PDOT. A entidade realiza audiência pública, hoje, das 9h às 19h, em sua sede, para tratar do projeto.

Manifesto pela atualização urgente do Simples Nacional

As Frentes Parlamentares do Livre Mercado, das Micro e Pequenas Empresas, da Mulher Empreendedora, de Comércio e Serviços, do Empreendedorismo e pelo Brasil Competitivo lançam hoje um manifesto pela atualização urgente do Simples Nacional. O grupo defende a aprovação do PLP 108/2021, que corrige os limites de enquadramento congelados desde 2016 e já corroídos pela inflação. Segundo as Frentes, o Simples é um instrumento constitucional de estímulo à competitividade e não um benefício fiscal. “A defasagem atual tem sufocado pequenos negócios e desestimulado o crescimento. Atualizar o regime é dar fôlego a quem gera emprego, renda e desenvolvimento em todo o país”, diz o manifesto.



Homenagem no dia de defesa do empreendedorismo

Guilherme Afif Domingos, presidente emérito da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e secretário de Projetos Estratégicos do Estado de São Paulo, será homenageado hoje, às 11h, na Sessão Solene na Câmara dos Deputados, em Brasília, em defesa dos empreendedores e das micro e pequenas empresas. Afif é um dos responsáveis pela elaboração do projeto Simples Nacional, que promoveu a simplificação da tributação para as micro e pequenas empresas. Ex-presidente do Sebrae e primeiro ministro da Micro e Pequena Empresa do Brasil, será homenageado pelas seis frentes parlamentares do setor produtivo na Câmara: Livre Mercado, Mulher Empreendedora, Comércio e Serviço, Empreendedorismo, Micro e Pequenas Empresas e Brasil Competitivo.



Lideranças femininas

O Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) vai reunir lideranças femininas para a Sessão Solene, hoje, em Homenagem ao Dia Nacional do Empreendedor e ao Simples Nacional, que ocorrerá às 11h, no Plenário da Câmara dos Deputados. A presidente do CMEC-DF, Beatriz Guimarães, organizou um grupo de empresárias para participar do evento.

PODCAST DO CORREIO

Parceria diplomática pela ciência

A conselheira científica da Embaixada da França no Brasil, Sophie Jacquel, fala sobre o funcionamento da Plataforma Internacional de Pesquisa em Saúde Global França-Brasil (Prisme), fruto da cooperação científica entre as duas nações

» MILA FERREIRA

Em 2025, completam-se 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e França. A cooperação técnica e científica entre os dois países, desenvolvida ao longo do tempo, gerou como fruto a Plataforma Internacional de Pesquisa em Saúde Global (Prisme), lançada na última semana. A conselheira científica da Embaixada da França no Brasil, Sophie Jacquel, esteve no Podcast do Correio e falou às jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira como funcionará essa parceria entre as duas nações em prol da ciência.

O modelo inovador visa superar a lógica das colaborações bilaterais para avançar em direção a uma abordagem mais federativa, reunindo em uma mesma aliança instituições francesas e brasileiras já engajadas em ações concretas.

De acordo com a conselheira, a ideia de criar a plataforma surgiu em 2024, na visita do presidente francês Emmanuel Macron ao Brasil. “Ambos os países têm as mesmas prioridades e desafios em termos de saúde pública, tanto na questão da melhoria como na prevenção de futuras doenças e pandemias”, enfatizou Sophie Jacquel.

Dentro do projeto, saúde, meio ambiente, biodiversidade e mudanças climáticas estão interligados. “Com o aumento das temperaturas, os mosquitos que transmitem doenças se reproduzem mais. Um dos objetivos dessa plataforma é trabalhar juntos para tentar prevenir essas doenças”, especificou.

Entre os organismos brasileiros que fazem parte da parceria, estão o Ministério da Saúde (MS), a

Benjamin Figueiredo



Ambos os países têm as mesmas prioridades e desafios em termos de saúde pública, tanto na questão da melhoria como na prevenção de futuras doenças e pandemias”

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq). Pelo lado francês, há participação do Instituto Pasteur, da Agência Nacional Francesa de Pesquisa sobre Doenças Infecciosas, do Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde da França e do Instituto de Pesquisa pelo Desenvolvimento Francês. “São instituições que fazem pesquisa de ponta em saúde no Brasil e na França, que se uniram para decidir juntas as prioridades

científicas e para fortalecer essa cooperação. Outras instituições ainda podem se juntar à plataforma no próximo ano”, disse Sophie.

A conselheira científica explicou ainda que a pesquisa poderá trazer bons resultados contra as arboviroses, tão comuns no Brasil. “Temos a dengue, a chikungunya, a zika, entre outras. São doenças difíceis de se combater, porque os mosquitos se reproduzem muito rapidamente, ainda mais com as mudanças climáticas”, observou. “O comitê vai pesquisar novas técnicas para combater a transmissão dos vírus”, completou.



Vamos lançar uma caravana científica fluvial que vai sair de Manaus, parar em Belém e fazer várias paradas em cidades ribeirinhas, com o objetivo de conversar com a população e entender como as pessoas podem viver melhor em todos os territórios”

Caravana

Sophie destacou outros resultados da parceria entre os dois países. “Vamos lançar uma caravana científica fluvial que vai sair de Manaus, parar em Belém e fazer várias paradas em cidades ribeirinhas, com o objetivo de conversar com a população e entender como as pessoas podem viver melhor em todos os territórios”, antecipou.

“A bordo dessa caravana, haverá cientistas das mais diferentes áreas, como arqueologia e hidrologia. A ideia é fazer um

intercâmbio científico”, assinalou. O barco ficará em Belém durante a primeira semana da COP30. “Ter uma COP na Amazônia trará um olhar diferente para o bioma e a preservação da floresta. A Amazônia é um território vivo”, frisou Sophie.

A conselheira científica ressaltou a importância da ciência na vida da população no contexto atual. “É importante lembrar que, para que a ciência exista, é preciso de financiamento. É importante ainda investir na formação dos cientistas e em pesquisas”, disse.

A primeira reunião presencial da Prisme ocorrerá no Rio de Janeiro, em julho de 2026. “Antes, haverá a nomeação do comitê, do conselho científico e organização da governança para, em julho, podermos ter tudo pronto.”

Ela adiantou que haverá um eixo de formação de jovens pesquisadores e integração deles na iniciativa. “Ainda não posso dar detalhes, pois isso é papel do comitê, mas esse será um eixo de trabalho bem forte da plataforma”, afirmou.

Sophie salientou ainda que a Embaixada da França tem um papel importante na Prisme. “Nós damos asas ao projeto, facilitamos as pontes entre os órgãos e conseguimos assinar a plataforma. O timing foi perfeito por conta do bicentenário das parcerias diplomáticas entre o Brasil e a França”, finalizou.



Aponte a câmera do celular e assista ao podcast

MAROTINHA 2025 / Prova infantil do **Correio Braziliense** terá percursos de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros, para atletas de 4 a 13 anos. Evento contará com brincadeiras e espaço de lazer para toda a família

Corrida celebra o Dia das Crianças

» MARIANA SARAIVA

A tradicional corrida infantil promovida pelo **Correio Braziliense** está de volta e a edição de 2025 promete ser ainda mais especial. A Marotinha será realizada em 12 de outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, com uma programação gratuita e repleta de atividades para toda a família.

O evento acontece em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV, um dos pontos mais emblemáticos da capital, de fácil acesso e perfeito para reunir a comunidade brasiliense em um dia de celebração, esporte e alegria.

Destinada a crianças de 4 a 13 anos, a Marotinha oferece percursos de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros, com provas divididas por faixas etárias. A grande novidade desta edição é a implantação de duas pistas de corrida, garantindo mais fluidez, conforto e segurança para os pequenos atletas.

Mais do que uma competição,

Minervino Júnior/CB/D.A Press



As provas da Marotinha neste ano contarão com duas pistas

a Marotinha é uma experiência de aprendizado, integração e incentivo ao esporte desde cedo. A corrida estimula o desenvolvimento físico e motor das crianças, além de promover valores como disciplina, superação e espírito esportivo.

Durante todo o dia, o público poderá aproveitar um espaço kids completo, com brinquedos infláveis, cama elástica, fliperamas, oficinas e

diversas atividades recreativas, em um ambiente pensado para que as crianças se divirtam com segurança e os pais possam acompanhar tudo com tranquilidade.

De acordo com Gilvan Ferreira dos Santos, idealizador da Associação de Atletismo do Paranoá e Itapoã (Ascap), 40 crianças atendidas pelo projeto social irão participar da Marotinha deste ano: “Vejo a Marotinha

como um evento de grande importância, porque promove inclusão e incentiva as crianças a acreditarem em seus talentos e sonhos. É uma forma de celebrar, de permitir que elas interajam e vivam momentos lúdicos que despertam o melhor de ser criança. Para mim, é fundamental ver os participantes do projeto envolvidos nessa experiência. Todos estão muito ansiosos”, afirmou.



Aponte a câmera para o QRCode e acesse o site de inscrição

Programação

- 7h** – Abertura do evento
- 7h05** – Concentração e triagem
- 7h50** – Abertura cívica
- 8h00** – Largada das baterias de 50 metros Pista 1 – 4 anos e 5 anos
- 8h00** – Largada das baterias de 200 metros Pista 2 – 9 anos e 10 anos
- 9h00** – Largada das baterias de 75 metros Pista 1 – 6 anos e 7 anos
- 9h00** – Largada das baterias de 300 metros Pista 2 – 11 anos e 12 anos
- 9h45** – Largada das baterias de 150 metros Pista 1 – 8 anos
- 9h45** – Largada das baterias de 400 metros Pista 2 – 13 anos
- 10h15** – Cerimônia de premiação e sorteios
- 11h45** – Encerramento do evento

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Aleandra Ângela da Cruz, 48 anos
Antônia Coelho Luz, 87 anos
Dionor Francisco de Brito, 79 anos
Elza Paes Fernandes, 87 anos
Enla Leite de Freitas Chagas, 87 anos
Hélio Brandão Nascimento, 95 anos
José Elio Moreira, 77 anos
José Lopes de Medeiros, 91 anos
Maria Aparecida de Campos Gonçalves, 88 anos
Maria Auxiliadora Vieira, 84 anos

Maria Elizabeth Carneiro Coelho, 84 anos
Severino Anselmo, 91 anos
Silvana da Silva Lima, 58 anos
Teresinha de Jesus Moura Lopes Brasil, 83 anos
Valter Marinho da Mota, 84 anos
Vanilda Marques de Abreu, 44 anos

» Taguatinga

Coracy Pereira dos Santos Costa, 85 anos

Edna Maria Oliveira dos Santos, 50 anos
Maria Rosângela Torres de Albuquerque, 49 anos
Maria Tereza Alves Braúna, 54 anos
Matteo Henrique Lima Meira dos Santos, menos de 1 ano
Raul Soares Coimbra Neto, 32 anos

» Gama

Antônia Farias de Pinho, 86 anos
Domingos Correia da Silva, 65 anos

Maria Cícera do Livramento, 98 anos
Terezinha Francisca de Souza, 89 anos

» Planaltina

Alessandra de Jesus Souza, 43 anos
Renato Assis Soares, 52 anos
Samuel de Oliveira Gomes, 27 anos

» Brazlândia

Eva Nunes Soares Ferreira, 68 anos
Valdelício José Batista de Siqueira, 80 anos

» Sobradinho

Mariana Nazaré Rodrigues de Matos, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Raulino Francisco da Penha, 92 anos
Carlos Augusto Batista de Sousa Santos, 62 anos
Benedito de Jesus Tavares, 76 anos
Antônio Carlos Carvalho de Moraes, 89 anos (cremação)
Josefa Asensio Cosín de Soler, 104 anos (cremação)

Ministério da Cultura apresenta



CASACOR



BRASÍLIA

CASA DO CANDANGO

13.8 -12.10.25

SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”



Lei Rouanet
Incentivos e
Projetos Culturais



PATROCÍNIO MASTER
Deca

TINTA OFICIAL
Coral

BANCO OFICIAL
BRB

PATROCÍNIO
Claro

CARRO OFICIAL
**OMODA | JNECO
PRIMAVIA**

MÍDIA PARTNER
**CORREIO
BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO
EMS

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Participantes do projeto Profut - Futebol para todos, realizado pelo Instituto A33

» JÚLIA SIRQUEIRA*

No Distrito Federal, o esporte tem ultrapassado o campo para se tornar política pública de proteção social. Iniciativas como a Rede Gol, o Instituto A33 e o Instituto Ceilândia provam que a prática esportiva pode ser um caminho para cidadania, autoestima e oportunidades profissionais. Entre treinos, rodas de conversa e reforço escolar, centenas de crianças e adolescentes encontram nessas instituições uma segunda família.

Criada em 2012, a Rede Gol é coordenada por Deiza Leite, do Instituto Elas Transformam, e atende cerca de 207 meninas e mulheres em polos espalhados pelo DF. Além do futebol, futsal e fut7, o projeto oferece acompanhamento psicológico, rodas de conversa sobre prevenção à violência e apoio educacional.

“Atuamos prioritariamente com meninas, porque sabemos que o esporte ainda é um espaço hostil para elas. Muitas chegam com medo ou insegurança, em contextos de violência ou abandono. O projeto garante não só atividade física, mas acolhimento, alimentação e apoio educacional, o que impacta diretamente no desempenho escolar e na confiança das jovens”, explica Deiza.

Amanda Leite, coordenadora geral do Instituto Elas Transformam, detalha o financiamento. “A secretária é uma grande parceira, tanto pelo apoio logístico quanto pela lei de incentivo ao esporte, que abre portas para editais. Mas nossa trajetória começou de forma simples, com doações de amigos e empresas locais. Hoje conseguimos ter um projeto mais sustentável, mas o desafio financeiro nunca desaparece.”

Entre exemplos de superação, está Jéssica Barros, 29 anos, que era adolescente quando começou na Rede Gol. “Encontrei acolhimento e a oportunidade de me profissionalizar. Conquistei títulos, viajei com equipes de base e me tornei a terceira mulher de Brasília formada pela Associação Brasileira de Treinadores. Quero mostrar para outras garotas que elas também podem ocupar esse espaço, mesmo enfrentando preconceito no esporte”, conta.

Um dos grandes aliados da Rede Gol e de outros projetos sociais no DF é o Clube Ases-DF, que cede sua infraestrutura para treinos, eventos e atividades educativas. “Sem o apoio do Clube, seria impossível atender tantas meninas e jovens em condições dignas. Eles nos oferecem não só o espaço físico, mas um ambiente seguro e estruturado para desenvolvimento esportivo e social”, reforça Deiza.

O presidente do Clube Ases-DF e do SinLazer-DF, Abbleython Ribeiro, compartilha que o clube também é aberto a outros projetos sociais. Além do Rede Gol, o clube já cedeu o espaço para APAE-DF, onde a instituição comemorou seus 59 anos, com quase 400 pessoas usufruindo das quadras piscinas do local. “É para a gente, é uma alegria tão grande, tem gente que nunca tinha entrado na piscina. Quando você vê as pessoas se divertindo com algo tão simples como uma água fria, rapaz, aquela felicidade contagia”, afirma.

Disciplina e educação

O Instituto A33, que oferece natação, ginástica, pilates, futebol, jiu-jitsu, handebol e caminhada guiada, coordenado por Yuri Kaioli,



Meninas do Instituto Rede Gol de futebol feminino treinam no clube ASES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Cidadania em campo

COM INCENTIVO PÚBLICO, INICIATIVAS PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL OFERECEM MAIS QUE TREINO: CONSTROEM REDES DE PROTEÇÃO, OPORTUNIDADES E FUTURO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DO ESPORTE

atende jovens em situação de vulnerabilidade no DF e entorno, oferecendo disciplina, acompanhamento escolar e perspectiva de futuro. “Muitos chegam sem rotina, sem perspectiva e com dificuldades na escola. Trabalhamos para que cada atleta entenda que o esporte pode abrir portas, mas o mais importante é apoio humano, psicológico e educacional, refletindo diretamente no desempenho escolar”, enfatiza o gestor.

Janaine Pereira, mãe de Matheus, 12, e Arthur, 7, que participam do Instituto A33 e do Projeto Bola no chão, livro na mão, vê a diferença no comportamento das crianças. “Eles encontraram um ambiente saudável e de amizade, aprendendo valores importantes. Matheus melhorou na escola e Arthur se tornou mais disciplinado. Saber que eles estão em um lugar que incentiva estudo e esporte me dá tranquilidade”, confessa.

O Instituto Ceilândia, gerido por Marcelo Lopes, mais conhecido como Marcelinho, une esporte e educação para oferecer às crianças e adolescentes um espaço seguro. O objetivo, segundo ele, é tirar as crianças da rua, dar a elas um ambiente estruturado e ajudar no desenvolvimento escolar. Com o apoio da Secretaria de Esporte e Lazer, conseguem ampliar as atividades e impactar não só os jovens, mas também suas famílias.

O projeto nasceu da preocupação da comunidade com a vulnerabilidade dos jovens na região. Marcelinho conta que a motivação surgiu ao ver crianças sem oportunidades, muitas vezes expostas à violência e ao abandono. “Queríamos



Jéssica Barros: acolhimento e a oportunidade de se profissionalizar



Brayan Siqueira vem de Goiás para participar do projeto do Instituto Ceilândia

Arquivo pessoal

Serviço:

Para se tornar participante, voluntário ou contribuinte, entre em contato:

» **Rede Gol** - o projeto atende jovens mulheres dos 8 aos 21 anos.
Site: <http://transformavidas.org/como-ajudar/>
Instagram: @redegol.tv

» **Instituto A33** - a instituição atende homens e mulheres desde a infância até terceira idade.
Site: <https://www.institutoa33.org.br/institucional.html>
Instagram: @institutoa33
Telefone: (61) 99848-0544

» **Instituto Ceilândia** - projeto esportivo voltado para crianças e adolescentes de 9 aos 19 anos.
Site: <https://institutoceilandia.com.br/>
Instagram: @ceilandiadfbase
Telefone: (61) 99540-3037

criar um lugar onde elas pudessem se desenvolver, aprender, praticar esportes e construir perspectivas de futuro. O esporte é apenas o início; a verdadeira mudança está em oferecer acompanhamento

educacional, psicológico e social para transformar vidas”, completa.

Brayan Siqueira, 10, atravessa Goiás para participar das atividades do Instituto Ceilândia. “Minha rotina é puxada, almoço dentro do ônibus a caminho de Ceilândia, mas no instituto aprendi a ter disciplina e acreditar em mim. Meu rendimento na escola melhorou muito e agora sei que posso sonhar mais alto, tanto no esporte quanto nos estudos”, acrescenta o garoto, mostrando a importância do esporte em sua vida.

A hebiatra Tatiana Fonseca destaca os efeitos do esporte na saúde mental e física. “O esporte reduz riscos de depressão, ansiedade, uso de drogas e obesidade. Cria vínculos e melhora a autoestima. Quando aliado ao acompanhamento psicossocial, como fazem essas instituições, se torna ainda mais poderoso. Também ajuda no desempenho escolar, porque disciplina, rotina e confiança refletem nas notas e na frequência.”

Perspectivas futuras

O próximo passo dos projetos é expandir o alcance para novas regiões do DF, aumentar o número de modalidades esportivas e

consolidar ainda mais as redes de apoio às crianças, adolescentes e mulheres atendidas. Ao unir esporte, cidadania e políticas públicas, a Secretaria de Esporte e Lazer e as instituições parceiras mostram que investir em jovens é investir no futuro do DF.

De acordo com o secretário de Esportes, Renato Junqueira, a pasta tem buscado ampliar as parcerias. “Temos planos de fortalecer a parceria com novos e antigos projetos, porque sabemos que o esporte é uma das ferramentas mais poderosas de inclusão. Nosso papel é garantir que esses trabalhos continuem crescendo e impactando vidas”, destaca.

A Secretaria destaca na ampliação dos programas e na diversificação das parcerias. Um dos critérios utilizados para a distribuição de investimento para instituições é a regularidade jurídica e fiscal, experiência comprovada na área esportiva, propostas de impacto social e abrangência do público-alvo, alinhamento das diretrizes da política pública de esporte e lazer do DF e a capacidade de execução técnica e financeira do projeto.

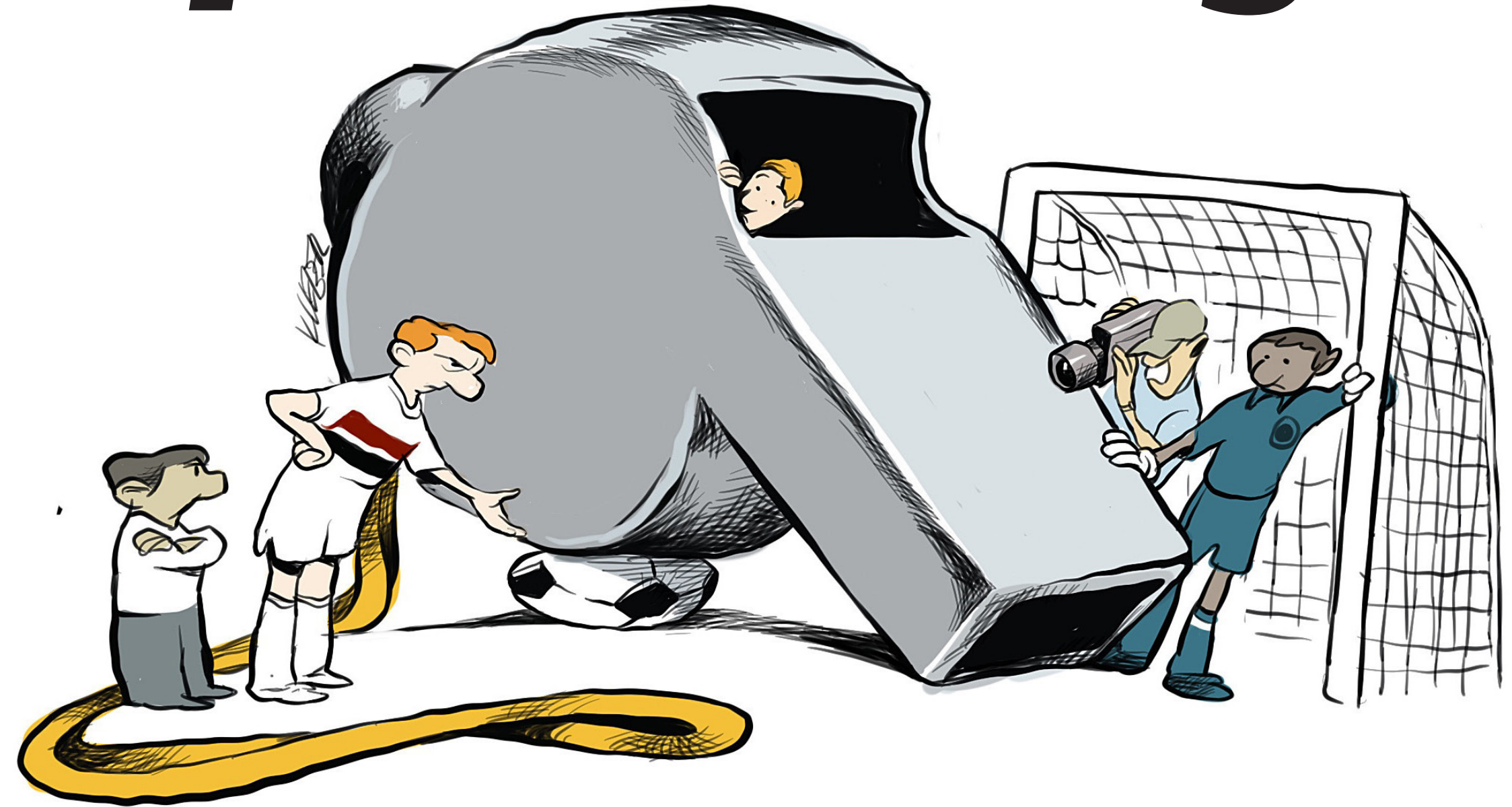
*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Novos capítulos

O Choque-Rei ainda não acabou. Ontem, o presidente do São Paulo, Julio Casares, pediu a quebra do protocolo de proteção às conversas entre os operadores do VAR no lance do pênalti cometido por Allan em Tapia, ignorado pelo árbitro Ramon Abatti Abel. Diante da pressão, a CBF abriu as conversas ao representante tricolor, Rui Costa, durante uma videoconferência. Paralelamente, o Palmeiras soltou nota oficial criticando o que chamou de "pressão descomunal".

BRASILEIRÃO Em entrevista ao **Correio**, quatro ex-juízes apontam problemas e soluções no caos instaurado na arbitragem. Listamos em 10 tópicos o que pensam sobre a crise estrutural e o impacto devastador dos erros graves na integridade da Série A

Apito inimigo



1. UNIFORMIZAÇÃO DE CRITÉRIOS

O professor e ex-árbitro de futebol Rafael Porcari aponta a incoerência como inimiga do apito. “Falta uniformização de critérios e o cumprimento das regras como no restante do mundo. Nós temos vários vícios de arbitragem”, critica. Juiz da final da Copa do Mundo de 1982 na Espanha, o ex-comentarista Arnaldo Cezar Coelho concorda: “Não tem comando. A solução é trocar tudo. Com o tempo, essas pessoas que estão dirigindo a arbitragem não mostraram incompetência para dirigir um grupo de árbitros e impor recomendações. Os árbitros estão fazendo o que querem e ninguém chama atenção. Falta referência, pessoa com autoridade”, reforça.

“Enquanto lá fora, especialmente a Premier League, pedem para que os árbitros de vídeo sejam rápidos, e que, ser for lance inconclusivo ou de resolução demorada, respeite-se a decisão de campo, aqui é: fique o tempo que ficar, mas tome a decisão correta. Chega-se a ficar cinco minutos diante do VAR e ainda decide-se errado”. Não há um VAR tão intrometido como o que temos no Brasil, compara Porcari.

2. INSTRUÇÃO QUALIFICADA

Rafael Porcari coloca o dedo em uma das feridas. “Qualquer árbitro que encerra a carreira passa a ser automaticamente instrutor da CBF. Grandes instrutores de árbitros da CBF não eram grandes árbitros ou nem árbitros foram. Eram estudantes da regra, mas instrutores gabaritados da Fifa. Não temos que nos apegar a nomes. Ter nome não quer dizer que será um grande dirigente de arbitragem”, critica. Assistente na Copa de 2002 representando o DF, Jorge Paulo de Oliveira Gomes endossa com a experiência de ex-instrutor da Fifa. “A gente se depara com situação de politicagem. São escolhidos aqueles que são amigos e fazem parte de um grupo. A consequência vem. A instrução é fator fundamental para o que vem acontecendo. Precisamos de um corpo docente que dominem conteúdo, situação de campo e as regras. Não está melhorando. A cada campeonato estamos voltando para trás”.

3. FARRA DO ESCUDO FIFA

Dois dos três especialistas ouvidos pelo **Correio** defendem mudança radical na Comissão de Arbitragem da CBF. Nos últimos anos, o cargo passou pelas mãos de Leonardo Gaciba, Wilson Seneme e Rodrigo Cintra. “É preciso mudar nomes, uma nova

MARCOS PAULO LIMA

A atualização do caos na arbitragem brasileira atingiu níveis inaceitáveis nas últimas duas rodadas com erros em série. O maior deles, o pênalti não marcado a favor do São Paulo na derrota de virada para o Palmeiras, por 3 x 2, no Morumbis. Allan derrubou o atacante argentino Gonzalo Tapia dentro da área e o árbitro Ramon Abatti Abel ignorou a falta. O Tricolor venceu por 2 x 0. Houve falhas graves também na derrota do Red Bull Bragantino para o Grêmio, no revés do Botafogo diante do Internacional e em partidas da rodada anterior.

Em meio à crise, quatro especialistas entrevistados pelo **Correio** apontam, a seguir, problemas e algumas soluções em nome da credibilidade da arbitragem e do jogo. A reportagem separou 10 temas abordados pelo ex-árbitro e comentarista Arnaldo

Cezar Coelho, mediador da final da Copa do Mundo de 1982; pelo professor e ex-árbitro Rafael Porcari, autor do site Pergunte ao Árbitro; Evandro Rogério Roman, ex-juiz e ex-deputado federal; e Jorge Paulo Gomes de Oliveira, assistente do DF na Copa de 2002 no Japão e na Coreia do Sul e árbitro no DF por 13 anos.

Arnaldo Cezar Coelho considera o sistema de arbitragem do país falido e aponta falta de comando. Rafael Porcari destaca a ausência de uniformidade nos critérios e a necessidade de criação de uma Escola Nacional de Árbitros. João Paulo vai além. Ele cita a Universidade da Arbitragem do Chile e atribui a carência de instrutores qualificados à politicagem. Evandro Roman diz que a profissionalização existe, mas não interessa à CBF. Segundo ele, o problema a ser atacado é a inexperience de quem opera as ferramentas do VAR.

Comissão de Arbitragem com carta branca para não se apegar a acordos políticos. Nós sabemos que a CBF adora costurar acordos com federações e outros nomes aí...”, ataca Rafael Porcari, com uma dura crítica a alguns procedimentos nos bastidores.

“O que são esses acordos? Nós temos árbitros sem condição de estar na Série A, mas que vão para agradar federações. Há uma farra da distribuição de escudos da Fifa. Você tem vários bandeiras, vários ‘VAR’s, que ostentam o escudo Fifa ou são aspirantes, mas são de estados da federação sem tanta tradição. Temos que prestigiar os melhores, independentemente de acordos políticos. A meritocracia precisa voltar à CBF”.

4. “DARONQUIZAÇÃO”

A seleção dos árbitros para também é apontada, inclusive uma certa “daronquização”. “Nós temos muitos problemas com a escolha dos árbitros. Há uma falsa impressão de que o grandão, fortão, marombado, o famoso ‘Daroncão’, é o árbitro ideal. Não precisamos de árbitros fotogênicos, modelos. Repare: acabaram os árbitros mirrados, baixinhos e também os negros. Esse é um detalhe importante. Nós tivemos, no passado, a filosofia de que um árbitro tinha que ser imponente em campo. Aí nós vemos ‘bananões’ apitando e árbitros com o perfil do Paulo César de Oliveira, magrinho, baixinho e negro, não tendo oportunidade, crítica Porcari.

5. ESCOLA NACIONAL DE ÁRBITROS

“Não é mais suportável que as federações formem os árbitros e os entreguem à CBF. Cada uma forma o árbitro de um jeito”,

questiona Rafael Porcari. “A regra é uma só, mas precisamos ter uma Escola Nacional que forme os árbitros e uniformize os critérios. Jorge Paulo de Oliveira Gomes cita. “O Chile tem uma Universidade de Árbitros. Os juízes vizinhos da América do Sul estão um degrau acima dos nossos”.

6. SUPÉRFLUO

Para Arnaldo Cezar Coelho e Rafael Porcari, o Comitê Consultivo de Especialistas Internacionais (CCEI), criado na gestão de Edinaldo Rodrigues, é desnecessário. Fazem parte três ex-árbitros de Copa do Mundo: o argentino Néstor Pitana (Argentina), o italiano Nicola Rizzoli (Itália) e o brasileiro Sandro Meira Ricci.

“Opinar em cima de VT não dá certo. Fiz isso por muitos anos para a tevê portuguesa e não para a federação portuguesa. Não dá certo. Você tem que conviver, ver a arbitragem, o contexto, árbitros mal escalados, número pequeno de árbitros, diz Arnaldo.

“O CCEI faz um papel desnecessário. Para dizer que foi pênalti do Palmeiras a favor do São Paulo, não precisa do árbitro de final de Copa do Mundo. Parece mais uma medida demagógica do que funcional. É chover no molhado”, identifica Porcari. Em um recente relatório, eles elogiaram a arbitragem no primeiro turno com 99% e acerto nas decisões.

7. INEXPERIÊNCIA NO VAR

Ex-árbitro, ex-deputado federal e hoje empresário, Evandro Rogério Roman vê problemas graves nas escalas. “Precisamos melhorar a questão do VAR. Não dá para dizer que o Ramon Abatti Abel não é um

excelente árbitro. Quem tem que socorrer o árbitro em um momento como aquele (pênalti de Allan do Palmeiras em Tapia do São Paulo) é o VAR. Precisamos ter pessoas mais experientes no VAR, com mais essência, entendimento do espírito do jogo. Quem tinha de socorrer o Abatti e chamar era alguém mais experiente. Quando se tem pessoas fracas no VAR, o árbitro de campo fica inseguro. A partir do momento em que pegamos ex-árbitros com renome internacional e colocamos no VAR, será fantástico. Do contrário, pode ter certeza que os problemas vão continuar. O problema não está dentro de campo, mas no VAR (em quem opera)”.

8. PROFISSIONALIZAÇÃO

Evandro Roman acompanhou de perto o debate sobre a profissionalização dos árbitros nos tempos de parlamentar. “A lei que dá profissionalização ao árbitro de futebol foi a 12.867, de 10 de outubro de 2013, que reconheceu e regulamentou a profissão, mas foi revogada pela Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, a qual trouxe novas diretrizes para o setor. A legislação anterior buscava melhorar as condições de trabalho e permitir que os árbitros se dedicassem integralmente à profissão, embora eles fossem considerados prestadores de serviços e não tivessem vínculo formal”. O PL 864/19 parou no senado. Passou pela Comissão de Esportes e está na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). “Eu sou muito cético. A CBF não quer arcar com nada disso. O grupo é grande e a CBF não quer essa despesa”, endossa Jorge Paulo Gomes de Oliveira. Tentei instituir isso várias vezes como presidente

da Anaf. Fizemos várias audiências no Congresso”, lamenta.

Evandro Roman concorda: “Não há interesse de manter vínculo trabalhista. É muitas vezes melhor pagar por RPA (Recibo de Pagamento Autônomo) do que profissionalizar. É uma oportunidade de o atual presidente (da CBF, Samir Xaud) enfrentar e colocar a mão nesse ‘vespeiro’. Isso traria maior segurança”.

9. SISTEMA FALIDO

Arnaldo Cezar Coelho é duro. “O sistema é falido. Há uma impunidade no futebol brasileiro. Os treinadores falam o que querem, trabalham à beira do campo fazendo como querem. A própria Fifa autoriza que apenas os capitães falem com o árbitro. Os jogadores estão conversando demais, impunes. Com os recursos que a CBF tem para investir na arbitragem, e não melhora, é porque tem alguma coisa errada. Falta renovação planejada. Tem árbitro de cinquenta e tantos anos apitando, critica”.

No último domingo, o árbitro Felipe Fernandes de Lima caiu desacordado em um campo de futebol amador na cidade de Brumadinho, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 12 horas depois de mediar a vitória do Corinthians por 3 x 0 contra o Mirassol na Série A.

“Isso é um cara que é chamado, ganha um dinheirinho a mais, aí vai aproveitar a fase. Foi irresponsável. Acabou o jogo 23h, 0h, ele deve ter dormido mal, se alimentado mal. É juiz que está sendo observado. Não tem comando, esse que é o problema”, reforça Arnaldo.

10. MODELO IDEAL

O professor e ex-árbitro Rafael Porcari aponta o Campeonato Inglês como modelo ideal para a refundação da arbitragem brasileira. “A Premier League tem um modelo que funciona muito bem. Primeiro, que é uma liga, ou seja, não está atrelada à Football Association (FA). Não fica refém. Se você fica refém da Confederação Brasileira de Futebol, há medo de veto, de um monte de coisa. Quando você faz parte de uma liga, todos querem uma arbitragem melhor. É uma ilusão liga no Brasil. Lá, os (árbitros) são profissionais. Treinam, entregam relatórios semanais e apitam no fim de semana. Você tem um número fixo de árbitros, rebaixamento. Há descenso, como se fosse um campeonato à parte entre os árbitros”, observa o especialista.

ESPORTES

BAHIA Everton Ribeiro passa por procedimento cirúrgico após diagnóstico de câncer: “vamos vencer mais essa batalha”

Uma luta fora dos gramados

Ídolo do Flamengo e referência do elenco do Bahia, o meio-campista Everton Ribeiro está travando uma importante luta fora dos gramados. Ontem, um dia após atuar na vitória do tricolor sobre o rubro-negro, por 1 x 0, na Arena Fonte Nova, em Salvador, o jogador de 36 anos foi submetido a um procedimento cirúrgico após ser diagnosticado com câncer na tireoide. O atleta abordou o tema nas redes sociais, tranquilizou fãs e postou uma mensagem de esperança no sentido de superar a adversidade de saúde.

O diagnóstico do camisa 10 do Bahia data de um mês. Mesmo com o baque de receber a notícia da doença, Everton Ribeiro seguiu à disposição do técnico Rogério Ceni. Nos últimos 30 dias, por exemplo, o meio-campista entrou em campo oito vezes e comemorou o título da Copa do Nordeste defendendo o tricolor. Ontem, passou por cirurgia. “Tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família e de vocês. Obrigado por cada oração e carinho. Ter vocês ao meu lado faz toda a diferença. Tenho certeza de que vamos vencer mais essa batalha juntos”, escreveu nas redes sociais, ao publicar uma foto ao lado da esposa, Marília Nery, e dos dois filhos no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

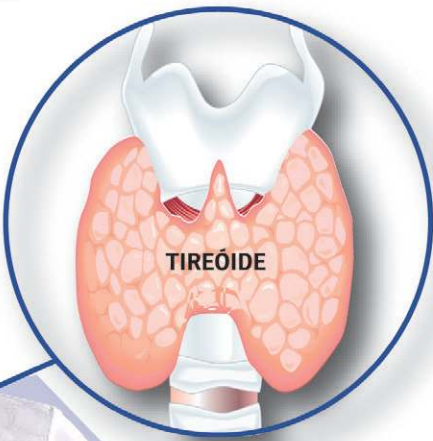
Também na internet, a companheira do atleta abordou a questão de saúde de Everton Ribeiro. “Um mês intenso, de muitos sentimentos, onde a fé e a parceria nos sustentaram”, escreveu Marília. Companheiros do camisa 10 no tricolor de Salvador, Rodrigo Nestor, Ademir e Caio Alexandre esbanjaram confiança na recuperação e na pronta volta aos gramados. Clube no qual o jogador foi

Câncer de Tireoide

Entenda a doença que atingiu **Everton Ribeiro**. Meio-campista do Bahia, de 36 anos, passou por procedimento cirúrgico após diagnóstico



Fontes: Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Organização Mundial da Saúde (OMS)



O QUE É?

Crescimento anormal de células na tireoide. Pode formar nódulos ou tumores na glândula.

QUEM É MAIS VULNERÁVEL?

A doença ocorre com uma frequência três vezes maior em mulheres do que em homens, normalmente na faixa etária entre 20 e 65 anos. Histórico familiar tem influência nos casos.

FATORES DE RISCO

Exposição à radiação, dieta pobre em iodo, alterações genéticas e doenças prévias da tireoide estão entre os causadores do câncer.



SINTOMAS

- Nódulo palpável no pescoço
- Rouquidão persistente
- Dificuldade para engolir
- Inchaço na região



TRATAMENTO

O tratamento varia conforme as necessidades do paciente. As opções são intervenção cirúrgica (adotada no caso de Everton Ribeiro), reposição hormonal e, em alguns casos, iodo radioativo ou radioterapia.



PREVENÇÃO

- Check-ups regulares
- Atenção a nódulos no pescoço
- Dieta equilibrada com iodo

multicampeão, o Flamengo também o homenageou e esbanjou confiança na recuperação. O Bahia repostou o comunicado do atleta,

mas não divulgou prazo de recuperação. Diversos torcedores reforçaram a corrente de melhoras.

De acordo com dados da

Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 750 milhões de pessoas sofrem de problemas com a glândula, incluindo condições

como hipotireoidismo, hipertireoidismo, tireoidite de Hashimoto, nódulos, cistos e câncer. “Diversos fatores podem ocasionar essas

“Tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família. Obrigado por cada oração. Vamos vencer mais essa batalha”

Everton Ribeiro,
meio-campista do Bahia

disfunções. O tratamento varia de acordo com o tipo de tumor e fase da doença. Em alguns casos, uma intervenção cirúrgica é necessária. Em outros, é possível fazer uma ablação por radiofrequência, um método que preserva a função hormonal da glândula, não deixa cicatrizes e evita uma cirurgia mais complexa”, explica Maria Amélia Montenegro, médica endocrinologista da clínica paulista Atma Soma.

A publicação de Everton Ribeiro não informou sobre o estágio da doença e se serão necessários tratamentos complementares. Ídolo pelo comportamento exemplar, o atleta soma mais de 700 jogos como profissional com títulos relevantes. Agora, encara um desafio além da bola. Mas, pela postura otimista e pelo histórico de superação, tem tudo para vencer. O apoio maciço da torcida e do futebol brasileiro se soma à fé e à força da família. Enquanto o camisa 10 foca na recuperação, o esporte acompanha cada passo, na expectativa de ver novamente a classe e a visão de jogo do meia brilhando nos gramados.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em quadratura. Aqueles que escolhemos como representantes do que abominamos e do que nunca aceitaríamos são os que desafiam nosso coração a entender a complexidade e contradição do funcionamento humano, inclusive porque, mesmo nos olhando ao espelho e vendo alguém perfeito, é provável que para algumas pessoas nós mesmos sejamos representantes da abominação. A opção pela brutalidade é fácil de fazer, porque em nossa civilização está tudo pronto para seguir por essa linha, enquanto o oposto, que é a compreensão amorosa da complexidade humana, é uma trilha que ainda poucas pessoas se atrevem a explorar. Porém, se quisermos ser compreendidos e aceitos incondicionalmente por alguém, isto é, sermos amados, não há como escapar de termos de oferecer o mesmo aos nossos semelhantes também.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Lidar com pessoas antipáticas é um acidente do caminho, porque o mundo está cheio delas e chega uma hora que não dá para escolher com quem se relacionar. Passe por elas com rapidez ficando impassível. E por aí.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Procure se blindar contra o medo que as pessoas irradiam através de palavras e gestos, porque ainda que elas pareçam ter a razão, são ingênuas, acreditam no medo em vez de continuar apostando na aventura da vida.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Pensando fazer o certo, os resultados podem sair pela culatra. Este é um momento daqueles em que sua alma precisa observar bem o cenário antes de tomar qualquer tipo de atitude ou iniciativa. Preveja os resultados.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Contenha o entusiasmo e procure enxergar tudo com lentes sensatas, para não se precipitar a dar início a assuntos que ainda não estariam amadurecidos o suficiente. O tempo está ao seu favor, não se esqueça disso.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

O definitivo não é tão definitivo assim, portanto, procure encarar as situações com mais leveza e alegria, mesmo aquelas que sua alma preferiria que desaparecessem. As coisas vão ir se acertando ao longo do tempo.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Talvez você devesse desacelerar nesta parte do caminho, porque ficar em cima dos assuntos do seu interesse o tempo inteiro está provocando estresse em vez de ajudar. Procure tomar distância e apostar na leveza.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Prefira fazer acertos pequenos e temporários em nome de sua segurança material e anímica, porque o cenário não está consolidado o suficiente para você se engajar em decisões que envolvam resultados a longo prazo.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Encrencar é fácil, difícil é consertar depois o estrago das encrencas. Sua alma é totalmente capaz de se controlar para evitar precipitações, se você achar que há algo errado em marcha, investigue e verifique. Muitas coisas que parecem

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

boas à primeira vista depois se transformam num engodo. Agora seria o caso de você pisar no freio antes de se lançar precipitadamente na direção de qualquer coisa que o valha. Melhor assim.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Agora você precisa luzir todo seu discernimento, para sua alma não se perder nesse labirinto de informações contraditórias que circulam por aí. Essa tarefa não é fácil, demanda muita atenção e foco. Você consegue.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Os acertos que você faria agora para deixar tudo encaminhado teriam de ser revistos no futuro, porque o cenário ainda vai mudar muito e neste momento sua alma não poderia sequer imaginar o teor dessas mudanças.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Agora é imprescindível você dobrar a confiança em que os mistérios da Vida reservam algo interessante para seu futuro, porque se você continuar martelando os argumentos da lógica, o desespero será seu futuro.

LITERATURA

Divulgação



Gravações de áudio da série *Profanação*, do romance de Ruy Fabiano

Romance em áudio

» BEATRIZ LAVIOLA*

O romance *Profanação*, de Ruy Fabiano, publicado no ano de 2005, ganha adaptação para audiossérie, no marco dos 40 anos da redemocratização do Brasil. A obra tem como pano de fundo a sucessão presidencial de 1984 e mistura realidade e ficção para denunciar a manipulação da palavra na política. “O romance nasceu da vontade de narrar minha vivência no centro do poder em Brasília de uma forma que não fosse autobiográfica”, explica Fabiano.

A narrativa acompanha o jornalista fictício Gregório Pedras, que se muda de Juiz de Fora (MG) para Brasília. O personagem mergulha em uma crise moral e existencial: “O ambiente social era revelador, com bares onde, depois de dois ou três uísques, vinha o striptease moral”, relembra o autor. “Eles brigavam no plenário e depois tomavam uísque juntos. São atores, mesmo quando não se percebem assim”, afirma Fabiano.

A diretora Fátima Mourão, da Anima Filmes, é a responsável pela adaptação. Ela destaca o desafio de recriar uma obra tão densa utilizando apenas o som. Sobre o formato da produção, Fátima recorda: “Comecei a dublar nos anos 70 com os craques da rádiônovele, e esse formato sempre me cativou”. Para ela, o projeto é uma oportunidade de resgatar um gênero narrativo com novas ferramentas.

As escolhas estéticas também

foram centrais na adaptação, especialmente sem o recurso da imagem. “Quando você não tem o fator vídeo, tem que valorizar muito o áudio”, reitera a diretora. “As vozes foram escolhidas a dedo, a trilha sonora é condizente com a dramaticidade e usamos efeitos para recriar a ambiência do Congresso, das redações e dos restaurantes de Brasília”, completa. A diretora garante que o resultado dará “muita vida à dramaticidade”.

Ruy Fabiano destaca o caráter atemporal da obra e a força da espiritualidade como contraponto à corrupção: “Religião infunde sentido ético à vida, e cultura é sacerdócio: cultivo e culto ao mesmo tempo”. Para ele, essa dimensão metafísica ajuda a contrapor a manipulação política: “O Verbo continua a ser profanado sem cerimônia, mas a literatura pode resgatar seu sentido profundo”.

A adaptação será disponibilizada nas plataformas digitais em 25 de outubro. Fabiano celebra o alcance maior que o novo formato pode trazer. “Lê-se pouco no Brasil. Somos um país audiovisual. Em formato de novela, o livro ampliará sua audiência”, constata. Mourão também aposta no público contemporâneo: “Hoje, temos uma sociedade muito mais politizada, e *Profanação* dialoga diretamente com esse interesse crescente”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Uma vez eu estive aqui —mas agora “eu” não sou mais. Se realmente existe um “eu” só poderia ser você. Se alguma túnica me aquece agora, é você. No caminho do seu amor, nada restou — nem corpo nem alma. Se eu tiver algum corpo, se eu tiver alguma alma — sem dúvida, é você.

Ala al-Dawla Simnani

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7				6				
	1	3					6	
5	2				9		7	
	8	1				7		4
				1				6
					5			
				5		1		
				3	4	8		9
				8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Avenida carioca da passarela do samba			Metro (símbolo)			Aurora (?), fenômeno luminoso do Hemisfério Norte			Relativo ao estágio imaturo de insetos
			Exigência jurídica para a determinação da paternidade			O número de votos que dá vitória a uma pessoa em eleições			Dramaturgo pernambucano de "Vestido
Independente (fem.)									considerado o mais influente do país
Abrasar									
						Imitação da vida, segundo o dito			
						Nicolas Sarkozy, político francês			
Ônus do perdedor de ação judicial			"(?) Demais", sucesso de Bethânia						
						Conjunção alternativa			Fruto da simpatia de Dia de Reis
						Brinquedo de parques de diversões			Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)
Chefe de disciplina em escolas			Enxofre (símbolo)		Não vai adiante				
			Dígrafo de "erro"		Veneno, em inglês				
A área da qual se escoou água									Alberto (?), ciclista espanhol
								Animal como o Plúto (HQ)	
Item de hortifrúti			Sociedade Anônima (sigla)		Utilidade do rímel nos cílios				Vitamina essencial à fixação do cálcio
Intento de noivos									
						Um dos instrumentos do afoxé		Nem, em inglês	
								Título mundial da Argentina em 2022 (fut.)	
				Ovo, em inglês					
				Guia espiritual					
Unidade de Pronto Atendimento (sigla)			Documentário de José Padilha						Sufixo de "periquito": diminuição
Capital afegã						(?) solidário, prática em certas faculdades		Dispositivo anticoncepcional (sigla)	
Grevistas que impedem que outros colegas trabalhem			Letra que identifica a dama no baralho			Forma da cruz de Santo Antônio			

BANCO 3/egg — nor. 5/cabul. 6/custas — garapa — contador. 8/autônoma — contador. 13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	G		F	A		R
	C	A	P	A	C	I
	M	I	N	G	U	A
	R	D	T	O	M	R
	D	I	U	R	S	A
	C	O	L	E	I	R
	D	A	T	R	I	B
	M	E	S	A	S	B
	N	P	R	U	M	O
	D	A	L	A	I	I
	Z	F	J	O	R	N
	F	A	S	E	S	E
	R	L	C	R	C	V
	D	E	T	A	L	H
	E	N	A	I	A	M
	G	O	N	G	A	L

SUDOKU DE DOMINGO

4	2	7	3	9	8	5	1	6
5	6	8	2	7	1	4	9	3
1	3	9	5	6	4	2	8	7
9	7	5	4	8	3	1	6	2
6	8	2	7	1	5	3	4	9
3	4	1	9	2	6	8	7	5
7	5	6	1	4	2	9	3	8
8	1	3	6	5	9	7	2	4
2	9	4	8	3	7	6	5	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!

Coquetel

FESTA DA CULTURA E DA TECNOLOGIA

» MARIANA REGINATO

Com o nome inspirado em uma ave típica do Cerrado, o Festival Curicaca é um novo evento sobre inovação e tecnologia, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Na Arena Mané Garrincha, o projeto reúne palestrantes internacionais, gastronomia e programação de shows que inicia hoje e vão até 11 de outubro. A abertura oficial do evento começa essa noite com show do Olodum no estádio. A programação é gratuita mediante retirada de ingressos.

Com o samba-reggae e um repertório recheado de grandes sucessos, Olodum transporta a Bahia para o planalto central. “Olodum tem uma presença forte em todo país, mas Brasília sempre recebeu a nossa música e o nosso trabalho de uma forma especial e com muito carinho. A troca com o público é incrível e nos sentimos em casa toda vez que tocamos na capital”, destaca Jorginho Rodrigues, presidente executivo do Olodum.

Para Jorginho, é fundamental a existência de um festival que mistura cultura, tecnologia e desenvolvimento. “Nós do Olodum acreditamos muito nesses pilares para a construção da nossa história, legado e continuidade de tudo que realizamos. É importante essa conexão e a música é o fio condutor ideal para levar isso ao grande público”, ressalta.

O presidente reforça que é sempre uma honra fazer parte de festivais dessa magnitude e dividir o palco com grandes nomes da música. O Olodum tem, ao longo de sua carreira, registro de grandes encontros com artistas nacionais e internacionais e muitas parcerias, surgiram nos bastidores de festivais e eventos como o Festival Curicaca. Vamos fazer uma grande festa da música com todo esse time”, complementa.

Ainda na noite de hoje, Fernanda Takai estará no palco da Infinito Comunidade Criativa, evento que também compõe a programação do festival. A mineira relembra que a capital carrega lembranças especiais. “Sempre que estou em Brasília me lembro de que foi uma das primeiras cidades a receber um show do Pato Fu fora de Belo Horizonte. Algumas rádios já tocavam nossas músicas. Eu gosto muito de reencontrar esse público e meus amigos. E, hoje, que também tenho minha carreira solo, há mais oportunidade de mostrar um outro repertório ao público”, comenta Takai.

Fernanda acredita que o festival tem uma fórmula que interessa a muitos. “Estamos vivendo um tempo em que tudo acontece muito rápido e sozinhos, às vezes, não conseguimos acompanhar alguns cenários. Compartilhar conhecimento, fazer conexões com arte e cultura são peças-chave desde sempre”, adiciona. Para o show, a cantora irá trazer um pouco de tudo. “Farei um apanhado desses meus 18 anos de carreira solo, embora a minha banda ainda continue na estrada há 33 anos. Tenham certeza de que será uma noite muito boa”, acrescenta Fernanda Takai.

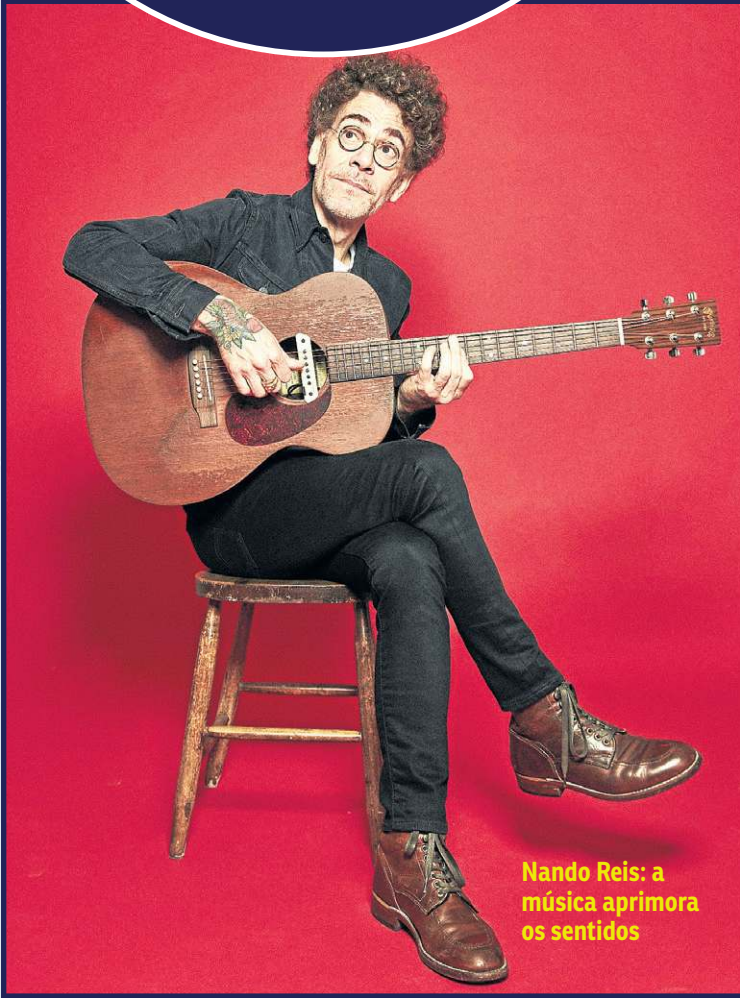
Na noite de amanhã, Nando Reis domina a capital. Para ele, o festival é animado por uma visão muito inspiradora,

FESTIVAL CURICACA REÚNE INOVAÇÃO E INVENÇÃO CULTURAL, ALÉM DE TRAZER GRANDES NOMES DA MÚSICA BRASILEIRA PARA SHOWS GRATUITOS NA ARENA MANÉ GARRINCHA



Vanessa da Mata traz o show Todas elas para o Festival Curicaca

Mariana Oliver/Divulgação



Nando Reis: a música aprimora os sentidos

LORENA DINI



Fernanda Takai: reencontro com o público e com os amigos

Facebook/Divulgação

FESTIVAL CURICACA
De hoje até 11 de outubro, na Arena Mané Garrincha. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site 4 events.

relacionando a música e a cultura a uma descoberta. “A música e a cultura como uma aprimoramento dos sentidos e desenvolvimento do indivíduo. É uma abordagem que permite múltiplos significados e é muito poética”, reflete Nando Reis.

Para o artista, a experiência de tocar em um festival já é diferenciada por si só. “Você toca para pessoas que não são apenas aquelas que já conhecem ou acompanham profundamente o seu trabalho. Por isso, costumo fazer uma seleção de repertório com as músicas mais conhecidas. Isso cria uma definição mais clara para o espectador sobre quem eu sou e quem ele está assistindo”, comenta.

A relação de Nando Reis com a capital já é antiga. O paulistano frequenta a

cidade desde a adolescência. “Antes mesmo de me profissionalizar, eu já tinha um encantamento por Brasília, associando-a a algo exótico e belo. Com o tempo, Brasília se revelou um polo muito potente, tanto na produção musical quanto como mercado para shows”, comenta. Nando relembra que fez shows memoráveis em Brasília, tanto com os Titãs quanto em sua carreira solo. “É, de fato, um lugar mágico”, elogia.

Vanessa da Mata participa do Festival Curicaca com o show Todas elas. Estruturado em três atos, o projeto começa com musicalidade que remete à infância da cantora. “Tem as influências bem marcadas que tive, a poesia e musicalidade exuberante do interior do Brasil, a música de rua, do folclore, da natureza, muito presente”, explica Vanessa. O segundo ato concentra os grandes sucessos de sua carreira e o terceiro traz um momento mais dançante. “Músicas que fiz e que estão presentes nas festas de ano novo,

aniversários, casamentos e datas ligadas à nossa maior intimidade. Essas também mostram o dance dos anos 80/90 que nos arrebatou e em algum lugar me chamou para dançar também”, explica.

A cantora comenta que é sempre muito bem recebida na capital, desde seu primeiro show. “Tenho certeza de que esse reencontro com o público será especial e marcado com muita emoção e sensibilidade que minhas músicas e eu sempre queremos passar. O Todas elas tem momentos bem emocionantes e falando do feminino de todos nós, afinal de contas todos nascemos de uma mãe”, ressalta. Vanessa comenta que um dos momentos impactantes é quando canta sua versão de Nada Mais, clássico de Gal Costa que está em seu novo disco.

Nos dias seguintes, MC Hariel e Jorge Aragão complementam a programação do Festival Curicaca, que será finalizado em 11 de outubro na Arena Mané Garrincha.



Programação completa do Festival Curicaca

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 7 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SNQW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SNQW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qts suíte garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vgas si de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar. Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar. Tr.99857115 c1533

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LUZIÂNIA

PARQUE SANTA ROSA Mais de 100 Terrenos 300m² (cada) em Luziânia/GO, as margens da BR-040, Pq. Santa Rosa de Lima. Inicial R\$ 4.182,00 (cada) (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

OUTRAS MARCAS

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE

TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO PREZADO Gustavo Ribeiro Da Silva Custódio. Em conformidade com o disposto na legislação trabalhista, comunicamos a Vossa senhoria que a partir desta data considera-se desligado de nosso quadro de pessoal. Destarte, declaramos rescindido seu contrato de trabalho por justa causa, nos termos da alínea "I" do artigo 482 da CLT, por abandono de emprego. Comunicamos ainda que V.S., deverá comparecer em nossa empresa na data de 15/10/2025, para receber seus haveres, e, homologar sua Rescisão de Contrato de Trabalho.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO - CAI
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Autorização de Exploração - Corte de Árvores Isoladas - CAI nº 2053.4.2025.80111-IBRAM, referente às supressões de 02 (dois) indivíduos nativos, para as obras de remanejamento do interceptor INT.ASS.002 e redirecionamento de trechos da rede coletora existente do ParkShopping, Região Administrativa do Guará (RA - X). Processo nº 00391-00006929/2025-16. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

Leilão de imóvel ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor: COL Construções Ortega Incorporações e Administração Ltda CNPJ 00.686.493/0001-65

Imóvel: Apartamento 305, vaga de garagem 81/82, Lote 11, Quadra 107, Alameda dos Eucaliptos, Águas Claras (DF), matrícula 322527.

1º. Leilão: 27/10/2025 - 10h00 - lance mínimo R\$1.162.835,98

2º. Leilão: 28/10/2025 - 10h00 - lance mínimo R\$373.634,79

Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF.

Edital disponível na página acima.

Intimação: fica, para todos os efeitos legais, intimado do(s)

leilão(ões) Aureliano Ribeiro de Assis Neto CPF 028.390.784-30

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ **08/OUTUBRO**
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5.2

MÍSTICOS

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABA-
LHO para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line. (tarô e Car-
tas) (61) 98363-5506

RECADOS

MEL TRANS

MEL TRANS Cdzinha,
100% passiva. Procura
homens p/ curtição! 61
98647-5895

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU ORGÁSMICA

FAÇO ORAL até o fim e
deixo finalizar na bo-
ca! 20 seios furando blu-
sa! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Registro de Preços

Pregão Eletrônico nº 90114/2025

OBJETO:

Aquisição de coletes de proteção balística para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA:

22/10/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES:

www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÓRTEZ

Pregoeiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90067/2025

OBJETO:

Prestação de serviço de adequação de guarda-corpos e corrimãos em diversos materiais, com fornecimento e instalação, de acordo com os projetos arquitetônicos a serem disponibilizados; e elaboração de projeto executivo de guarda-corpos com estrutura metálica.

DATA DA ABERTURA:

21/10/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES:

14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90005/2025

Processo nº 00055-00023722/2025-81. O Detran/DF torna pública a continuidade da sessão do Pregão Eletrônico SRP 90005/2025, para o item 4. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de veículos automotores caracterizados e descaracterizados, com quilometragem livre, que será por Sistema de Registro de Preços (SRP), para atender as demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos, no dia: 09/10/2025, às 10h. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 06 de outubro de 2025.

Valdete Amaral Dias

Pregoeira

6.1

NÍVEL BÁSICO

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPRE-
GO

6.2 PROCURA POR EMPRE-
GO

6.3 ENSINO E TREINAMEN-
TO

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

AUXILIAR DE PRO-
DUÇÃO Para Oficina
de extintores. Salário
+ VT +VR. Enviar CV:
empregoextintores
@gmail.com

FORNO E SABOR
CONTRATA

AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS Gerais, com experi-
ência em limpeza pesa-
da. Para trabalhar de se-
gunda à sexta-feira, em
horário comercial. Ofere-
mos salário de R\$
1.900,00 +insalubridade
+hora extra +vale trans-
porte e alimentação. Inter-
essados enviar curricu-
lo para e-mail:
fernanda@fornoesabor.
com.br

AUXILIAR DE PRO-
DUÇÃO Para Oficina
de extintores. Salário
+ VT +VR. Enviar CV:
empregoextintores
@gmail.com

6.1

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM REFE-
RÊNCIA e Exp. em Jardini-
ragem. Trabalhar no La-
go Norte (residência),
que possa dormir no em-
prego. Tr: horário comercial
98439-3924 Zap ou CV:
adrianamendes@
mota.adv.br

DOMÉSTICA COM REFE-
RÊNCIA e Exp. p/
todos serviço de sexta.
Trab. no Lago Norte. Só
entrar em contato quem
possa dormir no empre-
go. Tr: horário comercial
98439-3924 Zap ou CV:
contatodeempregada
2024@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISO

de segunda a sexta-
feira R\$ 1.700, + VT Nú-
cleo Band. 99163-5402

ELETRICISTA - AUXILIAR

CONTRATA-SE p/traba-
lhar em industria CV:
nuoro.pro@gmail.com

INSTALADOR DE

ESQUADRIA R\$ 2.500
a R\$ 6.000. Produção
Contrata-se c/ exper. En-
viar CV: nuoro.
pro@gmail.com

MANICURE, Cabeleireira
e design sobrancelha
ZAP 99169-3879

6.1

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE

MECÂNICO COM EXPE-
RIÊNCIA p/ Asa Norte
99627-7171/ 3340-1332

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO PARA
EMPRESA de Letrei-
ros. CV: selecaobsb
10@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas:
www.solucao.parabrisas.
com.br/vagasBrasilia, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

VAGA

ATENDENTE DE CLÍNI-
CA de massagem, c/ ou
sem experiência, altos
ganhos 21 99728-7169

6.1

NÍVEL MÉDIO

CASA NOBRE Espaço
para eventos Contrata.
Vaga para Administrativo/
Comunicação . Para tra-
balhar Casa de Festas.
Salário fixo: R\$
1.800,00, + Benefícios .
Local: Setor de Man-
sões de Samambaia . En-
vie seu currículo para:
(61) 9.8664-3553

PRECISA-SE DE:

CABELEIREIRA MANI-
CURE e Depiladora c/ ex-
periência p/ salão que
possui clientela formada
no Núcleo Bandeirante
Tr. (61) 99640-3571

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDO-
SOS . Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
nológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de inte-
resse no título do e-mail.)

FREELANCER

Traba-
lhar em grandes even-
tos com cadastramento
de público. Enviar curricu-
lo: parceirasdf@gmail.
com

6.1

NÍVEL MÉDIO

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA

FRENTISTA COM ou
sem experiência Salário
+ VT + VA. Comparecer
c/ Currículo no End.: Ql
05 It 40/42 Tag. Norte.
E-mail: apturim@gmail.
com

PRECISA-SE

MARCENEIRO E MEIO
OFICIAL De Marcenaria
c/ experiência.Tr: (61)
99357-3888

6.1

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MASSAGISTA c/ ou s/
exp Asa Sul ótimos gan-
hos Tr: 38 99806-0464

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA

FRENTISTA COM ou
sem experiência Salário
+ VT + VA. Comparecer
c/ Currículo no End.: Ql
05 It 40/42 Tag. Norte.
E-mail: apturim@gmail.
com

6.2

NÍVEL BÁSICO

6.2

PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIAN-
ÇA há mais de 30
anos, tem também : Se-
cretaria do Lar, Arruma-
deira, Diarista, Cozinha-
ra de forno e fogão, Ba-
bá , Passadeira , Aux
Serviços Gerais, Casei-
ro, cuidadora de idosos
e motorista . Tel.: 3356-
3351 ou 98609-0574



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - INFRA



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90122/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.057145/2025-66. Objeto: Contratação de empresa especializada para obra de construção da quadra poliesportiva do Centro Olímpico, localizado no Campus Universitário de Planaltina, Distrito Federal - DF. Edital: 01/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: INFRA/UnB - Campus Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/154040-3-90122-2025 ou no site https://infra.unb.br/. Abertura das Propostas: 07/11/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor Total da Contratação: R\$ 1.904.132,23 (um milhão, novecentos e quatro mil, cento e trinta e dois reais e vinte e três centavos).

Brasília, 02 de outubro de 2025

Elaine Sousa Henrique

Presidente da Comissão de Licitação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - INFRA



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90123/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.073040/2025-54. Objeto: Contratação de empresa especializada para obra de construção da cobertura da quadra de esportes do MESP, localizado no Campus Universitário de Planaltina, Distrito Federal - DF. Edital: 01/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: INFRA/UnB - Campus Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/154040-3-90123-2025. ou no site https://infra.unb.br/. Abertura das Propostas: 10/11/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor Total da Contratação: R\$ 2.148.593,40 (dois milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e noventa e três reais e quarenta centavos).

Brasília, 02 de outubro de 2025

Patrícia Cristina Scherer

Presidente da Comissão de Licitação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - INFRA



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90124/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.073039/2025-20. Objeto: Obra de construção da cobertura da Quadra de Esportes do MESP da Faculdade de Ciência e Tecnologias em Engenharias - FCTE, localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Distrito Federal - DF. Edital: 06/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: INFRA/UnB - Campus Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/154040-3-90124-2025 ou no site https://infra.unb.br/. Abertura das Propostas: 12/11/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor Total da Contratação: R\$ 2.374.535,92 (dois milhões, trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos de trinta e cinco reais e noventa e dois centavos).

Brasília, 03 de outubro de 2025

Thyala Anarelli Cunha e Santos

Presidente da Comissão de Licitação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.043884/2024-90. Objeto: Contratação de serviços continuados de acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos químicos perigosos, a serem executados sem dedicação exclusiva de mão de obra, para a Universidade de Brasília. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 02/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br. Entrega das propostas: a partir de 02/10/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/10/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 02 de outubro de 2025

LÍCIA HOLANDA ALMEIDA

Agente de Contratação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - INFRA



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90121/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.073035/2025-41. Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma para adequações de acessibilidade e inserção de rampa metálica na Faculdade de Direito, localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Distrito Federal - DF. Edital: 01/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: INFRA/UnB - Campus Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/154040-3-90121-2025 ou no site https://infra.unb.br/. Abertura das Propostas: 06/11/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor Total da Contratação: R\$ 1.231.591,30 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta centavos).

Brasília, 02 de outubro de 2025

Tatiane Cardoso de Araujo

Presidente da Comissão de Licitação

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb